

ANAIIS DO



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

VIII Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente - SISA

VII Seminário de Educação Permanente em Saúde

XIV Semana Interdisciplinar em Saúde

ISBN: 978-85-8167-254-0



EDITORA
UNIVATES

Realização:



 **UNIVATES**

Alessandra Cristina Kerkhoff
Fernanda Rocha da Trindade
Luísa Scheer Ely Martines
(Orgs.)

Anais do
VIII Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente,
XIV Semana Interdisciplinar em Saúde e
VII Seminário de Educação Permanente em Saúde

1ª edição



Lajeado, 2018



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Arte da capa: Setor de Marketing e Criação - Univates

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Adriane Pozzobon

Marli Teresinha Quartieri

Rogério José Schuck

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Suplentes

Fernanda Rocha da Trindade

Ieda Maria Giongo

João Miguel Back

Alexandre André Feil

Av. Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000, R.: 5984

E-mail: editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

S612 Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente (8. : 2017 : Lajeado, RS); Semana Interdisciplinar em Saúde (14.: 2017 : Lajeado, RS) e Seminário de Educação Permanente em Saúde (7.: 2017 : Lajeado, RS)

Anais do VIII Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente; XIV Semana Interdisciplinar em Saúde e VII Seminário de Educação Permanente em Saúde, 14 a 18 de maio de 2018, Lajeado, RS / Alessandra Cristina Kerkhoff, Fernanda Rocha da Trindade, Luísa Scheer Ely Martines (Orgs.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2018.

178 p.

ISBN 978-85-8167-254-0

1. Saúde 2. Saúde coletiva 3. Anais I. Título

CDU: 616-091.11

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Anais do
VIII Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente
XIV Semana Interdisciplinar em Saúde
VII Seminário de Educação Permanente em Saúde
Práticas Integrativas e Complementares

14 a 18 de maio de 2018

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Alessandra Cristina Kerkhoff
Claudete Rempel
Danieli Gerhardt
Fernanda Rocha da Trindade
Giovana Sinigaglia
Gisele Dhein
Ivan Bustamante Filho

João Alberto Fioravante Tassinary
Luisa Scheer Ely Martines
Lydia Christmann Espindola Koetz
Magali Teresinha Quevedo Grave
Marcus Cristian Muniz Conde
Marilucia Vieira dos Santos
Paula Michele Lohmann

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alessandra Cristina Kerkhoff
Alessandro Menna Alves
Andréa Horst
Bianca Coletti Schauen
Carlos Leandro Tiggemann
Carla Kauffmann
Cássia Regina Gotler Medeiros
Danieli Gerhardt
Fernanda Isbaraini Gravina
Fernanda Rocha da Trindade
Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch
Georgia Muccillo Dexheimer
Giovana Sinigaglia
Gisele Dhein
Iona Carreno
Juliana Paula Bruch
João Alberto Fioravante Tassinary
Karina Von Reisswitz
Luisa Scheer Ely Martines

Lydia Christmann Espindola Koetz
Lucas Capalonga
Luciana Maria Pilotto
Marcus Minoru Otsuka
Marcus Cristian Muniz Conde
Marilucia Vieira dos Santos
Marinês Persigo Morais Rigo
Natali Knorr Valadao
Patricia Fassina
Paula Bianchetti
Paula Michele Lohmann
Paulo Roberto Vargas Fallavena
Priscila Pavan Detoni
Ramatis Birnfeld de Oliveira
Rodrigo Lara Rother
Simara Rufatto Conde
Suzana Felden Schwertner
Thaise Gomes e Nobrega

REALIZAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O 8º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente – SISA, 14ª Semana Interdisciplinar em Saúde e 7º Seminário de Educação Permanente em Saúde, realizado na Universidade do Vale do Taquari – Univates, teve por objetivo promover debates abrangendo a temática “Práticas Integrativas e Complementares: Perspectiva Interdisciplinares”.

Profissionais, pesquisadores e professores da área abordaram diversos assuntos relacionados às Práticas Integrativas e Complementares, a citar a Dra. Silvia Czermainski, Professor Leonardo Boff, Dra. Élide Mara Carneiro da Silva e a Professora Josélia Ferla. O evento contou com as palestras Práticas Integrativas e Complementares no SUS, Espiritualidade, Saúde e Ambiente, Espiritualidade: Saúde baseada em Evidência, Terapias Integrativas e Interdisciplinariedade e Musicalização e Musicoterapia. Além das palestras, o evento contou com as Oficinas Homeopatia, Fitoterapia, Prática Lian Gong: ginástica chinesa, Yoga, E se eu sorrir?, Shantala: a arte de transmitir amor e saúde através das mãos, Vivências com a natureza, Shiatsu e Acupuntura.

Durante o evento ocorreram duas sessões científicas referente a apresentação de pôster e uma com apresentação oral de trabalhos. Os estudantes e profissionais apresentaram trabalhos científicos em três diferentes eixos: Temática relacionada diretamente às Práticas Integrativas e Complementares; Relatos de Caso e Temática Diversa. Foram submetidos para avaliação 202 resumos simples e 11 artigos científicos. Destes, para apresentação, foram aprovados 165 resumos simples e 6 artigos científicos, totalizando 171 trabalhos.

Para a apresentação oral, a comissão científica selecionou 8 trabalhos, sendo estes, 02 resumos simples na Temática relacionada diretamente às Práticas Integrativas e Complementares, 02 resumos simples na Temática diversa, 02 resumos simples na temática Relatos de caso, 02 artigos científicos. Os demais trabalhos foram apresentados em formato de pôster, sendo que os que não foram apresentados não constam na presente publicação.

A todos os professores, estudantes, colaboradores e instituições de apoio o nosso Muito Obrigado e a todos desejamos boa leitura.

Alessandra Cristina Kerkhoff
Fernanda Rocha da Trindade
Luísa Scheer Ely Martines

Organizadoras

SUMÁRIO

RESUMOS: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

GASTRONOMIA ALIADA À FITOTERAPIA ATRAVÉS DO USO DE ERVAS AROMÁTICAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE SAL.....	15
O ESTUDO DA ANTROPOLOGIA MÉDICA COMO UM INSTRUMENTO DE AUXÍLIO À RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	16
OFICINA DE GINÁSTICA TERAPÊUTICA CHINESA: A INTRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA	17
A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NO IDOSO	18
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM PROPRIEDADES RURAIS PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	19
INCIDÊNCIA DE MIRNAS NA DOENÇA DE PARKINSON.....	20
CRIANÇAS, INFÂNCIAS E ESCOLA: MEDICAR É A SOLUÇÃO?	21
HOMEOPATIA NA ODONTOLOGIA.....	22
PAUSE: SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO - UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA	23
CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DO ESTATUTO DO IDOSO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	24
PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA SOBRE HOMEOPATIA	25
HOMEOPATIA PEDIÁTRICA.....	26
AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE DA MULHER.....	27
UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES POR USUÁRIOS DO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICO DE LAJEADO.....	28
O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA.....	29
AVALIAÇÃO DO USO DE PROTOCOLOS DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	30
O ABSENTÉISMO E PRESENTEÍSMO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SALA DE AULA NA UNIVERSIDADE	31
AROMATERAPIA E FITOTERAPIA NA ESTÉTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	32
O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES COMO FORMA DE CUIDADO EM SAÚDE PARA IDOSOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS.....	33

YOGA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO DA LITERATURA.....	34
PET-SAÚDE/GRADUASUS NUTRIÇÃO: CONSUMO ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS À ALIMENTAÇÃO EM COMUNIDADES DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	35

RESUMOS: TEMÁTICA DIVERSA

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS COM A FORÇA MÁXIMA DE FLEXORES DE COTOVELO	37
FATORES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	38
HIDRÓLISE DAS PROTEÍNAS DO SORO DE QUEIJO BUBALINO PARA A OBTENÇÃO DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAS.....	39
PERFIL ELETROCARDIOGRÁFICO DOS ATLETAS DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL PROFISSIONAL	40
AVALIAÇÃO ESCOLAR: UM PROCESSO QUE MEDE O APRENDIZADO?	41
QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE SOLOS DE DIFERENTES USOS DO BIOMA PAMPA.....	42
O ENFRENTAMENTO A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DE RECIDIVA DE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE CASO	43
O CIRURGIÃO DENTISTA E A ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO COM DOENÇA ONCOLÓGICA	44
CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO VALE DO TAQUARI EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE BOCA.....	45
O CIRURGIÃO-DENTISTA E A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO COM DOENÇA CARDIOVASCULAR	46
GRUPO FOCAL COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DA CONCEPÇÃO DE TRABALHO PARA BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	47
A LIBERDADE CORPORAL NO CÁRCERE	48
SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.....	49
ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DO CURSINHO POPULAR VESTVATES.....	50
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM MENINO COM Distrofia Muscular de Duchenne: RELATO DE CASO	51
O MANEJO DA HIPERTENSÃO PULMONAR PERSISTENTE DO RECÉM-NASCIDO	52
MÍDIAS ACESSADAS POR ESTUDANTES PARA COMPREENDER OS CONCEITOS DE SAÚDE E PADRÕES DE BELEZA	53
TRILHAS NA NATUREZA: A FORMAÇÃO ECOLÓGICA DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL	54

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM: ENCEFALITE DECORRENTE DE CITOMEGALOVÍRUS: RELATO DE CASO.....	55
QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: ANÁLISE MEDICAMENTOSA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PORTADORES DE DCNT	56
ADAPTAÇÕES ERGONÔMICAS REALIZADAS NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO COM PREVALÊNCIA DA POSTURA EM SEDESTAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, RS.....	57
AS RELAÇÕES DE PODER INSTITUÍDAS NO AMBIENTE ESCOLAR: EFEITOS NO COMPORTAMENTO DOS ESTUDANTES.....	58
ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES: UM PROJETO DE EXTENSÃO	59
VALIDAÇÃO POR PCR QUANTITATIVO DE POTENCIAIS MARCADORES DO SÊMEN SUÍNO	60
FEMINICÍDIO: PRECISAMOS FALAR SOBRE	61
ESTUDO DA VIABILIDADE FÚNGICA FRENTE A DIFERENTES TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO	62
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICOLÓGICA DE SOLOS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO VALE DO TAQUARI/RS	63
FATORES ASSOCIADOS À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA MULHER DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL	64
AVALIAÇÃO DA ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE ACORDO COM A ESTRATÉGIA MULTIMODAL.....	65
ANÁLISE DE DADOS: HIV NA TERCEIRA IDADE NO BRASIL E NO RIO GRANDE DO SUL (RS).....	66
INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE DO PERFIL ESPACIAL, EPIDEMIOLÓGICO E COMPORTAMENTAL DA POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL AO RISCO	67
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA: UM RELATO DE CASO	68
PERFIL DE EXPRESSÃO DE (MIRNA) EM ANIMAIS QUE TIVERAM SEU SISTEMA NORADRENÉRGICO DEGENERADO EXPERIMENTALMENTE	69
MONITORIA VOLUNTÁRIA DE ENSINO NA FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	70
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AO USUÁRIO COM DIABETES MELLITUS	71
ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DE OMEPRAZOL E ASSOCIAÇÕES DISPENSADAS EM FARMÁCIA DA REDE PÚBLICA DE MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NO RIO GRANDE DO SUL.....	72
PADRONIZAÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DOS GENES IDH2 E TET2 EM AMOSTRAS DE SANGUE PERIFÉRICO POR PCR	73
PRISÃO E MORTE: A PROBLEMÁTICA DA CORRUPÇÃO NA CULTURA BRASILEIRA	74
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CORTISOL E FATORES DE RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS.....	75

RELATO DE CASO: DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DA ETIOLOGIA DE HIDRONEFROSE FETAL	76
SAÚDE MENTAL DE POLICIAIS MILITARES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NACIONAL	77
AVALIAÇÃO FUNCIONAL PRÉ TEMPORADA NO VOLEIBOL: ANÁLISE DO VALGISMO DINÂMICO	78
AVALIAÇÃO FUNCIONAL PRÉ TEMPORADA NO VOLEIBOL: ANÁLISE DA AMPLITUDE DE FLEXÃO DE TORNOZELO	79
RELATO DE CASO: ESTRATÉGIAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE (GPS) DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI - RS	80
USO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS ENDÓGENAS NA PRODUÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA	81
VIVÊNCIAS CONSTRUTORAS DE CONHECIMENTO: A INSERÇÃO PRECOCE NO TERRITÓRIO E SUA POTÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	82
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PRODUTORES DE LEITE NA ÁREA RURAL DO VALE DO TAQUARI/RS	83
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE SOLOS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA EM ARROIO DO MEIO/RS	84
ANÁLISE BIOQUÍMICA, FÍSICO-QUÍMICA E MICOLÓGICA DE SOLOS DO BIOMA PAMPA	85
AS PERCEPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA E DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO EM ADULTO MADURO DE UMA ACADEMIA DO INTERIOR DO RS	86
A CRIANÇA ESPERA? O ESPAÇO CONVIVER COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO	87
SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA SUJEITOS EM PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE	88
AÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA O CUIDADO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA	89
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES OBSTÉTRICAS E NEONATAIS NOS MUNICÍPIOS DA 16ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL	90
TENTATIVA DE SUICÍDIO E POPULAÇÃO LGBT: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS	91
SÍNDROME DE BURNOUT EM ENGENHEIROS CIVIS: UM ESTUDO QUALITATIVO	92
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO	93
AS REPERCUSSÕES FAMILIARES DE UM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE DOWN: O PAPEL DO ENFERMEIRO	94
MICROENCAPSULAMENTO DE LACTOBACILLUS SP. UTILIZANDO SUBPRODUTOS LÁCTEOS COMO MATERIAIS DE PAREDE	95
A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO VALE DO TAQUARI/RS E O NOVO CÓDIGO FLORESTAL	96
CUIDADO REALIZADO POR DUAS EQUIPES DE ESF Á PACIENTES COM RISCO DE SUICÍDIO	97

TERATOMA CÍSTICO MADURO COM CONGESTÃO VASCULAR EM TUBA UTERINA DE GESTANTE: UM RELATO DE CASO	98
EFICIÊNCIA DO USO DA TERMOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	99
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES POLITRAUMATIZADOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.....	100
VIVÊNCIAS DE UMA EQUIPE DO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO A PARTIR DAS VISITAS DOMICILIARES.....	101

RESUMOS: RELATO DE CASO

AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA: RELATO DE VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES.....	103
ADENOCARCINOMA DUCTAL DE PÂNCREAS EM PACIENTE JOVEM.....	104
SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: PROMOVENDO ENCONTROS E DIÁLOGOS NA ATENÇÃO BÁSICA	105
ARRITMIA DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO: TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR POR REENTRADA NODAL.....	106
APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM UM ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE COM SINTOMAS GASTROINTESTINAIS ATENDIDO EM UM AMBULATÓRIO DE MÉDIA COMPLEXIDADE.....	107
A VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNA E NEONATAL: UM RELATO DE CASO	108
ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE GESTANTES: RELATE DE EXPERIÊNCIA	109
INTEGRALIDADE DO SUJEITO, ATENDIMENTO EM MÚLTIPLAS ABORDAGENS.....	110
USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA	111
RELATO DE ESTÁGIO: LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO.....	112
IMPORTÂNCIA DOS PROCEDIMENTOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS EXAMES IMUNO-HEMATOLÓGICOS REALIZADOS PELO CENTRO DE HEMOTERAPIA DO VALE DO TAQUARI EM AMOSTRAS DE DOAÇÕES SANGUÍNEAS	113
EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO EM ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE DE BASQUETEBOL.....	114
VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DO CURSO DE BIOMEDICINA NAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA	115
O ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR DOS USUÁRIOS CAPS	116
RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO	117

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR PARA A EDUCAÇÃO NO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA	118
ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	119
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL POR MEIO DE CARTAZES AUTO EXPLICATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	120
ESTUDO DE CASO: HIDROTERAPIA PARA MULHERES FIBROMIÁLGICAS	121
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA COMO TUTORES NO CURSINHO POPULAR VESTVATES	122
SIMULAÇÃO REALÍSTICA E VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO MÉDICA	123
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO	124
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM IDOSO ATENDIDO DURANTE AULA PRÁTICA	125
APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM PACIENTE ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DO CENTRO CLÍNICO UNIVATES	126
MIRADA DEL INTERCAMBISTAS EN EL ÁREA DE SALUD.	127
AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO GRUPO DE APOIO AO TRATAMENTO DO TABAGISMO	128
PRÁTICAS CORPORAIS COM SLACKLINE: VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO MÉDIO	129
PROMOÇÃO DA SAÚDE COM GESTANTES: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ESTAGIÁRIA DE ODONTOLOGIA NO CENTRO DE SAÚDE SÃO CRISTÓVÃO, LAJEADO-RS	130
DESENVOLVIMENTO DA INDEPENDÊNCIA E MELHORA NAS CONDIÇÕES DE VIDA DE GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE	131
ATRAVESSAMENTOS DO SER ESTAGIÁRIO: REUNIÕES DE EQUIPE COM GRUPO DE ESTAGIÁRIOS	132
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM HIDRANENCEFALIA: RELATO DE CASO	133
IDEAÇÃO SUICIDA E DIABETES: ABORDAGEM EM AMBULATÓRIO	134
A INTERDISCIPLINARIDADE NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CURES: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO	135
O PAPEL DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL: A CONCEPÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA	136
PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	137
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM LESÃO CEREBRAL GRAVE: UM RELATO DE CASO	138

FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: RELATO DE CASO.....	139
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA FAZENDO USO DO SUCATÁRIO	140
MANEJO DE PACIENTE GRANDE QUEIMADO ASSOCIADO A TÉTANO ACIDENTAL: UM RELATO DE CASO	141
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE METÁSTESE GÉSTRICA E DUODENAL DE MELANOMA CUTÂNEO: RELATO DE CASO	142
PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA EM DISCIPLINAS DE REGIME ESPECIAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE CASO	144
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE CASO	145
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO	146
PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA MULTIDISCIPLINAR A TERCEIRA IDADE.....	147
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESCOLA PORTO NOVO: VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA	148
ESTUDO DE CASO E APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) A PARTIR DE VIVÊNCIA DURANTE AULA PRÁTICA.....	149
ACADEMIA DA SAÚDE E A ATUAÇÃO COM A TERCEIRA IDADE: RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	150
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE LESCH-NYHAN: UM RELATO DE CASO	151
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA: UM RELATO DE CASO	152
FISIOTERAPIA EM JOVEM COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA: RELATO DE CASO	153
A MUSICOTERAPIA COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO PARA USUÁRIA COM PARALISIA CEREBRAL.....	154
INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR NA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM UM ABRIGO DA CIDADE DE LAJEADO/RS	155
PINTURA FACIAL PARA O ESTUDO DOS MÚSCULOS DA MÍMICA FACIAL	156
ORIENTAÇÃO POSTURAL E PESAGEM DAS MOCHILAS EM ESCOLARES	157
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEURO PSICOMOTOR POR PREMATURIDADE EXTREMA: RELATO DE CASO.....	158

USO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS ENDÓGENAS NA PRODUÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA , VIVÊNCIAS CONSTRUTORAS DE CONHECIMENTO: A INSERÇÃO PRECOCE NO TERRITÓRIO E SUA POTÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	159
DA CLÍNICA AO CUIDADO: ATENÇÃO INTEGRAL E CONSTRUÇÃO DO CONTRATO PARA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	161
PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA JURÍDICA: A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE ESTÁGIO NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA - SAJUR	162
RELATO DE ESTÁGIO BÁSICO DO CURSO DE PSICOLOGIA.....	163
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ESTAGIÁRIAS EM PSICOLOGIA NO GRUPO DE PAIS E CUIDADORES	164
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM SERVIÇO DE PSICOLOGIA.....	165
METODOLOGIA DE TRABALHO NA CURES: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	166
APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS ATENDIDO EM UM AMBULATÓRIO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NO VALE DO TAQUARI - RS	167
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE REALIZADAS NO LAR DE IDOSOS SANTA RITA - GUAPORÉ/RS ..	168
RODA DE CONVERSA SOBRE SAÚDE BUCAL COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	169
RELATO DAS VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: INTERVENÇÕES EM GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO	170
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE UM CASO ..	171
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO	172
FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO	173
TREINAMENTO DE FORÇA NA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM	174
VISITAS DOMICILIARES E A FORMAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE USUÁRIOS E ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA	175
VISITA DOMICILIAR COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: PROMOÇÃO À SAÚDE E CONTROLE DE AGRAVOS.....	176
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE: UMA VIVÊNCIA A PARTIR DE UM CASO DE MIELOMENINGOCELE	177
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE UM CASO ..	178
DIFERENÇA ENTRE GÊNEROS NOS FATORES DE RISCO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA	179
ARTIGOS: TEMÁTICA DIVERSA	
USO DO ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: UMA REFLEXÃO SOBRE A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE.....	181

RESUMOS

práticas integrativas
e complementares

Nome dos autores: Stéphanie Mulder Perrone, Etiene Meyer Johannsen

Nome da Instituição: Uniritter

GASTRONOMIA ALIADA À FITOTERAPIA ATRAVÉS DO USO DE ERVAS AROMÁTICAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE SAL

Resumo: Introdução: Pesquisas apontam que o brasileiro consome diariamente mais que o dobro do recomendado de sal na alimentação. Uma alternativa para reduzir esse alto nível de sódio nas preparações gastronômicas é a utilização de ervas aromáticas que, além de acentuarem o sabor, apresentam propriedades fitoquímicas e trazem benefícios medicinais. Objetivo: Apresentar possíveis alternativas para redução do uso de sal ao acrescentar especiarias com poder antioxidante e medicinal na alimentação. Procedimentos metodológicos: Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto em questão e selecionados artigos, livros e reportagens disponíveis nas bases de dados Capes e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores: fitoterapia e gastronomia; gastronomia funcional; antioxidantes naturais e especiarias. Resultados: Os alimentos com alegação de propriedade funcional ou de saúde apresentam substâncias bioativas que podem prevenir doenças. Como exemplo cita-se os temperos naturais que se configuram uma fonte rica de fitonutrientes. Estudos indicam que os fitoquímicos, especialmente os compostos fenólicos, podem ser os principais responsáveis pelas características atribuídas às ervas aromáticas. Eles possuem grande quantidade de propriedades fisiológicas como antialérgica, anti-inflamatória, antioxidante, cardioprotetora e vasodilatadora. As especiarias podem ser acrescentadas nos alimentos de várias formas, inteiras, frescas, secas, como extratos isolados e/ou óleo essencial. Uma estratégia que vem sendo aplicada em projetos realizados junto a pacientes hipertensos é o uso do Sal de Ervas. Preparado com 80% de ervas desidratadas (alecrim, salsa, manjericão e orégano) e 20% de sal de cozinha, ele configura-se como uma interessante alternativa na redução do consumo de sódio, além de agregar qualidade nutricional e sensorial às preparações. Conclusão: A gastronomia, enquanto arte do sabor, prazer e bom gosto, deve se aliar à dietética e também à fitoterapia, que traz o conhecimento medicinal, buscando uma melhor qualidade de vida aos indivíduos. É preciso incentivar o consumo das ervas aromáticas de forma a aumentar a confiança na utilização das mesmas em detrimento da adição abusiva de sal. Salienta-se ainda a necessidade de realizar e divulgar trabalhos que promovam debates e conhecimento sobre alimentos funcionais, gastronomia e fitoterapia.

Palavras-chave: Alimentos funcionais, Ervas aromáticas, Gastronomia Fitoterapia.

Nome dos autores: Matheus Assis dos Santos, Lucas Povala, Jéssica Fabbrin, Glademir Schwingel, Carlos Sandro Pinto Dorneles

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O ESTUDO DA ANTROPOLOGIA MÉDICA COMO UM INSTRUMENTO DE AUXÍLIO À RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Resumo: Introdução: Durante as aulas de Antropologia Médica, que compõe o módulo de Saúde e Sociedade I do Curso de Medicina, a realização de estudos antropológicos e comunicacionais proporcionou aos estudantes a experiência de relações médico-paciente, compreendendo este paciente na sua singularidade, inserido em diferentes contextos sociais e culturais. Objetivos: Utilizar o conhecimento da antropologia médica como ferramenta da construção do caráter empático do profissional médico. Procedimentos metodológicos: Realização de discussões acerca de aspectos antropológicos na Medicina que mediarão a análise das relações humanas entre pacientes e médicos, tal como vem sendo abordado na literatura da antropologia médica e nas abordagens comunicacionais. No intuito de consolidar o conhecimento teórico adquirido, foram executados procedimentos simulatórios do ofício clínico, o qual fundamentou indagações sobre as experiências práticas de acadêmicos acompanhantes de agentes de saúde em visitas domiciliares. Resultados: A partir do estudo e das discussões médico-antropológicas foi evidenciado o fortalecimento do caráter empático e da comunicação verbal e não-verbal, assim como a variedade de padrões comunicacionais, no que se refere à relação médico-paciente, além de ampliar os conhecimentos dos estudantes frente à diversidade sociocultural incidente nos territórios assistenciais. Conclusão: Tal conhecimento proporcionou aos acadêmicos a compreensão dos aspectos circunstanciais que constituem a realidade do paciente. Com as visitas domiciliares, associadas às práticas simulatórias, os acadêmicos serão preparados para desenvolver uma maior capacidade de exercitar a alteridade, além de maior segurança na abordagem comunicativa e postural, tornando-se um instrumento poderoso na promoção de uma melhor e adequada relação médico-paciente. Neste sentido, problematiza-se a prática médica tradicional, reorientando a formação para o trabalho focado na humanização da assistência à saúde.

Palavras-chave: Antropologia médica, Relações médico-paciente, Empatia.

Nome dos autores: Larissa Líbio, Manuela Simonis, Marcia Raquel Ribeiro Azevedo, Pâmela de Freitas Machado

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

OFICINA DE GINÁSTICA TERAPÊUTICA CHINESA: A INTRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo: Introdução: A inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PIC'S) no SUS se configura como um processo para promover políticas públicas que considerem uma abordagem ampliada, a partir de um novo modelo de produzir saúde. Estas práticas almejam a qualificação da atenção prestada ao usuário, introduzindo outras possibilidades de cuidar, pautadas no bem-estar físico, mental e social. Ressalta-se a importância da Atenção Básica para fortalecer práticas de promoção à saúde que visem a atenção integral, em especial, através das PIC's. A ginástica chinesa Lian Gong em 18 terapias mostra-se como uma alternativa para a efetivação destes princípios. Trata-se de uma prática oriental, composta por um conjunto de movimentos que contemplam exercícios para prevenir e tratar dores no pescoço, ombros, coluna e membros inferiores. Sua finalidade é terapêutica, voltada para a promoção da saúde e enfrentamento do estresse. Objetivo: Descrever uma experiência com as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Básica. Procedimentos metodológicos: Relato de experiência de duas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UNIVATES) acerca da implementação de uma oficina de ginástica terapêutica chinesa em uma Unidade Básica de Saúde de Lajeado. Resultados: A oficina de ginástica terapêutica chinesa foi introduzida no mês de abril de 2018 para os usuários de uma Unidade Básica de Saúde do município de Lajeado/ RS. A oficina ocorre uma vez por semana com duração de uma hora na quadra de esportes da Unidade e conta com a participação de duas residentes de Fisioterapia e Psicologia que possuem formação nesta prática. Os profissionais da equipe da Unidade também se revezam para participar como facilitadores na oficina. Conclusão: A prática proporciona uma maior percepção corporal e, conseqüentemente, uma melhor relação de autocuidado, responsabilização, bem-estar e melhoria da qualidade de vida. A inserção do Lian Gong em serviços de Atenção Básica se apresenta com uma atividade potente de promoção à saúde e, ainda, sinaliza uma possível inversão de modelo assistencial, onde o praticante busca aumentar seu gradiente de saúde em locais que tradicionalmente se trata a doença.

Palavras-chave: Atenção Básica, Práticas Integrativas e Complementares, Grupos.

Nome dos autores: Patrícia dos Santos, Natã Roman, Patrícia Fassina

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NO IDOSO

Resumo: Introdução: O autocuidado se baseia no conceito de que os indivíduos, quando capazes, devem cuidar de si mesmos, e, em situações de incapacidade, os profissionais da saúde devem iniciar as ações vitais no processo de cuidar. A autonomia no cuidado possibilita o paciente seguir as orientações propostas pela equipe multidisciplinar, se responsabilizando pela mudança em seus hábitos de vida com o propósito de beneficiar sua saúde. Objetivo: Promover o autocuidado para um casal de idosos atendidos pela equipe do projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no Bairro Santo Antônio Lajeado/RS (PI)”. Procedimentos metodológicos: Desde o início do semestre 2018/A, semanalmente, a equipe do PI vem prestando atendimento a domicílio a um casal de idosos, a fim acompanhá-los no processo do autocuidado por meio de orientações, já fornecidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do local. Para acompanhar a evolução dos idosos, a cada encontro, é realizada anamnese e avaliação física com a finalidade de identificar possíveis avanços, melhoras no quadro clínico e dificuldades para análise e desenvolvimento de novas ações. O casal é acompanhado pela agente comunitária de saúde da ESF para a verificação da integração das ações na rotina, além da equipe do PI. Resultados: Com visão ampliada em relação à saúde e atenção interdisciplinar, o planejamento de ações em saúde tem sido integrado. A cada visita, ao decorrer das semanas, um tema é abordado, incluindo cuidados com a higienização bucal, mudança de decúbito para evitar úlceras por pressão, monitoramento dos horários da administração das medicações para a sua eficiência, possíveis interações com outros medicamentos e métodos de ingestão, além de cuidados com a alimentação. Porém, constata-se que a falta de assistência destes idosos, por parte da família, prejudica o andamento das ações e a obtenção de resultados satisfatórios, pois a cada encontro observa-se que, ao longo da semana, não houve motivação para as práticas do autocuidado. Conclusão: Mesmo com os idosos desassistidos pela família, devemos continuar encorajando-os a cuidar de sua saúde, a estarem atentos às orientações e seguir as práticas de cuidado propostas na tentativa de melhorar a qualidade de vida de ambos.

Palavras-chave: Autocuidado, Promoção da Saúde, Visita domiciliar.

Nome dos autores: Pauline Amanda Vognach, Ana Paula Morás

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM PROPRIEDADES RURAIS PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Resumo: Introdução: Zonas ripárias de Áreas de Preservação Permanente (APP) requerem um ecossistema fortalecido, dada a importância dos serviços ambientais ali existentes. Objetivo: O presente trabalho apresenta a flora arbórea e arborescente de APP de cursos d'água de propriedades rurais produtoras de leite, localizadas em Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Floresta Estacional Decidual (FED) do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Brasil, composto por 36 municípios, numa área de 4.826,7 km². Procedimentos metodológicos: Foram selecionadas 78 propriedades, onde utilizou-se como método de levantamento a caminhada ao longo da APP, identificando-se as espécies a campo ou em laboratório, com o uso de chaves dicotômicas e lupas estereoscópicas, considerando-se todas as espécies arborescentes e arbóreas com Diâmetro da Altura do Peito (DAP) de, no mínimo, oito centímetros. Resultados: Foram registradas 63 famílias botânicas e 247 espécies, com maior riqueza para a família Fabaceae (26), seguida de Myrtaceae (23), Lauraceae (18) e Euphorbiaceae (13). Constatou-se que, do total de espécies, 213 (86,2%) são nativas, sendo a mais frequente *Allophylus edulis* (chal-chal) e, entre as exóticas, a espécie predominante é *Hovenia dulcis* (uva-do-Japão). Estudos anteriores apontam que cerca de 12,24% das áreas das propriedades rurais produtoras de leite do Vale do Taquari são APP, das quais 61,16% são utilizadas para fins antrópicos, com apenas 32,84% das APP destas propriedades tendo floresta nativa, com o agravante que em muitas destas propriedades, há liberação da entrada do gado leiteiro na APP de curso hídrico, para dessedentação, prática danosa a estas áreas. Em contrapartida, aquelas que apresentaram o percentual da APP coberta por vegetação nativa superior a 50% da área total tiveram suas amostras de água para dessedentação animal avaliadas enquadradas na legislação vigente. Conclusão: Concluiu-se que estas áreas apresentaram uma grande diversidade de espécies, riqueza esta não encontrada em estudos realizados nas mesmas formações vegetais. No entanto, 22 espécies presentes nas áreas amostradas apresentam algum grau de ameaça (vulnerável, criticamente em perigo, em perigo, imune ao corte, quase ameaçada vulnerável), segundo a legislação Estadual e Federal para o Estado, reforçando a importância da conservação das zonas ripárias de APP nas propriedades visitadas.

Palavras-chave: Cobertura vegetal, Granjas leiteiras, Sustentabilidade, Vale do Taquari.

Nome dos autores: Lucas Povala, Gustavo Lavall Dill, Matheus Assis dos Santos, Vanderson Tobias Lazaroto, Adriane Pozzobon

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

INCIDÊNCIA DE MIRNAS NA DOENÇA DE PARKINSON

Resumo: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa, tendo como sintomas mais conhecidos o tremor em repouso, rigidez e anormalidades posturais. Sabe-se também que a perda neuronal é um evento relativamente tardio em relação ao início da progressão da doença. No sistema nervoso central, o grupamento neuronal da substância negra é o principal responsável pelas manifestações clínicas observadas na patologia. A expectativa, no Brasil, é que a incidência da doença de Parkinson aumente significativamente nos próximos anos devido ao envelhecimento da população. miRNAs vem sendo utilizados como marcadores de alterações na expressão gênica de pacientes com a DP devido suas funções de regulação pós transcricional. Assim, eles são moléculas chaves no entendimento das rotas celulares alteradas pela doença. Objetivo: Apresentar uma revisão na literatura elucidando os miRNAs mais frequentemente modificados em pacientes com a DP. Procedimentos metodológicos: Revisão na literatura de artigos científicos usando a plataforma Pubmed com o termo “Parkinson and miRNAs”. Foram incluídos no estudo artigos que caracterizaram miRNAs alterados pela DP. A pesquisa bibliográfica na plataforma e a compilação das informações encontradas foram realizadas ao longo do mês de Março de 2018. Resultados: Foi elaborada uma tabela apresentando os miRNAs alterados na DP juntamente com as rotas celulares nas quais esses miRNAs estavam potencialmente envolvidos. Os principais miRNAs alterados foram: miR-133b, 34b/34c, let-7, 184, 185, 221, 15b e 181a, que se encontraram diminuídos no plasma de pacientes com a DP. Os miRNAs miR-7, 153 e 433 foram identificados como possíveis moduladores de transcritos de alfa-sinucleína. Já o miR195 foi identificado como aumentado no plasma de pacientes com DP. Conclusão: Os miRNAs modulam-se de maneira distinta, alguns aumentados e outros diminuídos. Algumas rotas celulares correlacionadas com os miRNAs encontrados, poderiam ser correlacionadas com eventos já descritos para a DP como a interação com alfa-sinucleína, porém não há correlação direta de todas as rotas relacionadas aos miRNAs encontrados. A tabela apresentada contribui com o melhor entendimento das alterações que ocorrem na patologia.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, miRNAs, Expressão Gênica.

Nome dos autores: Franciele Karine dos Santos, Linda Suélen D. Felix

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

CRIANÇAS, INFÂNCIAS E ESCOLA: MEDICAR É A SOLUÇÃO?

Resumo: Introdução: Este trabalho teve início durante a formação inicial de professores, diante das inquietudes relacionadas ao comportamento das crianças na sala de aula. Os padrões encontrados no contexto escolar e as metodologias utilizadas pelo professor geraram o contraponto à medicalização recomendada a controlar a conduta das crianças. Daí as motivações a se estudar e discutir a necessidade de medicamentos dispensados às crianças. O medicamento é visto como dispositivo de tratamento eficaz diante de algumas dificuldades escolares. Já a medicalização da vida serve para controlar as crianças consideradas fora dos padrões pré-estabelecidos. Objetivo: Refletir sobre os comportamentos de crianças medicalizadas e como as práticas integrativas em saúde podem auxiliar, diminuindo ou evitando a necessidade da medicação. Procedimentos metodológicos: O estudo é de abordagem qualitativa e revisão bibliográfica sobre os principais conceitos em estudo: medicalização, infâncias, escolas. Em diário de campo foram registrados debates e observações ao contexto de estudo e analisados as informações recolhidas, anotadas memórias de escola das autoras, descritas e analisadas. Resultados: A criança é sensível, agitada e responsável por construir e desconstruir ideias sobre o que os adultos trazem em considerações formadas sobre seus comportamentos. Porém, quando foge da normatização esperada, são incompreendidas e muitas vezes, medicalizadas. A medicalização se faz presente como avanço da indústria farmacêutica, a fim de controlar os corpos. Existem diferentes discursos nos espaços em que a criança se insere, servindo como classificação para os comportamentos. O problema surge quando se esquece do protagonismo infantil. A grande questão remete à necessidade de medicar uma criança e procurar por diagnósticos, a fim de explicar o que constitui determinado comportamento infantil. Muitas vezes, diagnósticos podem ser equivocados, induzindo ao uso de medicamentos, sem considerar a história de vida das crianças, classificando-os sob um contexto normativo. Conclusão: Diante do impasse que cerca a medicalização e a criança, é fundamental trazer à tona, outras práticas, que possibilitam a substituição da medicalização, promovendo a qualidade de vida. Dentre outras práticas, apontamos como possibilidades de terapias: a fitoterapia (utilização de ervas medicinais), arteterapia, musicoterapia, naturopatia, Reiki, terapia comunitária, biodança e shantala, hoje começando a ser oferecidas pela Saúde Pública.

Palavras-chave: Escola, Medicalização da vida, Criança, Infâncias, Práticas Integrativas.

Nome dos autores: Marcela Debortolli, Letícia Burille, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

HOMEOPATIA NA ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: A Homeopatia é uma terapêutica medicamentosa desenvolvida por Samuel Hahnemann e baseia-se na lei dos semelhantes, experimentação no homem sadio, unicismo e uso de medicamentos preparados segundo farmacotécnica própria. Com a prática homeopática é possível prevenir, diagnosticar e tratar as doenças próprias do Sistema Estomatognático, bem como as manifestações orais de doenças sistêmicas. Por valorizar e compreender os aspectos emocionais do paciente, pode também abordar e controlar o medo e a ansiedade ao tratamento odontológico com a vantagem de manter o paciente consciente e no comando de suas ações. Existem inúmeras situações em que o medicamento homeopático pode ser prescrito, auxiliando nas diversas especialidades odontológicas como em Estomatologia, no controle e diminuição das afecções de aftas recorrentes, em Periodontia, colaborando com os procedimentos no tratamento da doença periodontal, no pré e pós-operatório de procedimentos cirúrgicos. Objetivo: o objetivo deste trabalho foi a busca de informações sobre a homeopatia na odontologia, as dificuldades envolvidas nesta terapêutica e sobre os adeptos a esta prática. Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma entrevista com o professor Maurício Fernando Nunes Teixeira, graduado em Odontologia, especialista em Homeopatia e em Saúde Coletiva, mestre e doutor em Odontologia e atualmente é Coordenador do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Resultados: Maurício relata que a Homeopatia é uma especialidade da Odontologia, assim como da Medicina, Veterinária e Farmácia. Ela, por sua vez, se propõe a ser uma terapêutica integrativa e complementar no tratamento odontológico, sendo utilizada dentro da filosofia homeopática como um auxiliar em casos relacionados a fobias, hipersensibilidades, apoio em cirurgias, tratamento de herpes e processos alérgicos. “Atualmente, existe uma rede de profissionais e “simpatizantes” desta prática. Alguns pacientes já vêm indicados de outros profissionais ou até mesmo de outros pacientes que utilizaram. A aceitação é muito grande e a relação custo-benefício é muito boa”, complementa Maurício. Conclusão: Terapias alternativas como a homeopatia podem ser complementares e muito eficazes em vários procedimentos odontológicos. É importante ampliar a relação interdisciplinar para que a Homeopatia seja uma ciência reconhecida e valorizada, aumentando os campos de trabalho na área da Odontologia e demais áreas da saúde.

Palavras-chave: Homeopatia, Odontologia, Sistema Estomatognático.

Nome dos autores: Manuela Simonis, Larissa Líbio, Fabiane Krein, Glademir Schwingel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PAUSE: SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO - UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo: Introdução: Profissionais da Atenção Básica em Saúde de diferentes categorias têm demonstrado inúmeras situações de estresse e insatisfação com o trabalho. As rotinas de trabalho focadas no usuário e na resolução de suas demandas não permitem um espaço efetivo para intervir na saúde daqueles que participam deste cuidado, observando-se na prática trabalhadores adoecidos, sobrecarregados, com dificuldades de refletir sobre os processos de trabalho frente ao esgotamento produzido pelo cotidiano. Objetivo: Descrever uma proposta de intervenção voltada à atenção e cuidado aos trabalhadores de um Centro de Saúde de Lajeado. Procedimentos metodológicos: Relato de experiência de residentes de Fisioterapia e Psicologia acerca da implantação do projeto Pause: saúde e bem-estar no trabalho. O Projeto Pause surge da necessidade de garantir momentos de “parada” aos trabalhadores de um Centro de Saúde de Lajeado através da realização de atividades físicas e de espaços de fala e escuta acerca das relações de trabalho. As práticas ocorrem em diferentes espaços da Unidade onde os trabalhadores são divididos em pequenos grupos (até 06 pessoas) em momentos alternados da semana com duração de 10 minutos. Estimula-se a cooperação e colaboração entre os profissionais que se revezam em suas atividades a fim de garantir a participação de todos e não causar prejuízos às rotinas. As atividades físicas contemplam alongamentos, massagens coletivas, meditação e, inclusive, Práticas Integrativas Complementares, como o Lian Gong. Resultados: Estas ações atuam de forma preventiva e terapêutica, sem levar os trabalhadores à fadiga por serem de curta duração. Além disso, são acompanhadas de momentos de reflexão acerca das relações interpessoais, do sofrimento no trabalho e estratégias de enfrentamento. Ao final da atividade sugere-se que os profissionais se despeçam através de demonstrações de afeto, o que caracterizou-se como a “despedida com afeto”. Conclusão: A construção de ações como o Projeto Pause, mostram-se fundamentais no cenário da Atenção Básica por se constituírem como ferramentas de produção de cuidado ao trabalhador. Desta forma, estimula-se a interação de diferentes categorias profissionais neste espaço a fim de reforçar a integração da equipe e potencializar as relações interpessoais neste ambiente, garantindo assim espaços de promoção à saúde e bem-estar no trabalho.

Palavras-chave: Atenção Básica, Saúde do Trabalhador, Fisioterapia, Psicologia.

Nome dos autores: Sabrina Aparecida Likes, Arlete Eli Kunz da Costa, Luís Felipe Pissaia, Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DO ESTATUTO DO IDOSO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução: O número de idosos vem crescendo consideravelmente no Brasil principalmente após as décadas de 1980 e 1990, o aumento da longevidade observada, bem como os estudos realizados demonstram que por volta de 2050 a taxa de pessoas entrando na terceira idade, estará superando a de nascimento de crianças. Em consonância ao aumento no número de idosos, torna-se evidente a necessidade de oferecer uma assistência qualificada à saúde. Sob este ponto de vista, os profissionais de enfermagem necessitam estar capacitados para atender a demanda emergente de atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), resguardando os direitos resguardados a este público. Objetivo: Este estudo objetivou conhecer a aplicabilidade e o conhecimento de enfermeiros sobre o Estatuto do Idoso em Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do interior do Vale do Taquari/RS. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Procedimentos metodológicos: Os participantes do estudo foram de enfermeiros que atuam em ESF. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, contendo oito questões para caracterização dos participantes e seis que buscaram atender ao objetivo. Resultados: Verificou-se que a capacitação profissional relacionada ao Estatuto do Idoso e demandas da unidade para o atendimento de consulta de enfermagem e grupos terapêuticos, bem como, dificuldades enfrentadas na aplicabilidade da legislação, foram assuntos recorrentes. Evidenciou-se que os enfermeiros se preocupam em orientar e trabalhar com a rede de apoio ao idoso na sua área adstrita, através de ações que busquem qualificar oferecendo resolutividade nas problemáticas preconizando a qualidade de vida no decorrer do envelhecimento. Conclusão: O enfermeiro atuante na APS pode ajudar na saúde do idoso, não somente em patologias, mas sim, em questões de negligência e maus tratos. Considera-se que o profissional atua diretamente nos problemas expostos pelos idosos, sendo sua responsabilidade a de apoiar o indivíduo em conformidade com o Estatuto do Idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento, Cuidados de Enfermagem, Saúde do Idoso.

Nome dos autores: Marcela Debortolli, Tabata Regina Tietz, Carini Hammes, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA SOBRE HOMEOPATIA

Resumo: Introdução: Apesar dos registros que demonstram que a homeopatia chegou ao Brasil por volta de 1840 e em 1980 foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, ainda encontra-se pouco disseminada entre profissionais e acadêmicos da área da saúde. Nesse sentido, existe uma busca constante para que não apenas a população tome conhecimento sobre esta prática, mas também os profissionais da saúde. Uma prova desta busca, foi a aprovação pelo Ministério da Saúde da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS na qual a prática homeopática está amplamente contemplada. Objetivo: Avaliar a compreensão de estudantes de medicina de uma instituição privada sobre homeopatia. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo quali/quantitativo que busca avaliar através de questionário a percepção e conhecimento de estudantes de medicina sobre homeopatia. Resultados: Em relação ao conhecimento sobre práticas homeopáticas, 85% dos estudantes relataram conhecer a mesma enquanto 15% a desconhecem. No entanto quando foi proposto descrever o que entendiam por homeopatia, poucos conseguiram chegar próximos do conceito e a maioria confundiu a prática homeopática com a fitoterapia. Em relação à questão que tratava do uso de homeopatia, identificou-se que uma pequena minoria já fez ou faz uso da mesma representando 30% dos entrevistados. A percepção dos estudantes entrevistados quanto à prescrição de homeopatia quando profissionais médicos formados, mostrou-se bastante dividida, sendo que 35% deles responderam que irão prescrever homeopatia, 35% revelaram ter opinião contrária a prescrição e 30% dos restantes não opinaram em relação a questão elencada. Os motivos apontados pelos estudantes que irão prescrever basearam-se em questões que levam em consideração a vontade do paciente e a experiência benéfica presenciada por alguns dos estudantes. Já as opiniões contrárias a prescrição basearam-se em aspectos científicos, que dizem não existir estudos suficientes que demonstrem a eficácia do uso de terapias homeopáticas. Conclusão: Foi possível identificar a falta de informação existente a respeito da prática homeopática. Dessa forma, entende-se que no meio acadêmico é necessário que os profissionais da saúde tenham maior conhecimento sobre o assunto, para que a distância entre as Práticas Integrativas e Complementares e o meio acadêmico seja cada vez menor.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Homeopatia, Medicamentos homeopáticos, Estudantes de Medicina.

Nome dos autores: Camila Debortoli, Débora Rabaiolli, Lais Carla Gheno, Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

HOMEOPATIA PEDIÁTRICA

Resumo: Introdução: Práticas Integrativas e Complementares estão cada vez mais presente nos diferentes grupos sociais, fazendo com que estes procurem nos diversos âmbitos da medicina, entre estes a pediátrica, a homeopatia como opção alternativa de tratamento. Objetivo: conhecer sobre o tratamento homeopático infantil bem como a ação do médico prescritor na sua interação com o paciente e a família. Procedimentos metodológicos: Revisão de artigos retirados da base de dados Scielo e Google acadêmico, sendo de natureza descritiva e quantitativa os quais abordaram a utilização da homeopatia na medicina pediátrica, aceitação, adesão e eficácia dessa forma de tratamento. Os artigos selecionados para essa pesquisa foram na língua portuguesa e inglesa, não havendo critério de exclusão de artigos. Resultados: Conforme consta nos artigos pesquisados, a anamnese homeopática em pediatria é composta de duas fases: aquela realizada com os pais e a realizada com a própria criança, independente da idade. Com os pais o que varia é o conteúdo das perguntas e com a criança será a linguagem utilizada para a comunicação, de acordo com cada faixa etária: quanto mais próxima do nascimento mais será utilizada a linguagem corporal e quanto mais próxima da adolescência, mais a verbal-racional. É um tratamento muito útil não somente em infecções agudas, mas também em males que se repetem na criança com frequência. Entre as patologias que mais recorrem a terapêutica homeopática, são: do trato respiratório (alergias, infecções respiratórias, síndromes gripais), gástrico (diarreias, distúrbios digestivos, estomatites, nutricionais), otorrino (otites), tópicos (dermatites) e comportamentais (distúrbios emocionais e comportamentais, controle de dor e agitação). Conclusão: Por se tratar de uma terapêutica que atua a nível diferente da alopatia, principalmente na pediatria, poderia ser coerente um tratamento multidisciplinar, admitindo uma parceria entre a medicina convencional e não convencional. Mas o que verifica-se é que o conhecimento pessoal limitado e pouca experiência na área das Práticas Integrativas e Complementares estão altamente associadas às baixas recomendações aos pacientes. Este fato sugere que, uma intervenção junto dos profissionais de saúde, no sentido de educar e partilhar experiências, poderia ser um dos fatores impulsionadores para a utilização deste tipo de tratamento.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Homeopatia, Pediatria.

Nome dos autores: Camila Abech de Azambuja, Ana Luísa Freitag, Daniele Nervis, Luísa Scheer Ely Martines, Magali T. Q. Grave, Lydia C. E. Koetz

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE DA MULHER

Resumo: Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi instituída em 2006 com o objetivo de tornar estes cuidados em saúde mais acessíveis à população. Estas configuram-se como uma importante estratégia de atenção às pessoas com Condições Crônicas (CC), que necessitam de cuidados permanentes ao longo da vida. Objetivo: Analisar as produções científicas referentes às práticas integrativas e complementares na saúde da mulher com CC. Procedimentos metodológicos: Esta revisão integrativa utilizou as palavras-chave “Práticas Integrativas e Complementares” and “Mulher” como descritores de busca no Pubmed, totalizando 234 artigos. Foram analisados os objetivos dos trabalhos publicados a partir de 2013, totalizando cinco artigos. Resultados: Os estudos destacaram como beneficiados pelas PIC, os usuários com três CC: câncer, cistite e depressão. As pessoas com câncer buscam alternativas para o alívio de sintomas, efeitos colaterais à quimioterapia, tratamento alternativo em busca da cura e melhora da Qualidade de Vida (QV). O yoga mostrou-se benéfico para o auxílio do tratamento no câncer, no alívio das dores musculares e reconexão espiritual com o corpo e identidade dos sujeitos. Assim como na depressão crônica, na qual mostrou-se importante para a melhora da autoaceitação, estresse diário, pensamentos negativos e sono. O yoga mostrou-se como uma técnica empoderadora para os praticantes, gerando autonomia para lidar com suas crises e ainda relembra-os da capacidade de sair da zona de conforto. Meditação e técnicas de redução de estresse, como Mindfulness, auxiliam para o tratamento da cistite crônica e síndrome da bexiga dolorosa, e quando aplicadas resultam em diminuição dos sintomas e melhora do controle urinário. Demais recursos, como a hipnose, imaginação guiada e acupuntura, podem ser usados para a analgesia, melhora do sono e da QV. Conclusão: A partir desta revisão, percebe-se que as PIC são de grande valia para o tratamento e melhora na QV das mulheres com CC. Estas condutas mostram-se benéficas não só pelas vantagens fisiológicas apresentadas, mas também mudanças espirituais, psíquicas e comportamentais. As sensações de liberdade e coragem proporcionada às mulheres durante as práticas motivam-nas a seguir com o tratamento e superar seus medos.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Mulher, Condição Crônica.

Nome dos autores: Ágatha Zastawny, Suélen de Oliveira dos Santos Rodrigues, Alessandra Cassal dos Santos, Virgínia Rodrigues, Jesuane Salami, Carla Kauffmann, Daniéli Gerhardt

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES POR USUÁRIOS DO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICO DE LAJEADO

Resumo: Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são enquadradas como medicina tradicional e medicina complementar e alternativa. O uso de plantas medicinais como PIC data de muitos anos, enquanto a fitoterapia é uma atividade recentemente incorporada à saúde pública. Objetivo: Investigar a respeito do conhecimento e do uso de PICs, especificamente plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, por usuários do serviço de saúde público no município de Lajeado. Procedimentos metodológicos: Foi elaborado um questionário estruturado com perguntas acerca do perfil do indivíduo, conhecimento sobre o conceito de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, plantas utilizadas e seu emprego terapêutico. O mesmo foi aplicado, na forma de entrevista, a indivíduos que frequentaram seis Estratégias Saúde da Família (ESFs) entre os meses de março a dezembro de 2017. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, nº 1.972.998, sendo as entrevistas realizadas após coleta de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Foi entrevistado um total de 521 indivíduos, correspondendo a aproximadamente 2,5% da população alocada a estas ESFs. A média de idade dos participantes foi de 46,4, com a maior parte (20,73%) estando entre a faixa de 51 a 60 anos. Quanto ao gênero, predominaram mulheres (75,82%) e quanto à escolaridade, a maioria dos usuários (49,94%) possuía ensino fundamental incompleto. Quanto a medicamentos alopáticos, 65,07% disseram fazer uso, estando entre os mais citados (44,25%), medicamentos para distúrbios do aparelho cardiovascular. O conceito de medicamento fitoterápico era desconhecido por 96,35% dos usuários, entretanto, 61,03% disse saber o que era uma planta medicinal, estando entre as falas mais citadas “são os chás”. O uso de chás pela população foi predominante (90,60%), sendo que 77,12% dos indivíduos usava plantas do próprio quintal para o preparo. Foram citados 133 tipos de plantas utilizadas para o preparo de chá, dentre as mais citadas, e sua principal aplicação terapêutica, estavam: camomila (40,25%) como calmante, marcela (32,42%) para problemas gástricos, melissa (31,14%) como calmante e o boldo (25,64%) para problemas digestivos. Conclusão: Há alta prevalência do consumo de plantas medicinais pela população estudada e pouco conhecimento a respeito de medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Plantas Mediciniais, Medicamento Fitoterápico Saúde Pública.

Nome dos autores: Luísa Quevedo Grave, Magali Teresinha Quevedo Grave.

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída em 2006, recomenda a implantação e implementação de ações e serviços no Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas a garantir a prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica. Assim, a PNPIC busca incluir e ampliar a inserção da homeopatia, acupuntura, termalismo, fitoterapia, medicina antroposófica e práticas corporais, dentre outras, para contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Objetivo: Descrever sobre o uso de PIC (práticas integrativas e complementares) na odontologia. Procedimentos metodológicos: Pesquisa de cunho bibliográfico, realizada no Google Acadêmico e Scielo, com as palavras-chave: práticas integrativas, odontologia, saúde bucal. Resultados: Foram encontrados 230 artigos sobre o uso da fitoterapia (utilização de plantas medicinais como opção de tratamento) e 60 sobre uso da acupuntura (ramo da medicina chinesa tradicional que consiste em introduzir agulhas metálicas em pontos precisos do corpo, para tratar doenças ou provocar anestesia), como tratamentos completos na odontologia. Pesquisas com produtos naturais aumentaram nos últimos anos devido à busca por produtos de maior atividade farmacológica, com menor toxicidade, além de serem mais acessíveis à população. No entanto, o uso da fitoterapia, pelo cirurgião-dentista, somente foi reconhecida e regulamentada como PIC à saúde bucal pelo Conselho Federal de Odontologia, em 2008, através da Resolução nº 082/2008-CFO. O tomilho e o cacau, a aroeira, a própolis e a romã, devido às suas propriedades terapêuticas, tem sido usados como agentes antissépticos nas diversas afecções bucais. Outro recurso que vem sendo utilizado por cirurgiões-dentistas, principalmente no controle da dor, é a acupuntura e, mesmo sendo recente o interesse em pesquisas científicas, estudos comprovaram os benefícios do uso da técnica em distúrbios orofaciais como disfunção temporomandibular, bruxismo e trigeminalgia. Contudo, a população beneficiada com este tipo de tratamento no serviço público de saúde ainda é pequena. Conclusão: A partir desta revisão, é possível concluir que o uso de PIC na odontologia, dentre as quais se destacam a fitoterapia e a acupuntura, tem sido eficientes; possibilitam o acesso a abordagens não convencionais a uma grande parcela da população, porém, a acupuntura é pouco conhecida.

Palavras-chave: Práticas integrativas, Saúde bucal, Odontologia.

Nome dos autores: Sérgio Vieira Bernardino Junior, Dra. Camila Furtado de Souza, Dra. Cássia Regina Gotler Medeiros, Dr. Alessandro Menna Alves, Dr. Luiz César de Castro, Rebeca Nelson, Nadine dos Santos Eckhardt, Jordana Kich, Augusto Ely Johann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AVALIAÇÃO DO USO DE PROTOCOLOS DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Resumo: Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem as principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, sendo as doenças cardiovasculares (DCV) e o diabetes mellitus (DM) aquelas que geram maior impacto à saúde pública. Além da gravidade das complicações e dos altos custos que seu manejo impõe, as DCV e o DM sobrecarregam o sistema de saúde por gerarem encaminhamentos da atenção primária à saúde (APS) para a atenção especializada. Com a finalidade de diminuir o tempo de espera para a consulta especializada, priorizar o atendimento para pacientes mais graves, otimizando o acesso da população aos serviços de saúde, foram desenvolvidos protocolos de encaminhamento pelo Ministério da Saúde em parceria com o Estado do RS e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que atentam os médicos da APS para as condições clínicas que indicam a necessidade de consulta em serviços ambulatoriais especializados. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a utilização dos protocolos de encaminhamento disponíveis na referência de pessoas com DCV e DM aos serviços de atenção secundária de Cardiologia e Endocrinologia do município de Lajeado. Procedimentos metodológicos: Estudo transversal, cuja coleta de dados será realizada com questionários aplicados aos s médicos responsáveis pelos encaminhamentos na APS, aos médicos da atenção especializada e ao médico regulador do município. A análise estatística será realizada no programa SPSS versão 24.0, e os dados das variáveis contínuas serão apresentados como média \pm desvio padrão ou mediana (intervalo interquartil) e das variáveis categóricas como frequência absoluta (número) e relativa (porcentagem). Resultados esperados: Espera-se verificar a efetividade da APS na linha de cuidado aos pacientes com DCV e DM e a adequação dos encaminhamentos dos pacientes da APS para outros níveis de atenção. Espera-se também avaliar esta adequação a partir do olhar do médico regulador e dos médicos da atenção especializada, verificando o conhecimento e uso de protocolos por esses profissionais. Conclusão: Os resultados permitirão, junto ao município, estabelecer intervenções educativas aos profissionais de saúde, visando otimizar o acesso da população à atenção secundária.

Palavras-chave: Saúde Coletiva, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Doenças Cardiovasculares, Diabetes Mellitus, Protocolos.

Nome dos autores: Jocieli Lucca, Viviane Hillesheim, Aline Francieli Siebeneichler

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O ABSENTEÍSMO E PRESENTEÍSMO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SALA DE AULA NA UNIVERSIDADE

Resumo: Introdução: A sobrecarga no ambiente de trabalho, nas relações pessoais e na vida acadêmica pode resultar em problemas à saúde mental e física. Estes problemas podem resultar em um/a trabalhador/a e estudante absenteísta ou presenteísta, já que à medida que os estressores se tornam mais persistentes a saúde do/a trabalhador/a sofre consequências. Objetivo: O presenteísmo e absenteísmo frequentemente no ambiente de trabalho, também pode ser identificado nas universidades e são sintomas que acabam prejudicando o rendimento dos estudantes. Por isso realizou-se um estudo em sala de aula sobre o tema. Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma pesquisa via plataforma Google com trinta alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos que cursavam a disciplina de Psicologia nas Organizações, sendo que destes vinte participaram, para que fosse possível avaliar como ocorrem estes sintomas na aula. Resultados: Na pesquisa realizada foi identificado que o absenteísmo não é tão frequente quanto o presenteísmo, constatou-se que 65% dos participantes não costumam utilizar o limite de faltas. Já o presenteísmo apresenta índices mais consideráveis, o qual 85% confirmam que às vezes se sentem dispersos em aula, ou seja, em algum momento o aluno afirma que está presente somente fisicamente, enquanto que o pensamento está bem distante. Conclusão: Concluímos que há muitos fatores que podem deixar as pessoas presenteístas ou absenteístas, seja no ambiente de trabalho ou na universidade, porém existem várias maneiras de controlar esses sintomas que atrapalham a vida profissional e acadêmica. Através dos dados coletados, podemos considerar que no ambiente universitário, as pessoas sentem-se mais presentes quando as aulas são mais expositivas e dialogadas, e existe a participação da turma. Priorizar esse diálogo entre aluno e professor é uma das formas que contribui muito para que o estudante sinta-se presente fisicamente e mentalmente, sendo mais ativo este modo de lecionar, conseqüentemente poderá reduzir nos índices de absenteísmo, já que o aluno se sentirá mais motivado para participar das aulas. No trabalho, também existem inúmeras formas para diminuir os sintomas relatados, como o reconhecimento, um bom local de trabalho no qual as relações possam ser harmoniosas.

Palavras-chave: Saúde do/a Trabalhador/a, Absenteísmo, Presenteísmo, Educação.

Nome dos autores: Daniela Maria Pederiva, Luísa Scheer Ely Martines

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AROMATERAPIA E FITOTERAPIA NA ESTÉTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: as terapias alternativas, através da implementação da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) já são uma realidade em diversos serviços de saúde, sendo a homeopatia, fitoterapia e acupuntura as terapias mais conhecidas. Neste sentido e relacionando com a atuação do profissional da estética e na busca de técnicas diferenciadas, destaca-se o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC), onde os nossos 5 sentidos estão presentes e é possível atingir resultados diferenciados. Objetivo: este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento de informações publicadas no meio científico relacionadas a utilização das PIC na área da estética com foco na utilização da fitoterapia e da aromaterapia, dentre outras práticas. Procedimentos metodológicos: foi realizada uma revisão bibliográfica através da busca de estudos em bancos de dados como Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde do Ministério da Saúde, além da pesquisa em livros e legislações da área, utilizando o período entre 2010 e 2018. Os trabalhos encontrados foram divididos em 3 temáticas: PIC, aromaterapia e fitoterapia. Resultados: ao final das análises se percebe o interesse por parte dos profissionais da saúde, porém os mesmos dizem não possuir conhecimento suficiente para utilização das PIC. Ainda se observa a existência de poucas publicações abordando essas temáticas relacionadas à estética, podendo se fazer uma correlação entre elas após a leitura dos estudos. Conclusão: sugere-se que mais estudos envolvendo a utilização da fitoterapia, da aromaterapia e de outras PIC relacionadas à estética sejam desenvolvidos, a fim de fomentar a sua utilização não só na saúde, como já vem ocorrendo, mas em outras áreas, como na estética, uma vez que se observa que são técnicas bem aceitas pela população.

Palavras-chave: Terapias alternativas, Estética, Aromaterapia, Fitoterapia.

Nome dos autores: Ana Luísa Freitag, Camila Abech de Azambuja, Daniele Nervis, Gisele Dhein, Lydia Christmann Espindola Koetz, Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES COMO FORMA DE CUIDADO EM SAÚDE PARA IDOSOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

Resumo: Introdução: as Condições Crônicas (CC) são definidas como afecções de saúde que acompanham os sujeitos por longo período de tempo. Com o aumento do envelhecimento da população brasileira, obteve-se uma expressiva demanda aos serviços de saúde, pois as CC são as principais causas de morbimortalidade em indivíduos com mais de 60 anos, colaborando para um modelo de cuidado a curto prazo. Assim, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares recomenda a implantação e implementação de ações e serviços no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de garantir a prevenção de agravos, a promoção e a recuperação da saúde, com ênfase na Atenção Básica. Objetivo: verificar a influência do uso de Práticas Integrativas Complementares (PIC) na prevenção de morbidade em idosos com CC de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Lajeado, no Rio Grande do Sul (RS). Procedimentos metodológicos: estudo de base populacional, exploratório, descritivo, de campo, com análise quanti-qualitativa a ser realizado em 2018. Serão incluídos idosos acima de 60 anos e trabalhadores de saúde de uma equipe de ESF do município de Lajeado/RS. Para traçar o perfil epidemiológico dos idosos serão coletados dados dos prontuários, como: sexo, idade, Classificação Internacional de Doença, medicamentos usados, número de consultas nos últimos meses, se participa de grupos de promoção de saúde. A coleta de dados dos idosos será composta por duas etapas: dados secundários provenientes dos prontuários eletrônicos; e aplicação dos questionários: Short Form Health Survey (SF-36), e questionário de utilização das PIC. A coleta de dados com os profissionais de saúde ocorrerá em três etapas: aplicação de questionário de reconhecimento das PIC; realização de Apoio Matricial (AM); e avaliação das ações desenvolvidas durante o AM por meio da aplicação do questionário de reconhecimento das PIC. Resultados esperados: levantar indicadores que representem o conhecimento dos idosos e dos trabalhadores de uma ESF sobre a utilização das PIC no cuidado de pessoas com CC. Conclusão: o reconhecimento dos profissionais frente a implementação das PIC como uma forma de cuidado em saúde continuado, humanizado, e integral pode contribuir na melhoria da qualidade de vida de idosos com CC.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Doença Crônica, Qualidade de vida.

Nome dos autores: Débora Cardoso Fernandes, Caroline Silva, Eveline Cristina Moesch, Ivanice Maria Schneider, Patrícia Rizzetti; Priscila Pavan Detoni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

YOGA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A depressão é uma patologia que será considerada um dos maiores problemas para saúde mundial até 2030, e por vezes, incapacita os indivíduos de praticar suas atividades básicas diárias. As pessoas atingidas por ela, através do isolamento, se privam de viver socialmente e coletivamente. As Terapias Integrativas caracterizam-se por um conjunto de práticas de atenção à saúde não medicamentosas, que buscam atender o indivíduo como um todo. A prática de yoga é conhecida como uma terapia integrativa, que implementa as práticas de mente e corpo, com o objetivo de promover bem-estar físico e mental. Objetivo: A partir da disciplina de Psicologia Aplicada à Saúde realizou-se um trabalho final de pesquisa conforme interesse das acadêmicas para aprofundar no campo interdisciplinar. Buscou-se, então, identificar a partir da literatura a eficácia da prática de yoga no tratamento da depressão. Procedimentos metodológicos: Estudo de revisão da literatura para o qual foram consultadas as bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo e utilizados os descritores em português “Transtornos Mentais”, “Comportamento”, “Meditação” e em inglês “Complementary Therapies” e “Depression”. Foram selecionados 5 artigos científicos entre 2010 e 2017 que possuíam relação direta com o tema do estudo, sendo a primeira análise conduzida pelo título e em seguida, pelo resumo. Resultados: A prática regular do yoga pode ser considerada como uma intervenção efetiva na saúde mental, pois reduz a depressão e ansiedade. É também capaz de atuar emocionalmente reduzindo a raiva e o estresse, além de oferecer uma qualidade de vida melhor. Através das técnicas de atenção plena no yoga, o paciente começa a aceitar seu próprio eu, sendo este um mecanismo de ação para o tratamento da depressão. Conclusão: Diante dos resultados conclui-se, que a prática de yoga é capaz de auxiliar na diminuição dos sintomas depressivos, sendo um forte complemento para o tratamento convencional. Mesmo assim, são necessários mais estudos para melhor compreender o impacto do yoga no tratamento da depressão.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Comportamento, Meditação, Complementary Therapies Depression.

Nome dos autores: Claudia Rosi Furtado, Deisi Lansing, Adriana Ulsenheimer, Mileine Mussio Patussi, Lise Bohn Mirandoli, Katia Barbieri Becker Delwing, Juliana Paula Bruch Bertani, Bianca Coletti Schauen

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PET-SAÚDE/GRADUASUS NUTRIÇÃO: CONSUMO ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS À ALIMENTAÇÃO EM COMUNIDADES DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Resumo: Introdução: Para promover ações de melhoria no perfil alimentar e nutricional da população é fundamental conhecer o padrão de consumo alimentar, tanto individual como coletivo. Atualmente, observa-se um maior consumo de alimentos processados e ultraprocessados em detrimento a um menor consumo de alimentos in natura. Além disso, sabe-se que os hábitos alimentares estão fortemente associados ao contexto no qual as famílias estão inseridas, ou seja, famílias com menor poder aquisitivo tendem a consumir alimentos de menor valor nutricional. Em vista disso, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) tem como objetivo a integração ensino-serviço-comunidade por meio de ações para o fortalecimento de áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde, entre elas, ações de vigilância alimentar e nutricional de populações em vulnerabilidade social. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) em vulnerabilidade social no município de Lajeado - RS. Procedimentos metodológicos: Estudo transversal realizado no período de maio de 2016 a janeiro de 2017 em três bairros do município de Lajeado - RS. Para avaliação das práticas alimentares foi aplicado o questionário de Marcadores do Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional durante visitas domiciliares realizadas aos beneficiários do PBF. Resultados: Foram avaliados 834 beneficiários com idade igual ou superior a dois anos. Em relação a execução das refeições ao longo do dia, foi observado que 66,3% dos beneficiários realizam o café da manhã, 53,5% o lanche da manhã, 97,4% o almoço, 79,9% o lanche da tarde, 96,4% o jantar e apenas 34,7% costuma fazer a ceia. Em relação aos alimentos consumidos pelos participantes no dia anterior à entrevista, foi verificado que 71,7% (n=597) ingeriram bebidas adoçadas e 47,5% (n=396) ingeriram doces, bolachas e guloseimas. Conclusão: Apesar do maior número de beneficiários realizar as refeições ao longo do dia, observa-se uma elevada ingestão de alimentos com baixo valor nutricional, representados por doces, bolachas, guloseimas e refrigerantes. Estes achados refletem a necessidade da promoção de atividades permanentes voltadas à educação alimentar e nutricional dos beneficiários do PBF.

Palavras-chave: Vigilância Alimentar e Nutricional, Consumo alimentar, Vulnerabilidade Social.

RESUMOS

temática
diversa

Nome dos autores: Camila da Silva de Freitas, Luiz Gabriel da Silva, Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS COM A FORÇA MÁXIMA DE FLEXORES DE COTOVELO

Resumo: Introdução: O treinamento de força (TF) é uma modalidade esportiva onde requer vasto conhecimento para ser planejado. Uma boa avaliação é de grande importância para uma prescrição individualizada respeitando individualidades biológicas como força máxima. O TF promoveu algumas adaptações, como por exemplo a hipertrofia muscular, essa que está diretamente ligada a medidas antropométricas. Objetivo: Correlacionar variáveis antropométrica com a força máxima de flexores de cotovelo. Procedimentos metodológicos: Este estudo foi realizado na disciplina de Avaliação e Prescrição de exercícios Neuromusculares, do curso de graduação em Educação Física - Bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A amostra foi composta por 8 sujeitos, de ambos os sexos, com idade média $25,25 \pm 4,59$ anos. As avaliações de uma repetição máxima (1RM) e antropométrica, foram realizadas na academia de musculação da Universidade. Todas avaliações foram feitas no mesmo dia, porém, um sujeito por vez. O teste de 1RM foi realizado no exercício de flexores de cotovelo em uma polia baixa, enquanto que a avaliação antropométrica foi composta por dobra cutânea bicipital (DB) e perímetro no braço direito. As correlações foram realizadas no software Excel 2013. Resultados: A média da DB foi de $8,49 \pm 6,11$ mm, perímetro $33,00 \pm 7,62$ cm e 1RM de $50 \pm 13,09$ kg. Ambas as correlações, tanto de DB com 1RM ($r = -0,311$), quanto de perímetro com 1RM ($r = 0,111$), foram consideradas muito fracas, ou seja, não teve relação entre as variáveis antropométricas e 1RM. Conclusão: O 1RM de flexores de cotovelo não possui relação com as variáveis antropométricas do braço para a população deste estudo. Esse resultado pode ser influenciado por fatores como nível de condicionamento físico de cada sujeito e também a influência dos diferentes tipos de fibras musculares predominantes em cada indivíduo.

Palavras-chave: 1RM, Treino de força, Avaliações, Composição corporal.

Nome dos autores: Melisse Paloschi, Jéssica Martinelli, Ernanda Mezaroba, Mileine Mussio

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FATORES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde recomendam que a amamentação seja iniciada na primeira hora de vida das crianças e que se mantenha o Aleitamento Materno (AM) de forma exclusiva até os seis meses de idade. O AM oferece inúmeras vantagens e benefícios tanto para o bebê quanto para a mãe, assim como para a sociedade, e por isso, tem sido tema de estudos em todo o mundo. Objetivo: Avaliar os fatores associados à prevalência do aleitamento materno em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social de um município do interior do Rio Grande do Sul. Procedimentos metodológicos: Estudo do tipo quantitativo com delineamento transversal que será realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município do interior do Rio Grande do Sul, no período de maio a setembro de 2018. A amostra será por conveniência na qual serão convidadas a participar do estudo todas as mães que tenham filhos com idade entre seis meses e um ano, em acompanhamento nas consultas multiprofissionais de puericultura na USF. A coleta de dados será feita através da aplicação de um questionário estruturado e serão buscadas informações complementares no sistema de informações do município, referentes ao acompanhamento das consultas de pré-natal das puérperas e informações do acompanhamento das consultas de puericultura das crianças participantes da pesquisa. Resultados esperados: Acredita-se que mantém o AM por mais tempo as mães que tiverem cuidados pré-natais adequados, mães com estado nutricional pré-gestacional e ganho de peso adequado, aquelas que optaram pelo parto vaginal, que estão em uma situação conjugal estável e que tenham maior escolaridade e renda familiar. Conclusão: O atual cenário mundial demonstra a necessidade de identificar e compreender a prevalência e os fatores que interferem na amamentação, e o impacto destes na saúde da díade mãe-filho, para instrumentalizar os gestores e profissionais da saúde na revisão dos programas de promoção, proteção e apoio ao AM, fortalecendo as existentes e propondo novas estratégias e iniciativas de educação para toda a população sobre a importância do aleitamento.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Saúde da Família, Vulnerabilidade Social.

Nome dos autores: Patricia Fassina, Bruna Scherer, Márica Inês Goettert

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

HIDRÓLISE DAS PROTEÍNAS DO SORO DE QUEIJO BUBALINO PARA A OBTENÇÃO DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAS

Resumo: Introdução: Aminoácidos essenciais vêm sendo encontrados no soro de queijo bubalino, tornando-se uma alternativa para a suplementação esportiva. Objetivo: Hidrolisar proteínas do soro de queijo bubalino para desenvolver um Whey Protein (WP) contendo aminoácidos essenciais. Procedimentos metodológicos: Estudo experimental transversal qualitativo e quantitativo para o qual o soro foi cedido por uma indústria de laticínios do Rio Grande do Sul. Inicialmente, o soro foi submetido à nanofiltração, processo de separação por membranas (PSM), a fim de concentrar as proteínas do soro. Para avaliar a eficácia do PSM foi realizada análise da composição centesimal quanto a proteínas totais (PTN), gorduras totais (LIP), carboidratos (HC), cinzas e umidade. O concentrado proteico vem sendo hidrolisado com o emprego de diferentes enzimas proteolíticas nas suas condições ótimas de temperatura e pH, sendo este processo monitorado em diversos tempos até a estabilização da hidrólise proteica. O hidrolisado escolhido será aquele que apresentar a melhor condição de hidrólise, ou seja, maior concentração de BCAA em relação ao tempo, temperatura e pH. Para isso, os hidrolisados proteicos serão analisados qualitativamente por meio da cromatografia de camada delgada (CCD) e quantitativamente pelo grau de hidrólise pelas técnicas do reagente orto-ftalaldeído (OPA) e da cromatografia líquida de alta eficiência. Resultados: A nanofiltração foi eficaz para a concentração das proteínas, com diferenças na composição centesimal do soro in natura e nanofiltrado, respectivamente: 0,97% e 1,8% PTN, 0,67 e 0,35% LIP, 1,71% e 4,7% HC, 3,96% e 5,26% cinzas e 92,62% e 87,84% umidade. De 5 litros de soro nanofiltrado, foram obtidos 0,9 litros de soro concentrado e 4,1 litros de soro permeado. As análises por meio da CCD vêm apresentando presença de aminoácidos essenciais. Conclusão: Nesta perspectiva, será possível desenvolver um WP bubalino hidrolisado contendo aminoácidos essenciais, podendo representar um suplemento alimentar alternativo para a melhor performance de atletas e desportistas.

Palavras-chave: Aminoácidos essenciais, Suplemento alimentar, Desempenho esportivo.

Nome dos autores: Jéssica Luana Dornelles da Costa, Lucas Ariel Dullius, Luiz Gabriel da Silva, Gregory Wallace Bemfica Oliveira, César Roberto Van Der Sand, Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PERFIL ELETROCARDIOGRÁFICO DOS ATLETAS DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Resumo: Introdução: Mesmo com um estilo de vida ativo, atletas de diferentes modalidades não estão imunes a doenças cardíacas, assim, a avaliação cardiológica pré-competitiva se torna imprescindível. Objetivo: Descrever o perfil eletrocardiográfico dos atletas de uma equipe de futebol profissional. Procedimentos metodológicos: Foram avaliados 19 atletas homens de uma equipe de futebol profissional, com idade de 18 a 39 anos ($21,74 \pm 4,37$ anos). Para estratificação de risco aplicou-se o questionário de prontidão para atividades físicas (QPAF) e para avaliação eletrocardiográfica utilizou-se o Eletrocardiograma de Esforço, com monitoração em 12 derivações. O teste foi realizado em uma esteira ergométrica (ATL- Inbramed), no Laboratório de Fisiologia do Exercício da Univates, com cargas incrementais até a exaustão. Inicialmente os indivíduos foram submetidos a um período de três minutos de aquecimento a 6 km/h, após iniciou-se o protocolo de rampa, com velocidade de 9 km/h. com um incremento linear da velocidade e inclinação a cada um minuto. O teste foi interrompido quando dois dos seguintes critérios foram alcançados: exaustão voluntária, frequência cardíaca teórica máxima alcançada e percepção de esforço nos índices 19-20. A análise foi realizada de forma descritiva qualitativa. Resultados: De acordo com os laudos dos eletrocardiogramas de esforço, um atleta apresentou bloqueio atrioventricular de 1º grau na fase de recuperação, evento este em que há um retardo do impulso elétrico do nó atrioventricular para a estimulação dos ventrículos. Ainda, dois atletas apresentaram bloqueio de ramo direito, onde o ventrículo direito se despolariza um pouco depois do ventrículo esquerdo. Em todos estes casos, tais eventos são geralmente assintomáticos e não afetam a função cardíaca, assim, essas alterações apresentadas nestes indivíduos são consideradas variáveis dentro da normalidade. Nos demais atletas não foram registradas alterações eletrocardiográficas até o estágio atingido. Conclusão: Concluiu-se que não houve alterações eletrocardiográficas de diagnóstico para doenças cardíacas nesta população estudada, estando estes atletas aptos para a prática esportiva em relação a esta avaliação.

Palavras-chave: Atletas, Eletrocardiograma de esforço, Futebol.

Nome dos autores: Francieli Karine dos Santos, Linda Suelen D. Felix , Tcherlin S. da Silva, Tania Micheline Miorando

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AValiação ESCOLAR: UM PROCESSO QUE MEDE O APRENDIZADO?

Resumo: Introdução: A escola ainda é pautada por uma avaliação pedagógica quantitativa, como fator para designar a aprendizagem da criança. Avaliar pode estar relacionado ao sucesso ou fracasso da criança na escola. Para professores e alunos, a prática pedagógica avaliativa tradicional traz diferentes significados: prova, nota, conceito, boletim, recuperação, aprovação e reprovação. Este estudo problematiza: Quais são os significados atribuídos à avaliação, centrada na análise de desempenho, observando apenas os resultados como medida de capacidade? Objetivo: Analisar o significado da avaliação pedagógica escolar, considerando o contexto cultural e tecnológico da sociedade da informação e suas consequências à saúde emocional da criança. Procedimentos metodológicos: Nesta fase, o estudo é qualitativo, de revisão bibliográfica, sobre a avaliação pedagógica e seus efeitos. A primeira parte de produção das informações constou de um caderno de memórias com registros de observações ao contexto pedagógico avaliativo das lembranças de escola das autoras. A seguir, os registros foram analisados, buscando as consequências emocionais na história de vida escolar das autoras. Resultados: Segundo os referenciais bibliográficos e as memórias das autoras, percebe-se que as expressões do contexto avaliativo trazem um desconforto em relação à individualização do sujeito e negam a sua singularidade. Este processo avaliativo tende a padronizar as vivências humanas, visando à produção de dados observáveis, muitas vezes excludente àqueles que não atingem metas estabelecidas, considerados fracassados. Quando o estudante depara-se com o fracasso infligido pela quantificação avaliativa, muitas vezes, não tem a chance de retomar seu caminho a buscar o sucesso como estudante, ser aprendiz por excelência. Conclusão: A avaliação ainda está focada em uma educação com raízes tradicionais e concepções ultrapassadas para uma sociedade focada na informação. Se torna inquietante a obsessão pela avaliação quantitativa nas escolas que centram-se na aceitação de avaliações padronizadas. A avaliação, em seu caráter diagnóstico e observatório, quando pretende traduzir quantitativamente o aprendizado dos alunos, perde a amplitude deste importante processo. O estudo aponta para a recomendação de revisão deste conceito nos processos avaliativos na escola e na formação docente, evitando-se uma busca medicamentosa a estudantes acometidos de crises de ansiedade pelo não sucesso na aprendizagem que a escola propõe.

Palavras-chave: Avaliação escolar, Avaliação quantitativa, Sucesso escolar, Fracasso escolar.

Nome dos autores: Natália Coppini, Claudete Rempel, Cynthia de Freitas Birkheuer, Isadora Zanatta Esswein, Guilherme Liberato da Silva, Rafael Gustavo Sulzbach, Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE SOLOS DE DIFERENTES USOS DO BIOMA PAMPA

Resumo: Introdução: Ocupando uma área de 176,5 mil Km², o Bioma Pampa é constituído principalmente por vegetação campestre, sendo que 63% desse território encontra-se em solo gaúcho. Objetivo: este trabalho objetivou avaliar a qualidade físico-química de solos de diferentes usos do Bioma Pampa. Procedimentos Metodológicos: Foram coletados no município de Pantano Grande, três diferentes solos provenientes de área nativa, de eucalipto e de pastagem. As coletas e as análises foram realizadas em triplicatas, todas em julho de 2017. Foram realizadas as análises de pH, umidade, nitrogênio total, granulometria, matéria-orgânica, determinação da biomassa microbiana, respiração basal, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, cobre, boro, ferro, sódio, manganês, alumínio, enxofre e zinco. Resultados: O pH mostrou-se mais ácido (média de 5,6), nas áreas nativas e de eucaliptos, enquanto na área nativa a umidade apresentou-se mais elevada (média 24,1%). Os três diferentes tipos de solos apresentaram médias de nitrogênio total semelhantes, em torno de 1,3 g/Kg. Já na granulometria o silte obteve uma média maior (10,55%) nas três amostras da área de pastagem, a argila caracterizou-se com a porcentagem de média superior nas três amostras de áreas nativas (37,19%), a porcentagem de areia destacou-se das demais, mas sobressaiu-se nas pastagens (70,95%). Os resultados de matéria orgânica presentes neste bioma apresentaram médias semelhantes, mantendo um percentual mais elevado de 3,26% nas três áreas de pastagem. As médias dos resultados da análise de biomassa microbiana foram maiores nos solos provenientes da área de eucalipto (421,82 µg/g de C no solo). Os resultados de respiração basal foram maiores em solos de pastagem (0,77 µg CO₂/g solo/hora). Os solos da área de pastagem apresentaram valores médios superiores de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, cobre, boro, ferro e sódio. Os solos de eucalipto tiveram resultados médios maiores de manganês e o solo de vegetação nativa apresentou médias maiores de alumínio, enxofre e zinco. Conclusão: Diante do exposto, pode-se verificar que os aspectos físicos e químicos estão relacionados ao manejo do solo, variando de acordo com a sua finalidade de uso.

Palavras-chave: Campos do Sul, Caracterização, Solo Nativo, Solo de Plantação, Solo de Eucalipto.

Nome dos autores: Mariela Fagundes, Cláudia L L da Silva, Bruna Hilgemann, Graziela Klauck, Francieli D. Silva, Giseli V. Farinhas, Marcela K. Lange, Michele Kerber, Suelen Monteiro, Taila F. Silva

Nome da Instituição: Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado

O ENFRENTAMENTO A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DE RECIDIVA DE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Denomina-se recidiva o ressurgimento de um câncer, que pode ser no mesmo local do tumor primário; regional quando ressurge nos linfonodos das cadeias próximas à região ou a distância quando ressurgem metástases em órgãos distantes. São fatores de risco para recidiva do câncer de mama o tamanho do tumor, o comprometimento ou não dos linfonodos axilares, a idade da paciente, o tipo histológico do tumor e as características imuno-histoquímicas. O diagnóstico de recidiva pode causar repercussões no estado emocional/afetivo e psicológico do paciente, por isso ressalta-se a importância do atendimento multiprofissional aos pacientes acometidos pela recidiva de câncer de mama. Objetivo: Apresentar as estratégias de enfrentamento de uma paciente oncológica frente ao diagnóstico de recidiva de câncer de mama. Procedimentos metodológicos: Relato de caso a partir de atendimentos multiprofissionais à uma paciente oncológica com mais de 50 anos de idade, em um hospital no interior do Rio Grande do Sul/RS. Os atendimentos foram realizados em uma sala reservada, antes de iniciar a sessão diária de radioterapia. Paciente assinou o termo de consentimento livre esclarecido. Resultados: Após quatro anos do diagnóstico de câncer de mama, a paciente apresentou recidiva, e atualmente, realiza tratamento radioterápico complementar. Acompanhada por equipe multiprofissional, percebeu-se que a paciente fez uso de mecanismos de defesa desadaptativos, uma vez que, por possuir uma rede familiar frágil, a mesma tem dificuldades de olhar para si e para a doença. Por outro lado, identificou-se que durante o tratamento a paciente utilizou como estratégia adaptativa de enfrentamento a busca por práticas religiosas. Conclusão: Nesse sentido, evidenciamos que as estratégias utilizadas pela paciente serviram como suporte para o enfrentamento da doença. Verifica-se a relevância do trabalho multiprofissional no atendimento ao paciente oncológico pois durante o tratamento este sofre com o atravessamento de questões distintas a doença, demonstrando a necessidade de olharmos para esse sujeito como um ser biopsicossocial, auxiliando-o a desenvolver estratégias de enfrentamento adaptativas.

Palavras-chave: Câncer, Recidiva, Equipe multiprofissional.

Nome dos autores: Luísa Fernandes Weschenfelder, Bruno Velho Kuhn, Augusto Ely Johann, Camila Troian, Thaíse Gomes e Nóbrega, Alessandro Menna Alves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O CIRURGIÃO DENTISTA E A ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Resumo: Introdução: O câncer é uma doença crônica não transmissível (DCNT) caracterizada pela proliferação desordenada de células mutadas, as quais invadem tecidos e órgãos adjacentes e, em último estágio, levam a formação de metástases. Mundialmente, 8,8 milhões de pessoas vem a óbito por câncer, a cada ano. Já no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), foram registradas 189.454 mortes por câncer em 2013. Para o ano de 2016, estima-se a ocorrência de mais de 596 mil casos da doença no País. O tratamento desta DCNT é complexo, sendo necessário a participação de uma equipe multiprofissional, na qual se inclui o cirurgião-dentista (CD). Objetivo: O objetivo deste estudo é, a partir de uma revisão da literatura, apontar o papel do CD na assistência ao usuário com doença oncológica. Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma revisão da literatura utilizando os seguintes termos ou sinônimos: cirurgião dentista, câncer, lesões bucais e assistência. Resultados e discussão: O tratamento da doença oncológica, seja a remoção cirúrgica, a radioterapia, a quimioterapia ou a associação entre elas, geram efeitos colaterais e a formação de lesões em diferentes partes do corpo, dentre elas a cavidade bucal. Nesta região, as lesões mais comuns são: mucosite, osteonecrose, a qual pode ser induzida tanto por radioterapia local quanto quimioterapia, cárie radioinduzida, infecções oportunistas, como a candidíase, e a xerostomia. Além disso, importante ressaltar que o CD deve participar da avaliação do usuário com doença oncológica antes do início das sessões de radioterapia e de quimioterapia, uma vez que a presença de focos infecciosos na cavidade bucal prévio ao tratamento aumentam as chances do desenvolvimento das lesões já citadas. Conclusão: Concluimos que é preciso a participação de diferentes profissionais da área da saúde, entre eles o CD, antes, durante e depois de tratamentos anti-neoplásicos. Essa participação efetiva leva o paciente a reduzir a chance de complicações durante o tratamento e, ademais, receber informações importantes que o auxiliará no estabelecimento e manutenção de uma saúde bucal adequada.

Palavras-chave: Cirurgião dentista, Câncer, Lesões bucais, Assistência.

Nome dos autores: Alessandro Menna Alves, Augusto Ely Johann, Bruno Velho Kuhn, Camila Troian, Luisa Fernandes Weschenfelder

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO VALE DO TAQUARI EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE BOCA

Resumo: Introdução: O câncer de boca é uma das neoplasias malignas mais prevalentes no mundo, sendo esperado 529.000 novos casos e aproximadamente 300.000 mortes. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer, são esperados 14.700 novos casos para o ano de 2018. Seus principais fatores de risco são o tabagismo, o etilismo e, no caso do lábio inferior, a exposição crônica ao sol. Sua taxa de mortalidade encontra-se em 50% em virtude do diagnóstico tardio, geralmente sendo detectado nos estágios III e IV, e da formação das metástases. Sendo assim, é importante que os profissionais da saúde, principalmente o cirurgião dentista (CD), reconheçam os sinais de modificação da mucosa bucal de maneira precoce e promovam ações de educação em saúde relacionadas aos fatores de risco. Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar o conhecimento dos CDs da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao câncer de boca. Procedimentos metodológicos: Será realizado um estudo de caráter quanti-qualitativo com os CDs da Atenção Primária da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, através de um questionário já validado que abrange questões sociodemográficas e de conhecimento sobre o câncer bucal. Resultados Esperados: Segundo dados já existentes na literatura, espera-se, com este estudo, encontrar lacunas no conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer de boca. Este desconhecimento parece estar relacionado à ausência da temática durante a sua formação ou por ter sido abordado uma única vez durante a graduação. Se confirmada essa hipótese, como uma solução, será possível realizar oficinas e capacitações abordando esta temática. Conclusão: uma vez que 60 a 80% dos cânceres encontrados na cavidade oral são diagnosticados nos estágios mais avançados, faz-se necessário aprofundar o conhecimento dos CDs sobre esta temática, seja durante o processo de formação quanto capacitações ao longo da vida profissional.

Palavras-chave: Cirurgião dentista, Conhecimento, Câncer de boca.

Nome dos autores: Augusto Ely Johann, Nadine Dos Santos Eckhardt, Jordana Kich, Rebeca Nelson, Alessandro Menna Alves, Luís César de Castro, Camila Furtado de Souza, Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O CIRURGIÃO-DENTISTA E A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO COM DOENÇA CARDIOVASCULAR

Resumo: Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs), em conjunto com a diabetes mellitus, são responsáveis por 60 a 80% da demanda do Sistema Único de Saúde. No mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde, a cada ano morrem cerca de 17,7 milhões de pessoas por conta de doenças cardiovasculares, o que significa 31% de todas as mortes no planeta. As principais causas são a má alimentação, inatividade física, consumo exagerado de tabaco e estresse diário. Devido às alterações que as DCVs impõem ao organismo, é necessário que os profissionais da saúde, incluindo o cirurgião dentista, saibam essas diferenças e como atuar de maneira segura. Objetivo: O objetivo deste estudo é mostrar os cuidados que o cirurgião dentista deve ter ao realizar atendimentos à indivíduos com doença cardiovascular. Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura sobre a temática utilizando as seguintes palavras-chave ou sinônimos: odontologia, dentista e doenças cardiovasculares. Resultados Esperados: Este estudo possui enfoque nas DCVs, as quais influenciam diretamente no tratamento odontológico, uma vez que existem fatores a serem considerados, tais como: uso de anestésico com ou sem vasoconstritores, possibilidade ou não de realizar extrações dentárias e a forte associação entre o fumo, doenças periodontais, trombose, aterosclerose e conseqüentemente doenças cardiovasculares. Além disso, o profissional de odontologia deve planejar os atendimentos aos usuários com DCVs para que tenham curta duração, assim evitando o estresse e a ansiedade. Ainda, em algumas situações, como as extrações dentárias ou outras cirurgias, pode fazer uso de ansiolíticos e sedação complementar para proporcionar um conforto maior ao indivíduo. Conclusão: É importante que o cirurgião dentista conheça o estado de saúde atual do indivíduo com DCV, realizando a anamnese e a escuta de maneira qualificada, para que os atendimentos ocorram sem imprevistos. Ainda, se necessário, entrar em contato com o profissional que acompanha este indivíduo.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista, Doença cardiovascular, Odontologia, Saúde bucal.

Nome dos autores: Aline Guaragni Machado, Ana Luísa Freitag

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

GRUPO FOCAL COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DA CONCEPÇÃO DE TRABALHO PARA BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo: Introdução: O trabalho foi passando por diversas mudanças e concepções ao longo dos anos, tornando-se construtor de identidade e subjetividade, envolvendo fatores psíquicos, sociais, culturais, políticos e econômicos. O significado do trabalho para cada sujeito inclui aspectos de ordem pessoal, as relações e os vínculos estabelecidos com as tarefas e o ambiente de trabalho. Objetivo: Este estudo objetiva compreender a concepção de trabalho para Bolsistas de Iniciação Científica de uma Instituição de Ensino Superior localizada no Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo qualitativo. Foi realizado um encontro de Grupo Focal (GF) com 6 participantes, e duração em torno de uma hora, para coleta de dados. O encontro foi gravado por gravador de voz, transcrito, e categorizado por unidades de significado, a partir da Análise de Conteúdo. Resultados: Observou-se que o trabalho tem diferentes representações para cada participante, embora todos participantes trouxeram que o trabalho é produtor de autonomia, favorece o vínculo com a instituição e as relações interpessoais, além do conhecimento científico, sendo estes fatores importantes para a formação pessoal e profissional. Em contraponto, relataram a falta de reconhecimento moral e salarial, e o cansaço físico como um agravante, por se tratar de um trabalho imaterial. Conclusão: Conclui-se que existem diversas formas de compreender o trabalho, e o impacto que este possui na vida destes sujeitos, mas é de comum acordo a necessidade de promover mais espaços como o ofertado pelo GF para troca de experiências e cuidado a este público. Ademais, percebeu-se a necessidade de um olhar mais atento voltado aos trabalhadores do trabalho imaterial, que por vezes passa despercebido aos olhos do cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Concepção de trabalho, Grupos focais, Bolsas acadêmicas.

Nome dos autores: Raquel Vian Rodrigues, Yasmine Haas Beuren

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A LIBERDADE CORPORAL NO CÁRCERE

Resumo: Introdução: Este trabalho apresenta algumas ações realizadas dentro do projeto de extensão Veredas da Linguagem, o qual possui seis eixos de atuação, entre eles Linguagem e Corporeidade. O eixo Linguagem e Corporeidade tem como espaço central de intervenção o Presídio Feminino de Lajeado. Objetivos: 1) Problematizar a corporeidade humana enquanto elemento de linguagem; 2) contribuir para formação de acadêmicos e docentes por meio de oficinas e rodas de conversa que tenham como tema a linguagem corporal e práticas corporais; 3) conhecer e compreender o contexto social e cultural da instituição prisional, bem como as diferentes histórias de vida das mulheres apenadas, exercitando a escuta e acolhimento; 4) contribuir para a humanização do período de permanência das mulheres apenadas no presídio, bem como para a qualificação das relações interpessoais e para o seu bem-estar e 5) planejar e desenvolver oficinas de práticas diversificadas (dança, música, ginástica, alongamento, jogos, entre outras). Procedimentos metodológicos: O eixo linguagem e corporeidade se desenvolve iniciando pela capacitação de voluntários e, a partir dela, realizam-se oficinas semanais de práticas corporais, música, fotografia, contação de histórias e leitura compartilhada, entre outras. Mensalmente são realizados encontros de estudo, reflexão e planejamento. Resultados: As oficinas realizadas até então têm contribuído para a ampliação das experiências de movimento, têm proporcionado às mulheres uma forma de ocupação do tempo ocioso e têm promovido uma aproximação entre elas e um diálogo, que pouco acontece entre as detentas em outros momentos. É possível perceber um novo olhar sobre elas mesmas e a percepção de que, apesar de afastadas temporariamente do convívio social, continuam a fazer parte da sociedade, vislumbrando possibilidades para sua reinserção na comunidade e no trabalho. Conclusão: A continuidade do projeto objetiva contribuir para que sejam ampliadas as interações e a formação de vínculos entre as apenadas, o que possibilitará um melhor convívio entre elas. Além disso, a oferta de oficinas que tenham como foco atividades corporais, artísticas e expressivas poderá colaborar para a qualificação das relações intra e interpessoais, bem como para a visibilidade de potencialidades das mulheres participantes do projeto.

Palavras-chave: Corporeidade, Presídio feminino, Movimento.

Nome dos autores: Roberta Weschenfelder

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Resumo: Introdução: A segurança do paciente é definida como o ato de evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos ou lesões originadas no processo de atendimento médico-hospitalar e domiciliar, como também envolve a diminuição dos riscos de danos desnecessários estes associados aos cuidados de saúde, essa redução deve-se ao mínimo aceitável, bem como do risco da ocorrência de um acidente. Sendo parte de uma questão ética do cuidado de enfermagem, que envolve a assistência e gerência dos serviços prestados pela equipe. Entende-se que o mesmo deve ser ofertado da melhor maneira possível, afim de promover e cooperar na prevenção e diminuição da ocorrência de erros. Desta forma na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, são atendidos pacientes graves, que demandam o cuidado intensivo e complexo onde um dos atributos ou dimensões faz parte a qualidade dos serviços de saúde. Estudos têm evidenciado que a segurança está diretamente envolvida com as necessidades e expectativas dos pacientes bem como da cultura de segurança desenvolvida pela equipe. Objetivo: Identificar as práticas assistenciais da equipe de enfermagem para a segurança do paciente em uma unidade de terapia intensiva adulto do interior do Rio Grande do Sul. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. Será realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA) de um hospital de médio porte localizado no interior do Rio Grande do Sul. Os sujeitos do estudo serão os profissionais da equipe de enfermagem que atuem diretamente no cuidado desta unidade. Estima-se que a amostra será composta por 50 profissionais de saúde, considerando estes sendo os técnicos de enfermagem e enfermeiros dos três turnos de atendimento da unidade, manhã, tarde, noite um e noite dois. Resultados Esperados: Através do estudo será possível discutir e refletir a prática assistencial ao paciente crítico na perspectiva de um cuidado seguro. Conclusão: Tendo em vista o tema Segurança do paciente na unidade de terapia intensiva, requer um número elevado de profissionais, além de aperfeiçoamento profissional constante, investimento em boa comunicação, atenção ao trabalho em equipe, clima de segurança e satisfação das atividades realizadas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Serviço hospitalar de enfermagem, Enfermagem.

Nome dos autores: Nicolle Azeredo Bianchi, Lucas Vieira, Linara Hayanne Dias Farias

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DO CURSINHO POPULAR VESTVATES

Resumo: Introdução: Garantir o acesso ao ensino superior é fundamental para a superação das injustiças e desigualdades sociais. No Brasil as diferenças no acesso ao ensino são influenciadas pela renda familiar. Neste sentido, 80% entre jovens com idade de 18 a 24 anos, em sua maioria, de baixa renda não tem acesso ao ensino superior. O cursinho pré-vestibular VestVates é um projeto de caráter popular, o qual tem por objetivo ampliar o acesso de estudantes da rede pública de ensino ao ensino universitário. Objetivo: Realizar uma análise descritiva do perfil socioeconômico dos estudantes selecionados para o VestVates. Procedimentos metodológicos: A inscrição dos candidatos requer o preenchimento de um questionário socioeconômico que objetiva avaliar renda familiar, atividade remunerada e situação habitacional; os dados foram obtidos a partir deste dispositivo respeitando a confidencialidade e anonimato. A seleção se dá a partir de uma prova cognitiva com peso de 80% e do questionário socioeconômico com peso de 20%. O somatório das notas será o desempenho final do candidato. Resultados: O VestVates já beneficiou 60 indivíduos de faixas etárias entre 60 e 17 anos sendo 67,5% do sexo feminino. Na seleção de 2018, a maioria dos estudantes (87,5%) têm entre 21 e 17 anos. Além disso, 45% exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o ensino médio e atualmente 60% dos selecionados não trabalha. Nesse contexto, 70% possui renda familiar de até 3 salários mínimos. Com relação ao acesso ao ensino superior 80% nunca frequentou um cursinho pré-vestibular, 47,5% nunca prestou vestibular. A situação habitacional demonstra que 70% reside em casa própria sendo que três ou mais pessoas compartilham a residência. Conclusão: A forte presença de uma maioria composta por mulheres com renda familiar de até três salários mínimos demonstra uma população buscando a inserção em territórios de difícil acesso devido a discriminação de gênero e a estratificação de classe. Este é um trabalho introdutório, que apoia uma conscientização do meio acadêmico para uma avaliação profunda sobre a necessidade do desenvolvimento de ações afirmativas voltadas para a Educação Popular com mais respeito e coerência e, conseqüentemente, de maior qualidade.

Palavras-chave: Cursinho popular, Educação emancipatória, Condição socioeconômica.

Nome dos autores: Thaís Furini Pereira, Maria Ludimila Cezimbra Chaves, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM MENINO COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a mais grave forma de manifestação das distrofias, acometendo 1:3500 nascidos vivos, com incidência no sexo masculino. Ocorre devido a um distúrbio genético recessivo e está ligado ao cromossomo X, mais especificamente na região Xp21. Seus efeitos são de caráter progressivo, tendo suas primeiras manifestações na infância, evoluindo para fraqueza muscular global e complicações respiratórias. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento fisioterapêutico de L.E.S.S., sexo masculino, 11 anos de idade, com diagnóstico de DMD, no decorrer de 8 atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos metodológicos: Estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. No primeiro contato foi possível perceber o quadro depressivo de L.E.S.S, em tratamento medicamentoso. Desenvolvimento cognitivo e de linguagem sem alterações. Com relação ao quadro motor, constatou-se severa hipotonia generalizada, fraqueza muscular global e encurtamentos da cadeia posterior de membros inferiores (MMII) e superiores (MMSS); é cadeirante passivo. Como condutas terapêuticas, inicialmente, priorizou-se o estabelecimento dos vínculos afetivos entre terapeuta e criança e posterior atividades de manutenção das capacidades motoras e respiratórias. Resultados Parciais: No decorrer dos atendimentos estão sendo trabalhados exercícios para manutenção da força muscular ainda existente, controle de tronco, equilíbrio em sedestação, reforço muscular, atividades de incentivo respiratório, bem como exercícios de alongamentos para evitar o agravamento de deformidades decorrentes da imobilidade, levando sempre em consideração as preferências e conforto do paciente, que é poliqueixoso. Conclusão: A fisioterapia tem se mostrado benéfica no atendimento de crianças com DMD, na medida em que retarda os efeitos deletérios da doença, possibilitando melhora na qualidade de vida, tanto para o paciente, quanto para os cuidadores. Vale ressaltar a oportunidade de aprendizado na prática clínica, ainda durante o processo de formação, dos alunos do curso de Fisioterapia da Univates.

Palavras-chave: Distrofia muscular, Avaliação, Tratamento fisioterapia.

Nome dos autores: Fernanda Galvão Carvalho, Thamires Helfer, Cláudia Ferri

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O MANEJO DA HIPERTENSÃO PULMONAR PERSISTENTE DO RECÉM-NASCIDO

Resumo: Introdução: A hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido é uma patologia caracterizada por resistência vascular pulmonar (RVP) aumentada, produzindo pressão elevada da artéria pulmonar, shunt direita-esquerda através do canal arterial patente e/ou forame oval (FO) e hipoxemia sistêmica grave. Objetivo: Evidenciar os principais tratamentos utilizados para o manejo da Hipertensão Pulmonar Persistente do Recém-Nascido (HPPRN). Procedimentos metodológicos: Revisão da literatura e artigos científicos. Resultados: A manipulação mínima, com restrição de estímulos e manejo, deve ser preconizada. A utilização de sedativos e relaxantes musculares reduz as oscilações da oxigenação e facilita a ventilação, sendo o fentanil e a morfina as principais drogas de escolha. A utilização da ventilação mecânica facilita o recrutamento alveolar e promove a expansibilidade pulmonar. O de bicarbonato de sódio é administrado para correção do equilíbrio ácido-básico. A utilização de surfactante exógeno tem sido preconizada em neonatos a termo com hipertensão pulmonar por aspiração de mecônio. O óxido nítrico melhora a oxigenação de recém-nascidos de termo e quase termo com HPPRN. O suporte vasopressor é essencial para diminuir o shunt direito-esquerdo e manter as funções cardíacas. As drogas mais utilizadas tem sido a dopamina, a dobutamina e a noradrenalina. O uso de soluções colóides está contraindicada exceto em casos de depleção de volume. As drogas análogas a prostaciclina podem ser usadas por via endovenosa, por via inalatória ou oral. O prostin também tem se mostrado útil em neonatos com HPPRN. Dentre as fosfodiesterases, as mais relevantes para o tratamento tem sido a FDE3 e a FDE5. O sulfato de magnésio tem um papel importante onde o acesso ao NO, ECMO e ventilação de alta frequência não existe ou é dificultado. ECMO é uma forma de tratamento de resgate, sendo utilizado quando todas as outras medidas falharam no manejo. Conclusão: O manejo da HPPRN é diversificado e depende do quadro clínico apresentado pelos pacientes e da disponibilidade de tratamentos. Baseia-se na prevenção e correção de fatores causadores da persistência da hipertensão pulmonar, aumentando o fluxo sanguíneo pulmonar, diminuindo a resistência vascular pulmonar, invertendo o shunt direito-esquerdo e mantendo a homeostasia.

Palavras-chave: ECMO, HPPRN, Óxido Nítrico.

Nome dos autores: Bruna Solange Rauber

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

MÍDIAS ACESSADAS POR ESTUDANTES PARA COMPREENDER OS CONCEITOS DE SAÚDE E PADRÕES DE BELEZA

Resumo: Introdução: Atualmente, a mídia influencia as pessoas sobre tendências de comportamentos, principalmente entre o público jovem. Ela que fornece informações do mundo fitness contemporâneo, sobre padrões de beleza e saúde. Muitas vezes, a mídia passa informações distorcidas, superficiais dos fatos ou visando atender a lógica capitalista do consumo, o que provoca entendimentos equivocados. A escola, por sua vez, tem responsabilidade em formar cidadãos capazes de questionar, refletir e criar conceitos sobre os saberes do mundo. Desta forma questiona-se: como a educação física escolar tem tratado da questão da saúde e padrões de beleza? Objetivo: Esse estudo tem como objetivo analisar quais as fontes midiáticas os estudantes estão utilizando para acessar informações sobre saúde e padrões de beleza. Procedimentos metodológicos: A pesquisa é qualitativa e descritiva, e utilizou como instrumento de coleta de informações um questionário aplicado com 32 alunos do terceiro ano de uma escola de Ensino Médio da rede estadual do RS/ Brasil. Destes, 22 são do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Resultados: Assim, os resultados apontaram que 80% do público masculino e 54% do feminino utiliza a TV e Internet como principal mídia para obter informações sobre saúde e padrões de beleza. Referente ao trabalho que vem sendo desenvolvido na Educação Física escolar a partir da mídia, não há diferença entre os gêneros. Metade dos entrevistados relatam possuírem experiências nas aulas de Educação Física através de vídeos, conversas e nutricionista presente, sendo que outra metade diz não ter tido ou não lembrar deste assunto em aula. Conclusão: Conclui-se que ainda há necessidade de trabalhar este conteúdo de uma maneira que seja marcante na vida dos alunos, para levarem as experiências para a vida adulta, lembrando de pensar no que a mídia trás a tona sobre o assunto referido.

Palavras-chave: Educação física escolar, Mídia, Saúde, Padrões de beleza.

Nome dos autores: Evelyn Pozzebom Barbon

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

TRILHAS NA NATUREZA: A FORMAÇÃO ECOLÓGICA DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Introdução: O tema meio ambiente deveria ser trabalhado nas escolas de hoje de forma transversal com as disciplinas, pois acredita-se que é uma nova possibilidade de proposta para trabalhar educação voltada à construção cidadã dos alunos. Objetivos: Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo, analisar contribuições de vivências em trilhas na natureza em relação à formação ambiental de estudantes de Ensino Fundamental. O projeto também buscará compreender como a escola pode ser um fator mediante para o assunto, visando a conscientização dos alunos na preservação do ambiente, tal como a prática de valores morais e éticos, além de estimular através das trilhas a sensibilização sensitiva e perceptiva. Procedimentos metodológicos: Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter descritivo e aplicado. Este, agindo diretamente na formação pessoal e profissional dos envolvidos. A pesquisa será aplicada com alunos de uma escola pública, localizada na cidade de Lajeado - RS. A Mesma será realizada com uma turma de ensino fundamental, e as atividades ocorrerão nas aulas de Educação Física. Os métodos utilizados para dar sustentação ao trabalho serão questionários, memoriais descritivos, e as vivências. De acordo com análises bibliográficas, espera-se que os alunos consigam perceber e despertar seus sentidos após as vivências, tal como perceber como a natureza age na sua formação ecológica, além de conscientiza-los a preservação do ambiente natural, e também de que seus atos atingem não só a natureza, mas a principalmente a eles. Resultados Esperados: Considerando a análise dos dados obtidos, espera-se que, a escola, junto com a Educação Física pode ser o melhor lugar para poder reeducar e reaproximar o ser humano à natureza formando, o mesmo, um sujeito ecologicamente consciente de seus deveres e atos perante a mesma.

Palavras-chave: Educação Física, Trilhas sensitivas, Trilhas perceptivas, Educação ambiental.

Nome dos autores: Maria Ludimila Cezimbra Chaves, Taís Battisti Guerra, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS COM: ENCEFALITE DECORRENTE DE CITOMEGALOVÍRUS: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A infecção por citomegalovírus ocorre por contaminação do herpesvírus com ampla gama de sintomas, desde febre e cansaço, até sintomas graves como a encefalite. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por L.C.S., 3 anos, com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva da infância por citomegalovírus, no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos metodológicos: Estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na clínica-escola de fisioterapia da Univates mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II, do curso de Fisioterapia da Univates. Na entrevista de anamnese a mãe relatou que L.C.S nasceu sem nenhuma alteração, com desenvolvimento adequado para sua faixa etária, quando aos 12 meses, na creche, teve contato com o vírus, apresentando crises epiléticas como primeiro sintoma e, a partir daí, ficou em estado grave no hospital, tendo perdido todas as aquisições psicomotoras até então adquiridas. Na avaliação foi possível perceber importante atraso no desenvolvimento global, dificuldades de interação com o meio, ausência de linguagem expressiva, espasticidade extensora de membros inferiores e falta de controle de tronco em posições antigravitárias. Faz uso de gastrostomia para alimentação. O plano terapêutico baseou-se em técnicas para modulação de tônus muscular, como dissociação de cinturas pélvica e escapular, mudanças de decúbitos, alinhamento de tronco e estimulação da posição de sedestação, experimentação do decúbito ventral, possibilitando melhora no controle de cabeça e descarga de peso nos membros superiores (MMSS). Alongamento de punho e dedos para quebra de padrão flexor das mãos e estimulação da preensão também foram realizadas. Resultados: Pode-se observar maior mobilidade corporal após as dissociações, diminuição da espasticidade e do clônus muscular, simetria corporal e, principalmente, ganho no controle e alinhamento medial de cabeça em sedestação. Conclusão: A fisioterapia tem grande importância na reabilitação de crianças com déficits neuromotores; minimiza deformidades, estimula a motricidade e a funcionalidade. Para os alunos, aliar teoria à prática profissional durante a formação acadêmica, permite uma aprendizagem significativa, que favorece o desenvolvimento de habilidades que ultrapassam o conhecimento técnico; aproxima-nos das pessoas e de suas histórias de vida.

Palavras-chave: Encefalopatia, Citomegalovírus, Avaliação, Fisioterapia.

Nome dos autores: Rafaela Pessi, Luis Felipe Pissaia

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: ANÁLISE MEDICAMENTOSA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PORTADORES DE DCNT

Resumo: Objetivo: Identificar o perfil de idosos com Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), bem como analisar o uso de medicação, visando ações de promoção da saúde. Procedimentos metodológicos: Pretende-se realizar uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória com idosos que participam de ações de uma cooperativa de serviços médicos do vale do taquari. O número de idosos será mapeado ao decorrer do projeto. Resultados: Nesse cenário de envelhecimento populacional e de maior preocupação em relação à saúde do idoso, os estudos farmacoepidemiológicos têm ganhado cada vez mais importância. No Brasil, a utilização de grande número de medicamentos é amplamente observada entre indivíduos com 60 anos ou mais. Além dos fatores clínicos que fazem com que os idosos necessitem de farmacoterapia, outros fatores podem estar associados ao uso demorado de medicamentos, isso implica consumir medicamentos, importante símbolo de saúde nesta faixa etária. Após a intervenção, espera-se conhecer os medicamentos de uso pelos idosos e suas necessidades para com isso auxiliar a uma melhor qualidade de vida, e passar a orientá-los para promoção da saúde e prevenção de doenças através dos programas disponibilizados pela empresa, juntamente com a equipe multidisciplinar, garantindo segurança e resolutividade. Conclusão: Sendo assim, identificar as características e os fatores associados ao consumo de medicamentos pelos idosos brasileiros poderá auxiliar no planejamento de ações efetivas e resolutivas para promoção do uso racional de medicamentos e, conseqüentemente, favorecer uma melhor qualidade de vida para este grupo etário. Além disso, espera-se contribuir para a diminuição de gastos desnecessários com medicamentos, por meio de ações de promoção de saúde que serão realizadas pela cooperativa de serviços médicos

Palavras-chave: Equipe de assistência ao paciente, Serviços de Saúde para Idosos, Preparações Farmacêuticas.

Nome dos autores: Camila Francisco Maciel, Leonardo de Ross Rosa, Lydia Christmann Espindola Koetz, Paula Beatriz Meireles Kruger

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ADAPTAÇÕES ERGONÔMICAS REALIZADAS NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO COM PREVALÊNCIA DA POSTURA EM SEDESTAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo: Introdução: A ergonomia é a ciência que estuda a adaptação do trabalho ao homem, cuja sua finalidade é propiciar conforto, bem estar físico e mental ao mesmo. O enfoque ergonômico busca a estruturar postos de trabalho que reduzem as exigências biomecânicas e cognitivas, procurando proporcionar aos colaboradores uma melhor condição da postura ao realizar as atividades laborais. Trabalhadores que permanecem longos períodos em sedestação tem maior risco de desenvolver agravos relacionados a coluna lombar e demais articulações. As instituições educacionais têm sido um espaço propício para o desenvolvimento de agravos à saúde dos trabalhadores relacionados a atividades laborais, com permanência da sedestação. A Universidade do Vale do Taquari, RS, conta com o “Projeto Institucional em Cuidados de Saúde do Trabalhador”, cujo objetivo é intervir e adaptar os postos de trabalho, conforme a particularidade dos colaboradores, evitando lesões e problemas que possam acontecer com os mesmos. Objetivo: Analisar as adaptações ergonômicas realizadas pela equipe do projeto de Cuidados de Saúde do Trabalhador entre 2016 e 2018. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma análise do banco de dados do “Projeto de Cuidados em Saúde do Trabalhador”, onde foram analisadas as adaptações recomendadas pela equipe do projeto após a identificação do risco ergonômico. Resultados: Foram avaliados 569 postos de trabalho, ao longo destes anos, conforme as análises dos dados, identificou-se que foram recomendadas a utilização de 36 rolos lombares, 46 adaptadores para elevação dos monitores, 12 apoios para antebraço, 215 mouse pad, 2 trocas de monitores fixos para ajustáveis, 5 apoios para os pés, 1 troca de cadeira, totalizando 317 adaptações em diversos setores. Conclusão: As principais estratégias adotadas ao longo do projeto referem-se às adequações em relação a coluna lombar, adaptações de altura dos monitores, apoios para o antebraço, bem como a troca por mouse pad adaptáveis, cuja finalidade é atenuar os desvios da articulação de punho, proporcionando melhores condições ergonômicas para os colaboradores cumprirem suas jornadas laborais.

Palavras-chave: Ergonomia, Prevenção, Saúde do Trabalhador.

Nome dos autores: Gabriel Bavaresco

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AS RELAÇÕES DE PODER INSTITUÍDAS NO AMBIENTE ESCOLAR: EFEITOS NO COMPORTAMENTO DOS ESTUDANTES

Resumo: Introdução: As práticas pedagógicas desenvolvidas na configuração educacional atual, recebem como resposta, por parte dos estudantes, rigidez e resistência. Os comportamentos de indisciplina e desordem, na perspectiva dos educandos, soam como uma possível resposta ao descontentamento frente à situação de hierarquia e controle do poder por parte dos seus professores. Objetivo: Nessa direção, este trabalho objetiva analisar as relações de poder instituídas em uma turma de uma escola pública do Vale do Taquari - RS, e os efeitos observados por meio da interação com os estudantes pertencentes da 6ª série do Ensino Fundamental, a partir de uma intervenção desenvolvida por estudantes do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Procedimentos metodológicos: A atividade objetivou incentivar os estudantes a desenvolver uma pesquisa e sua apresentação, voltadas a uma temática que fosse de seu interesse, assumindo por um momento a posição de professor. Foram realizados 4 encontros de 50 minutos, no período de 24 de agosto à 21 de setembro de 2017. Estiveram presentes nas atividades 27 estudantes de uma mesma turma, na faixa etária de 11 à 13 anos. Resultados: Ao longo dos encontros, observamos que a turma teve dificuldade em colaborar com as atividades, nos momentos em que foram cobrados autonomia para desenvolvimento da proposta de intervenção. Entretanto, quando o diálogo era conduzido de forma mais horizontal, menos impositivo, e de modo a integrar a linguagem deles, foi possível notar avanços na elaboração e desenvolvimento das atividades. Conclusão: As diversas imposições de poder que são experienciadas na vida infantil, quando má conduzidas, marcam interferências na vida dos sujeitos, produzindo resistência às ordens que não são necessariamente opressoras, mas que são confundidas no imaginário dos atores, através das fragilidades presentes nas relações que estes possam estabelecer fora do ambiente escolar. Refletindo sobre as interferências da condução inadequada do poder em sala de aula, quando esta gera conflito, os impactos não se limitam apenas na danificação da relação do professor e aluno envolvido, mas também, dos demais alunos presentes em sala de aula, que presenciam um distanciamento de um modelo adequado de condução à aprendizagem.

Palavras-chave: Escola, Relação professor-aluno, Poder.

Nome dos autores: Rodrigo Lara Rother, Clairton Wachholz

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Resumo: Introdução: A atividade física e esportiva direcionada a crianças e adolescentes vem sendo um instrumento muito eficiente no combate aos males contemporâneos como sedentarismo, falta de convívio social, inexistência de limites, permissividade entre outros. Pensando nisso, a Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, promove desde o ano de 2010 o projeto “Escolas Esportivas da Univates”. Com o passar dos anos e adotando o novo conceito de extensão proposto pela instituição, as atividades que até 2016 eram realizadas em municípios da região passaram em 2017 a ocorrer em Lajeado, no Complexo Esportivo da Univates. Objetivo: Promover a cidadania, a socialização e o desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes e servir como meio auxiliar na formação dos acadêmicos da Univates, capacitando-os e facilitando sua entrada no mercado de trabalho. Procedimentos metodológicos: Participam das atividades alunos da rede pública de ensino de Lajeado/RS. Os mesmos deslocam-se até o Complexo Esportivo da Univates através da disponibilização de ônibus gratuitamente pela Prefeitura do município. Os conteúdos das aulas são esportes diversificados e ocorrem semanalmente, no turno inverso ao da escola. As práticas são ministradas por um bolsista e por voluntários, normalmente acadêmicos do curso de Educação Física. Quando possível, atividades ocorrem também nos dias em que são ministradas aulas da graduação, tendo os alunos da disciplina participação no planejamento e realização das aulas. O projeto é coordenado por professores da graduação da Univates. Resultados: Em 2017 participaram das ações do projeto onze escolas de Lajeado/RS. Estas escolas totalizaram 1315 atendimentos. Foram apresentados aos participantes a possibilidade de participação em quatorze diferentes tipos de atividades físicas, sendo divididas entre esportes e jogos recreativos/da cultura popular. Quatro disciplinas da graduação tiveram aulas ministradas dentro das atividades do projeto. Conclusão: O projeto Escolas Esportivas da Univates vem obtendo sucesso ao possibilitar o contato com práticas diversificadas a um público que precisa do incentivo para adoção de hábitos saudáveis. Além disso, muitos acadêmicos da instituição tem tido contato com sua prática profissional ainda dentro da Univates, contribuindo para sua formação profissional.

Palavras-chave: Esporte, Participação, Social.

Nome dos autores: Ana Paula Binato de Souza, Anna Flávia Tischer da Silva, Tainá Naue Lopes

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

VALIDAÇÃO POR PCR QUANTITATIVO DE POTENCIAIS MARCADORES DO SÊMEN SUÍNO

Resumo: Introdução: O uso de marcadores moleculares na identificação da qualidade espermática é visto como um dos grandes avanços nos estudos em andrologia e fertilidade. Nosso grupo identificou um aumento na expressão das proteínas calreticulina (CALR), lipocalina epidídimo- específica (LCN5) e prostaglandina H2- D isomerase (PTGDS) em espermatozoides de suínos, que apresentavam degeneração testicular causada por hipogonadismo secundário. Este efeito é induzido pela imunização contra o hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH), com consequente redução de testosterona plasmática. Objetivo: Foi identificar se a imunização contra o GnRH alterava a expressão dos genes CALR, LCN5 e PTGDS no testículo e diferentes regiões epididimárias. Procedimentos metodológicos: Foram utilizados dois grupos experimentais: 8 amostras de tecidos de machos púberes castrados cirurgicamente (grupo controle), e 11 amostras de tecidos de machos púberes imunocastrados com vacina Vivax (Pfizer). As amostras foram dissecadas e isoladas com posterior extração do RNA total do tecido do parênquima testicular e três regiões do epidídimo (cabeça, corpo e cauda). Após, as bibliotecas de cDNA (síntese de DNA complementar) foram construídas seguido da realização da quantificação da expressão gênica relativa por Reação em cadeia da Polimerase (qPCR). Resultados: Observou-se que não houve alteração do gene CALR no testículo e no epidídimo. Contudo, houve aumento nas regiões da cabeça e corpo do epidídimo em ambos os grupos experimentais, demonstrando que não houve diferenciação entre as três regiões epididimárias de ambos grupos experimentais ($p < 0,001$). Para LCN5 a imunocastração reduziu a expressão do gene no corpo e cauda do epidídimo ($p < 0,01$), sendo que a região da cabeça em ambos os grupos, o local com maior expressão do gene. Foi observado também que no grupo submetido a imunocastração, a expressão de LCN5 tem influência sobre o epidídimo mas não no testículo. Diferentemente, a imunocastração aumentou a expressão da PTGDS no corpo do epidídimo ($p < 0,05$), sendo observado que o grupo tratamento apresentou maior expressão na cabeça e corpo do epidídimo em comparação a cauda. No grupo controle para o gene PTGDS, não foi observado diferença entre as regiões epididimárias. Conclusão: A imunocastração altera a expressão gênica da CALR e LCN5 no epidídimo.

Palavras-chave: Expressão, Andrologia, Qualidade, Imunocastração.

Nome dos autores: Daiane Alves de Moura, Priscila Pavan Detoni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FEMINICÍDIO: PRECISAMOS FALAR SOBRE

Resumo: Introdução: O feminicídio é uma qualificadora do homicídio e foi incluído pela Lei nº 13.104/2015, ou seja, ainda é bastante recente. Trata-se de crime hediondo, pois através da Lei 8072/90, entende-se como homicídio qualificado. Frisamos a importância de atentarmos às terminologias que comumente são ainda confundidas, mesmo no meio acadêmico: Feminicídio é diferente de Femicídio. O primeiro, refere-se ao ato de matar uma mulher em razão da condição do sexo feminino. Já o femicídio é puramente o assassinato de uma mulher. Objetivo: Nesse sentido, este trabalho busca conhecer os aspectos que envolvem o feminicídio a fim de atentarmos para a violência culminando em morte por motivos de discriminação de gênero. Procedimentos metodológicos: Este estudo segue a abordagem qualitativa e caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica, resultado também de observações realizadas a partir de vivências no “Projeto Interfaces - Apoio às mulheres vítimas de violência doméstica em audiência judicial”. Resultados: Desse levantamento bibliográfico foi possível constatar que há razões de condição de sexo feminino quando o crime envolve: violência doméstica e familiar; menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Situações essas relatadas constantemente nos acolhimentos realizados às mulheres vítimas de violência antes das audiências judiciais, o que nos remete à possíveis ações que podem ser realizadas a fim de que os casos atendidos não cheguem ao ponto de serem irreversíveis (morte). Conclusão: Para isso, esclarecemos dúvidas sobre a ação em andamento, oferecemos acompanhamento mediante a participação de grupo específico no Serviço de Assistência Jurídica - SAJUR, dentre outras questões abordadas durante o acolhimento de acordo com a situação específica relatada.

Palavras-chave: Feminicídio, Violência contra a mulher, Discriminação de gênero.

Nome dos autores: Kettlin Ruffatto, Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ESTUDO DA VIABILIDADE FÚNGICA FRENTE A DIFERENTES TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO

Resumo: Introdução: Os fungos desempenham importante papel no ecossistema fazendo com que os pesquisadores se interessem em estudá-los em escalas laboratoriais. A preservação desses microrganismos por longos períodos de tempo é importante e a manutenção das culturas biológicas devem ocorrer de forma que se garanta a sobrevivência microbiana e a conservação das características morfofisiológicas, genéticas e a pureza dos isolados. Objetivo: avaliar a viabilidade fúngica em diferentes métodos de armazenamento. Esta pesquisa está em andamento, sendo o trabalho de conclusão de curso (TCC) da autora deste resumo. Procedimentos metodológicos: Serão realizadas cinco técnicas de armazenamento de fungos: preservação em ágar inclinado, preservação em ágar inclinado com glicerol, preservação de pequenos fragmentos de ágar em glicerol, preservação de pequenos fragmentos de ágar em eppendorfs estéreis e preservação pelo método Castellani. Todo o experimento será realizado em triplicatas e armazenado em três diferentes temperaturas: temperatura ambiente (23 °C), na geladeira (5 °C) e no congelador (-20 °C). Serão utilizados cinco diferentes gêneros de fungos *Aspergillus*, *Botrytis*, *Curvularia*, *Fusarium* e *Penicillium*. Estes microrganismos foram isolados do solo coletado em uma propriedade rural, localizada no interior do município de Arroio do Meio - Rio Grande do Sul (RS). A viabilidade das células fúngicas será avaliada após 15/30/45/60 dias. A avaliação da viabilidade fúngica ocorrerá por meio de estriamento das diferentes técnicas em ágar Sabouraud (25°C/ 5 dias), após será realizada a observação dos fungos e o vigor das colônias receberão escala de notas. Para avaliação de contaminantes, será realizada uma observação das características macro e micromorfológicas dos isolados, realizando também, técnica de microcultivo. Resultados esperados: Os resultados esperados são que todos os gêneros de fungos testados consigam ficar armazenados em temperatura ambiente, se mantendo viáveis em meios de culturas acessíveis economicamente e por períodos de tempos maiores.

Palavras-chave: Fungos filamentosos, Conservação, Microcultivo.

Nome dos autores: Eduarda Guerini, Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICOLÓGICA DE SOLOS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: Introdução: O Vale do Taquari (VT) ocupa uma área de 4.826,7 km² e é formado por 36 municípios. O solo estabelece condições adequadas para o fortalecimento da produção agrícola quando se busca uma fonte de renda significativa. Pode ser considerado como a sustentação de toda a vida vegetal e animal existente, sendo fundamental na atividade pecuarista. Cada solo apresenta características próprias, porém, pela intervenção humana, seus componentes acabam se modificando. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade físico-química e micológica de solos de diferentes usos de uma propriedade rural localizada no Vale do Taquari. Procedimentos metodológicos: Foram amostrados três diferentes pontos de coletas: solo de plantação, solo nativo e solo de pastagem. Após a coleta, as amostras foram transferidas para um saco de stomacher estéril, colocadas em uma caixa de isopor contendo gelo e transportadas até a Univates. Os solos foram secos (25 °C/24 horas) em estufa bacteriológica. Foram realizadas as seguintes análises físico-químicas: umidade, respiração basal, biomassa microbiana, determinação de pH, quantificação de metais (K, Zn, Cu, Mn, Al, Ca, Mg) e não-metais (P, S, B, N), estimativa da acidez potencial (pelo método pH-SMP), matéria orgânica (M.O.) e análise micológica por meio de diluição decimal e plaqueamento em ágar Sabouraud (25 °C/ 5 dias). Resultados: Os solos provenientes da plantação, da área nativa e de pastagem apresentaram pH próximos a 5,6, sendo assim, ácidos. A umidade do solo de floresta nativa foi maior (31,87%) do que nos demais. A maior biomassa microbiana foi encontrada nos solos de pastagem (958,7 µg/Kg). O solo de pastagem apresentou os maiores valores de P, K, Zn, Cu, Mg. Até o momento, as maiores quantidades de fungos isolados pertencem aos gêneros *Aspergillus* e *Penicillium*. Conclusão: Perante todos os resultados encontrados, pode-se concluir que os aspectos físico-químicos em solos de diferentes tipos de manejo estão relacionados ao comportamento das comunidades microbianas.

Palavras-chave: Fungos, Qualidade do solo, Solo de pastagem, Solo de plantação, Solo de floresta nativa.

Nome dos autores: Danieli Hergesell, Adriana Ulsenheimer

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FATORES ASSOCIADOS À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA MULHER DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: A gestação é um período na vida da mulher em que ocorrem diversas mudanças dinâmicas físicas, sociais e emocionais. Devido a estas alterações fisiológicas e ainda, por patologias associadas, pode ocorrer uma gestação de alto risco. Objetivo: Avaliar o perfil de saúde e os fatores associados à gestação de alto risco em gestantes atendidas em um Centro de Referência a Saúde da Mulher em um Município do Interior do Rio Grande do Sul. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo quantitativo, de abordagem descritiva com delineamento transversal, composto por gestantes de alto risco atendidas no Centro de Referência a Saúde da Mulher no período de maio a setembro de 2018. Será aplicado um questionário com variáveis distribuídas em quatro categorias: sociodemográficos, antecedentes obstétricos, hábitos preexistentes e condições atuais da gestação. Também será realizada avaliação antropométrica das gestantes, sendo aferido peso (kg) e altura (m) e classificado através da curva de Atalah que leva em consideração o Índice de Massa Corporal e Idade Gestacional. Os dados serão lançados em planilha de Excel e as análises realizadas no programa Statistical Package for the Social Sciences versão 18.0. Resultados Esperados: Acredita-se que a presença de hipertensão, diabetes e toxoplasmose serão os principais fatores de risco associados à gestação de alto risco bem como os principais motivos de encaminhamento das gestantes de alto risco para o Centro de Referência a Saúde da Mulher. Além disso, espera-se que o alto risco gestacional estará associado ao baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, multiparidade e obesidade. Conclusão: Conhecer o perfil e os fatores associados das gestantes de alto risco é imprescindível para facilitar e fortalecer o desenvolvimento de ações e de políticas públicas de saúde que possam minimizar os significativos índices de gestações de alto risco e mortalidade perinatais.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco, Perfil de Saúde, Cuidado pré-natal.

Nome dos autores: Suélen Fernanda Schneider, Dra Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AVALIAÇÃO DA ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE ACORDO COM A ESTRATÉGIA MULTIMODAL

Resumo: Introdução: As mãos dos profissionais de assistência à saúde estão envolvidas em todo o processo de atendimento, constituindo o principal veículo para transmissão de microrganismos. Neste contexto, a higienização das mãos (HM) é considerada a medida mais simples, eficaz e de maior impacto para o bloqueio da principal forma de transmissão de patógenos e para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, trazendo um benefício imensurável para os pacientes e para os próprios profissionais da saúde. Objetivo: Avaliar a adequação da infraestrutura da instituição para a HM e a sua adesão por profissionais de saúde de acordo com a abordagem “Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos”, incluída na estratégia multimodal da Organização Mundial da Saúde (OMS). Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e transversal, com abordagem quantitativa. O estudo será realizado nas unidades clínica médica adulta e pediátrica e clínica cirúrgica de um hospital situado na região do Vale do Taquari. A amostra será composta por aproximadamente 45 funcionários da instituição, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, sendo que serão observadas cerca de 1.920 oportunidades de HM. A coleta de dados será realizada pelo preenchimento de um questionário sobre a infraestrutura de ambas as unidades pelo enfermeiro-chefe e pela observação direta da prática de HM pelos profissionais de saúde no contato direto com pacientes. Os dados serão analisados no programa Microsoft Excel 2010 e para melhor visualização, apresentados em tabelas. Resultados Esperados: Espera-se verificar se há garantia de uma infraestrutura necessária e adequada para permitir que os profissionais de saúde realizem a HM, e se a adesão à HM se apresenta incorporada na instituição como prática diária. Conclusão: A adesão à HM positiva requer a participação e consciência de todos os envolvidos e é importante para a prática profissional enquanto facilitadora do controle de infecção. Deve estar presente nos processos de educação permanente, visando à profilaxia e a segurança ao paciente.

Palavras-chave: Higiene das mãos, Infecção hospitalar, Serviços de saúde.

Nome dos autores: Brenda Rodrigues Gheno, Maurício Casaril Vian

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari e IMED.

ANÁLISE DE DADOS: HIV NA TERCEIRA IDADE NO BRASIL E NO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Resumo: Introdução: Tanto no mundo, quanto no Brasil, verifica-se aumento das infecções por Human Immunodeficiency Virus (HIV), destacando-se a população idosa que cada vez mais é afetada, desmistificando o estereótipo assexual do idoso, uma vez que ele também tem a sexualidade como direito. Objetivo: Analisar artigos e boletim epidemiológico do ano de 2017 que exploram a questão do HIV com enfoque na população idosa, principalmente no RS. Procedimentos metodológicos: Estudo transversal de caráter qualitativo e quantitativo de dados de idosos do Boletim Epidemiológico de 2017. Resultados: Os casos de HIV notificados no Brasil de 2007 a 2017 aumentaram 138,5%; já no RS houve um aumento de 252,7%. Tratando-se de indivíduos acima de 60 anos, no mesmo período, deu-se um aumento de 227,9% de casos de HIV no Brasil. Considerando a faixa etária 60 anos ou mais dos casos notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravo de Notificação), declarados no SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e registrados no SISCEL (Sistema de Controle de Exames Laboratoriais), em um período de 10 anos (2006-2016), no sexo masculino, houve um aumento de 77,4% e no sexo feminino, aumento de 73,6%. Nesse mesmo período, verificou-se elevado número de óbitos em ambos os sexos, sendo o masculino 133,8% e o feminino 125%. Ao analisar o ranking dos cem municípios com mais de 100.000 habitantes, percebe-se que entre os dez primeiros, cinco são gaúchos: Porto Alegre, Rio Grande, Alvorada, Novo Hamburgo e Uruguaiana. Conclusão: Percebe-se que houve aumento de notificações nos casos de HIV na população idosa, sem distinção de gêneros, e aumento no número de óbitos por AIDS, o que exige atenção à sexualidade do idoso pelos profissionais de saúde e dos representantes do Estado a planejar medidas de controle.

Palavras-chave: HIV, Idoso, Sexualidade.

Nome dos autores: Eloisa Lovison Sasso, Bárbara Estêvão Clasen

Nome da Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE DO PERFIL ESPACIAL, EPIDEMIOLÓGICO E COMPORTAMENTAL DA POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL AO RISCO

Resumo: Introdução: O Rio Grande do Sul destaca-se pela capacidade de produção de alimentos, contudo, concomitantemente apresenta-se enquanto importante usuário de pesticidas, expondo aos riscos de intoxicações o ambiente e a população, tornando-se um grave problema de saúde pública, uma vez que aponta-se relação entre a exposição aos pesticidas com o risco elevado no desenvolvimento de doenças endócrinas, cancerígenas e malformações, entre outras. Indica-se que as intoxicações por agrotóxicos originam-se principalmente pelo consumo de alimentos contaminados, pelo uso inadequado de equipamentos de proteção durante o preparo ou a aplicação do produto e pela exposição no ambiente contaminado. Objetivo: Analisar o perfil das intoxicações pela exposição aos pesticidas no Rio Grande do Sul, no período de 2010 a 2015. Procedimentos metodológicos: Desenvolveu-se um estudo observacional com dados oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que apresenta as notificações de intoxicação aos pesticidas e respectivas variáveis sociodemográficas e comportamentais associadas. Calcularam-se as frequências relativas e o coeficiente de correlação de Pearson. Resultados: Totalizou-se 696 casos de intoxicações aos pesticidas no Rio Grande do Sul, principalmente na população do sexo masculino ($r_p=0,975$ $p=0,000$), de cor/ raça branca (89,9%), residente na zona rural ($r_p=0,769$ $p=0,043$), com escolaridade de nível fundamental (74,5%). A exposição aos pesticidas ocorreu majoritariamente no local de trabalho (64%) e de forma acidental. Aponta-se que entre novembro a fevereiro e, principalmente, na macrorregião de saúde dos Vales (25,8), Norte (14,5) e Serra (10,7), apresentam-se os quantitativos mais elevados de notificações. Conclusão: O estudo sinaliza para a problemática das intoxicações por exposição aos pesticidas no estado, possibilitando apontar quais as regiões de saúde com maior quantitativo de casos e para o perfil da população mais acometida. Desta forma, constitui-se um instrumento importante para o desenvolvimento de políticas públicas de enfrentamento, que levem em consideração as características dos grupos mais vulneráveis ao risco.

Palavras-chave: Intoxicações, Pesticidas, Saúde humana.

Nome dos autores: Laura da Silva Lopes, Juliana Petry da Silva, Júlia Zorzi, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Mielomeningocele (MMC) é definida como uma malformação embrionária do sistema nervoso central, decorrente de uma falha no processo normal de fechamento do tubo neural. Aproximadamente 80% das crianças com esta patologia desenvolvem hidrocefalia, caracterizada pelo o desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido céfalo-raquídeo. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por CPM, 3 anos de idade e diagnóstico clínico de MMC nível lombar baixo e hidrocefalia, no decorrer de dez atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos metodológicos: Estudo de caso de intervenção, longitudinal, desenvolvido na clínica escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Resultados parciais: Na avaliação foi observado desenvolvimento cognitivo, afetivo e de linguagem compatível com idade cronológica. Tônus hipotônico, padrão de marcha anserina com uso de órtese suropodálica, membros inferiores (MMII) em rotação externa e pé direito (D) em gota, fraqueza de extensores e adutores de MMII e encurtamento de isquiotibiais, levando a padrão de semi-flexão de joelhos, sendo a principal queixa dos pais, não conseguir levantar sem apoio. O tratamento foi baseado em treino de marcha em linha reta, uso de bandagem para melhora do posicionamento de MMII, exercícios resistidos de extensores e adutores, alongamento de isquiotibiais e atividades na cama-elástica e prancha de equilíbrio. Devido ao quadro de MMC em nível lombar baixo, até o momento, a paciente desenvolveu marcha independente e adquiriu bom controle de tronco. Espera-se ganho de força da musculatura extensora e adutora de MMII e melhora da descarga de peso em MID, o que deverá acarretar na melhora do posicionamento de MMII, melhora do equilíbrio e da marcha, além de maior funcionalidade no movimento de levantar sem apoio. Conclusão: A fisioterapia precoce tem papel fundamental no desenvolvimento de crianças que possuem atraso do desenvolvimento motor, buscando evitar deformidades e incentivando aquisição de habilidades através de técnicas que promovam melhora do tônus muscular, do posicionamento dos segmentos corporais e da funcionalidade da criança. Além disso, vivenciar na prática o processo de avaliação e atendimento destas crianças é um fator essencial no processo de formação do futuro fisioterapeuta.

Palavras-chave: Mielomeningocele, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Amanda Nonnemacher, Sarah Caroline Matte, Tiago Garcia Ribeiro

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PERFIL DE EXPRESSÃO DE (MIRNA) EM ANIMAIS QUE TIVERAM SEU SISTEMA NORADRENÉRGICO DEGENERADO EXPERIMENTALMENTE

Resumo: Introdução: Marcadores moleculares vem sendo utilizados em diversos campos da medicina moderna onde seus usos visam a identificação de alterações nos pacientes que poderiam indicar uma patologia iminente. Dentre os possíveis marcadores moleculares, os micro RNAs (miRNAs) são um dos mais promissores devido sua estabilidade molecular e possibilidade de detecção em diversos fluidos corporais tais como plasma. No contexto de sinalização noradrenérgica (SN) e seu envolvimento em diversas doenças neurodegenerativas, não há até o momento nenhuma informação de qual impacto a perda da SN acarreta no perfil de miRNA expresso. Objetivo: Identificar pela primeira vez o perfil de miRNAs de animais que tiveram seu sistema noradrenérgico degenerado experimentalmente. Procedimentos metodológicos: O modelo de experimentação animal que será utilizado baseia-se na degeneração do sistema noradrenérgico com a neurotoxina DSP-4, que é capaz de degenerar o sistema noradrenérgico especificamente sem alterar outras estruturas cerebrais. Serão utilizados um grupo controle, o qual os animais receberão apenas injeção de solução salina, e o grupo tratado, o qual receberão a injeção com a neurotoxina DSP-4 dissolvida. Posteriormente, será caracterizado o perfil de miRNAs pela técnica de PCR array com confirmação por RT-PCR. Resultados Esperados: Identificar os miRNAs totais presentes no plasma de animais saudáveis e com lesão no sistema noradrenérgico e comparar as alterações que a falta de sinalização noradrenérgica causa nesse perfil. Conclusão: Os miRNAs são marcadores que podem ser amplamente utilizados como marcadores moleculares para análise de diversas doenças, bem como sua detecção, progressão e tratamento. Assim, a detecção de variações no perfil de expressão de miRNAs pode ser utilizado como possíveis marcadores nas patologias as quais a SN está envolvida.

Palavras-chave: miRNAs, Sistema noradrenérgico, PCR-Array.

Nome dos autores: Vanessa M. Hendges, Laura Lopes, Mariana Arenhart, Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

MONITORIA VOLUNTÁRIA DE ENSINO NA FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Define-se como monitoria o conjunto de atividades acadêmicas de ensino, exercidas por estudantes que auxiliam o professor e contribuem para o aprimoramento acadêmico dos discentes. Possibilita a experiência da vida acadêmica para estudantes inclinados à docência se envolverem nas atividades pedagógicas do professor, como preparo de materiais de estudo, além de beneficiarem a própria turma monitorada, que passa a contar com uma fonte a mais de informações e resolução de problemas. Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de monitoras voluntárias, as atividades realizadas, bem como, destacar os aspectos positivos na qualificação e formação discente durante a graduação. Procedimentos metodológicos: Relato de caso descritivo, a partir da experiência de monitoria voluntária realizada na disciplina Fisioterapia Neurológica II, do curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que está ocorrendo no primeiro semestre de 2018. Resultados: O plano de ensino da respectiva disciplina prevê o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao estudante, no final do semestre letivo avaliar, prescrever e aplicar condutas fisioterapêuticas em crianças com distúrbios neuromotores decorrentes de doenças do sistema nervoso e ou síndromes genéticas, com atividades práticas que buscam melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças. Cada estudante fica responsável pelo atendimento de uma criança no decorrer de 16 encontros, entendendo na prática como se dá o processo do desenvolvimento infantil. No presente semestre são atendidas, individualmente, 20 crianças; há vinte estudantes matriculados e três monitoras voluntárias. Por meio da monitoria, tem-se a oportunidade de auxiliar o professor, os colegas, as crianças, suas famílias e também, aprende-se a cada dia, pois a cada semestre as experiências se renovam: novos casos clínicos, novas crianças, novas famílias e novos colegas, ou seja, novos desafios e novas aprendizagens. Conclusão: A monitoria é de extrema importância na formação do estudante e futuro profissional; oportuniza o aperfeiçoamento do raciocínio clínico e o espírito colaborativo durante a formação acadêmica. Ainda, permite estabelecer um canal de comunicação entre o ensino e a aprendizagem dos estudantes, onde o monitor atua como facilitador da relação entre o conhecimento, o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria voluntária, Ensino, Fisioterapia.

Nome dos autores: Nadine dos Santos Eckhardt, Rebeca Nelson, Augusto Ely Johann, Jordana Kich, Camila Furtado de Souza, Luis Cesar de Castro, Cássia Regina Gotler Medeiros, Alessandro Menna Alves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AO USUÁRIO COM DIABETES MELLITUS

Resumo: Introdução: o diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível (DCNT) de grande prevalência mundial, que afeta cerca de 422 milhões de adultos ao redor do mundo. Por isso, é de extrema importância que os dentistas tenham conhecimento sobre as manifestações orais dessa doença e como outras manifestações sistêmicas podem influenciar no planejamento e escolha do tratamento. Objetivo: o objetivo desta revisão da literatura foi verificar as manifestações bucais dos indivíduos com diabetes e os conhecimentos que o cirurgião dentista precisa ter sobre essa DCNT. Procedimentos metodológicos: foi feita uma revisão literária sobre as influências das Diabetes Mellitus na odontologia e as palavras-chave utilizadas foram: Odontologia, Diabetes Mellitus, Dentista e Saúde Bucal. Resultados: pacientes odontológicos portadores da Diabetes Mellitus apresentam várias alterações bucais, como hipoplasia e hipocalcificação do esmalte, diminuição do fluxo, aumento da acidez e da viscosidade salivar, as quais podem ser fatores de alto risco para a cárie e para a doença periodontal, também como infecções oportunistas, como Candidíase. Além das manifestações bucais, o dentista também pode lidar com situações de hipoglicemia e cetoacidose metabólica, que são consideradas emergências graves. Por último, caso suspeite que o usuário seja portador de diabetes, o cirurgião dentista deve solicitar exames laboratoriais para que seja feita uma avaliação dos resultados e, se necessário, encaminhar o usuário para o serviço de referência. Conclusão: É fundamental que o cirurgião dentista tenha conhecimento dessas alterações e de como cuidar de indivíduos com Diabetes Mellitus, estando apto a lidar com possíveis emergências. Também é importante o dentista manter contato com a equipe de saúde responsável pelo usuário, principalmente se for necessária a realização de procedimentos cirúrgicos complexos.

Palavras-chave: Odontologia, Diabetes Mellitus, Dentista, Saúde Bucal.

Nome dos autores: Leonardo Rickes da Rosa, Jordana Kich, Carla Kauffmann, Luís César de Castro

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DE OMEPRAZOL E ASSOCIAÇÕES DISPENSADAS EM FARMÁCIA DA REDE PÚBLICA DE MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: Fármacos inibidores da bomba de prótons constituem um dos grupos mais prescritos de medicamentos. O protótipo do grupo, omeprazol, é o fármaco de eleição, representante da classe, disponível no setor público do SUS. A prática de prescrição e uso de cinco ou mais fármacos, compreendido como polifarmácia, aparece como corrente na maioria dos municípios vinculados a 16a Coordenadoria da Saúde do RS (16a CRS-RS). O uso concomitante de mais de um fármaco pode resultar em interações medicamentosas importantes aos seus usuários. Objetivo: O presente trabalho compreendeu a avaliação de prescrições medicamentosas de omeprazol, cuja dispensação ocorreu em farmácia pública de um município de pequeno porte, vinculado a 16a CRS-RS, e a verificação da presença de possíveis interações medicamentosas. Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi de natureza descritiva, retrospectiva, qualitativa e quantitativa, compreendendo análise de prescrição dispensadas entre 13 de março e 13 de abril de 2018. Resultados: Os achados referentes às interações entre os fármacos associados apresentaram duas possibilidades, quando avaliados os medicamentos em relação ao omeprazol e mais 17 possibilidades, quando avaliados os outros medicamentos associados entre si. É possível afirmar que ocorre uso demasiado de omeprazol pelos usuários dos serviços da farmácia pública pesquisada. Também é possível inferir a possibilidade de interações medicamentosas nos usuários, mediante a identificação de interações na maioria das prescrições analisadas. Conclusão: A presente análise sugere a necessidade de desenvolvimento de ações ou programas de orientação acerca dos riscos associados ao uso aumentado de medicamentos e a importância da racionalidade para seu uso, com especial destaque a pacientes idosos.

Palavras-chave: Omeprazol, Uso racional de medicamentos, Interações medicamentosas.

Nome dos autores: Bruniéli Caroline da Silva, Geórgia Muccillo Dexheimer, Jayse Alves, Laura Reckziegel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PADRONIZAÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DOS GENES IDH2 E TET2 EM AMOSTRAS DE SANGUE PERIFÉRICO POR PCR

Resumo: Introdução: O gene IDH2 (isocitrato desidrogenase 2) tem atividade no metabolismo intermediário e produção de energia. Mutações e alterações em seu padrão de expressão já foram identificadas em diferentes tipos de câncer. O gene TET2 (metilcitosinadioxigenase 2) é considerado um regulador epigenético, catalisando a oxidação de 5 - metilcitosina em 5 -hidroximetilcitosina, levando à desmetilação do DNA e, assim, afetando a transcrição. Visto que estas alterações podem desencadear a tumorigênese e que existem poucos relatos a respeito da sua expressão, sua investigação é importante para a descoberta de novos biomarcadores. Objetivo: a padronização da amplificação gênica de IDH2 e TET2 foi realizada para PCR convencional e em Tempo Real, a fim de explorá-los como biomarcadores em doenças oncohematológicas. Procedimentos metodológicos: O RNA foi extraído através do método de Trizol, a partir de 3ml de sangue. As quantificações das amostras foram lidas no espectrofotômetro utilizando 2 uL do RNA extraído. O cDNA foi sintetizado a partir de 100ng de RNA com o kit SuperScript™ First-Strand Synthesis System for qPCR. A amplificação foi realizada por PCR convencional composta por 1µL 10mM DNTP's, 10µL de 50µM Oligo (dT)20 e água DEPC, 9µL de 25mM de tampão MgCl₂, 0,1M DTT, 1µL de RNase OUT, 1µL de SuperScript II RT™ e 1µL RNaseH™. A reação foi executada em 40 ciclos. O produto final foi visualizado em gel de agarose 1% corado com brometo de etídeo. A PCR em Tempo Real foi realizada em um volume final de 20µl composto de 3,85µl água, 2µl Buffer 10x, 1,2µl MgCl₂ a 1,5mM, 0,1µl dNTP a 5mM, 0,4µl de cada primer a 10mM, 2µl SYBR green100x diluído 1:100, 10µl de cDNA (diluído 1:15), 0,05µl de Taq Platinum. A reação foi executada em 45 ciclos. A temperatura de anelamento foi de 60°C. Resultados: A especificidade do amplicon foi observada a partir de um pico único na curva de melting e por gel de agarose. Conclusão: Utilizando as condições descritas para as duas técnicas, foi possível amplificar, de forma específica e eficiente, os genes IDH2 e TET2.

Palavras-chave: Oncohematologia, Biomarcadores, Epigenética, IDH2, TET2.

Nome dos autores: Éverton Luís Gregory, Tania Micheline Miorando

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PRISÃO E MORTE: A PROBLEMÁTICA DA CORRUPÇÃO NA CULTURA BRASILEIRA

Resumo: Introdução: Apresentamos as implicações da mentalidade social, sobre o campo da Cultura Brasileira, segundo os princípios comuns de punição e probação, e seus desdobramentos nos conceitos de prisão e morte, conforme a problemática da Conveniência Moral. As últimas décadas têm assistido à consolidação dos Direitos Humanos, com as conjuras da globalização, oriundas de um projeto de compromisso com a evolução da humanidade pós-1945. Nesse contexto, o estudo multifacetado das convenções morais pressupõem julgamentos, o cárcere (sendo ou não perpétuo) e a pena de morte elevam-se como deuses sanatórios da instabilidade. Os acontecimentos do momento atual acendem discursos, cujo enquadramento da corrupção desconsidera interesses subliminares. Desqualificando a corruptividade inerente aos seres, determina-se a convergência para bodes expiatórios. Objetivo: O ponto nevrálgico desta discussão filosófica, portanto, visa rememorar as utopias da Moralidade, desconsertando a existência de um progresso humano íntegro, questionando o propugnado intento do julgamento moral, elemento balizador da qualidade de vida. A proposta reflete, em linhas gerais, um convite à releitura da imperfeição humana. Procedimentos metodológicos: A elaboração desta pesquisa encaminhou-se por meio de um estudo bibliográfico, concomitantemente regido por um discurso de análise hermenêutica, respaldado pelo aceno filosófico e as subjetividades simbólicas. Resultados Esperados: Percebemos até esta etapa analítica que o ressurgimento de um ideário harmônico (universalista), mediante o apelo dos Direitos Humanos, provocou, sincronicamente à rápida metamorfose tecnológica, uma exaltação errônea a referenciais que inflam o ego humano, mobilizando pontos destrutivos, característicos do senso comum: o pensamento de combate à corrupção consciente, terminaria por fazer do direcionamento punitivo um alibi para eximir os indivíduos de mea-culpa. Conclusão: Os danos obtidos no desenvolvimento social, a partir dos ideais de cárcere e finitude carnal, são portanto parte psico-comportamental do brasileiro e possibilitam aplicações teóricas, segundo a oratória da Relatividade Cultural.

Palavras-Chave: Cultura Brasileira, Conveniência Moral, Punição, Corrupção, Relatividade Cultural.

Nome dos autores: Ederson Daroit Valandro, Adriane Pozzobon

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CORTISOL E FATORES DE RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS

Resumo: Introdução: O estresse se faz presente na vida de muitas pessoas e provoca alterações fisiológicas e psicológicas. As causas do estresse são múltiplas e variadas, fatores como carga horária excessiva de trabalho, estudo, mudança no estilo de vida, dentre outras. O estresse frequente pode ser o gatilho para doenças cardiovasculares, pois pode levar ao aumento da frequência cardíaca, aumento no débito cardíaco e aumento da pressão arterial, exigindo um trabalho intenso do organismo. O estresse também pode elevar os níveis do hormônio Cortisol, responsável por conferir resistência ao estresse. Estudos têm relacionado o cortisol com distúrbios metabólicos e cardiovasculares. Ainda, o aumento nos níveis de cortisol pode afetar a homeostasia e regulação do sistema imunológico, provocando um aumento da gordura abdominal, sendo este um fator de risco considerável para desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Objetivo: Verificar os níveis séricos de cortisol, e sua relação com alterações no perfil lipídico e hábitos de vida em universitários. Procedimentos metodológicos: foram analisados 90 estudantes de graduação, com idade entre 18 e 35 anos, regularmente matriculados, sendo submetidos à avaliação antropométrica e dosagens bioquímicas. Resultados: Não foram encontradas correlações significativas entre os níveis de cortisol e demais parâmetros avaliados, contudo encontrou uma correlação entre os níveis de colesterol e triglicerídeos. Também não houve diferença de percepção do estresse entre os cursos avaliados. A maioria da amostra avaliada foi composta por indivíduos eutróficos. Verificou-se que o índice de massa corporal, razão cintura quadril e pressão arterial foram maiores no sexo masculino, enquanto que os níveis do HDL, a percepção de estresse e cortisol foram maiores em mulheres. Conclusão: Não foi encontrada associação positiva entre níveis de cortisol, IMC e perfil lipídico como marcadores de risco para doença cardiovascular.

Palavras-chave: Estresse, Cortisol, Universitários.

Nome dos autores: Luiz Fernando Kehl, Mariana Mezacasa Weiland, Mariana Pessini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

RELATO DE CASO: DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DA ETIOLOGIA DE HIDRONEFROSE FETAL

Resumo: Introdução: A hidronefrose fetal é a dilatação do sistema coletor renal que ocorre em 1% das gestações. Até 48% dos casos têm remissão espontânea após o nascimento; dentre as causas que persistem, pode-se citar estenose vesicoureteral (EVU), refluxo vesicoureteral (RVU) e válvula de uretra posterior (VUP). Até 30% dos casos são bilaterais e, nesses casos, patologias vesicais ou infravesicais devem ser suspeitadas. O diagnóstico pode ser pré-natal, através de ultrassonografia (US) obstétrica ou pós-natal, com US das vias urinárias. Procedimentos metodológicos: H. G. B., 1a 5m, foi diagnosticado com hidronefrose, pieloectasia e dilatação ureteral bilaterais na última ultrassonografia gestacional de sua mãe. Aos 15 dias, teve sua primeira infecção urinária e foi realizado US de aparelho urinário, que constatou dilatação do sistema coletor de ambos os rins e ureteres, levantando as hipóteses de RVU ou EVU, que foram descartadas com ureterocistografia posterior. A urografia excretora demonstrou acentuada ureterohidronefrose bilateral, com ectasia e tortuosidade dos ureteres, especialmente no direito. Aos 5 meses, foi realizado procedimento cirúrgico para correção da implantação dos ureteres e, após procedimento cirúrgico, houve remissão considerável da hidronefrose direita, embora o rim esquerdo permanecesse hidronefrótico. Devido a novos episódios infecciosos, paciente foi encaminhado ao nefrologista pediátrico, que solicitou US de aparelho urinário com Doppler colorido, que demonstrou achatamento das papilas renais, arredondamento dos fôrnices e dilatação do ureter esquerdo após aumento de volume na bexiga e da capacidade vesical, com volume residual acima do esperado após micções. Também foi realizado ressonância magnética, cujos achados excluíram obstrução e levantaram a possibilidade de VUP e de alterações na musculatura vesical. Conclusão: A US das vias urinárias é o exame diagnóstico mais importante para determinação da causa da hidronefrose. Essa é eficiente na maioria dos casos. Infelizmente, H. G. B é excessão e por isso será realizada cistoscopia para melhor avaliação.

Palavras-chave: Pediatria, Nefrologia, Nefropediatria, Hidronefrose.

Nome dos autores: William Charles De Conto

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SAÚDE MENTAL DE POLICIAIS MILITARES: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NACIONAL

Resumo: Introdução: O policial militar é um profissional que sofre com desgastes físicos e mentais devido à exposição a ambientes de conflito, violência e criminalidade, e a sobrecarga de trabalho. Portanto, fatores como a necessidade de reagir em situações difíceis, o baixo nível de satisfação com a vida, a carga excessiva de trabalho, a exposição constante ao estresse e aos riscos de vida contribuem para o desenvolvimento ou agravamento do sofrimento psíquico. Objetivo: A presente revisão sistemática da literatura visa analisar produções científicas nacionais publicadas entre 2013 e 2017, com vista a identificar os estudos que contemplam a saúde mental de policiais militares. Procedimentos metodológicos: O processo de busca bibliográfica foi realizado em março de 2018 nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Index Psi e PePSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia). Os critérios de elegibilidade e análise seguiram as diretrizes do PRISMA. Foram encontrados 50 artigos empíricos utilizando-se os descritores “estresse psicológico AND polícia”; “saúde do trabalhador AND polícia”; “saúde mental AND polícia”; “saúde ocupacional AND polícia” e “sofrimento AND polícia”. Resultados esperados: As 50 publicações identificadas ainda serão analisadas conforme as categorias: periódico de publicação, área de atuação do(s) autor(es), abordagens dos estudos, tipo de adoecimento e/ou sofrimento e fatores que provocam o adoecimento. Conclusão: Acredita-se que esse estudo poderá estimular a reflexão sobre a saúde mental nesta categoria e direcionar novas pesquisas. Além disso, espera-se que os resultados fomentem a reflexão sobre o planejamento de intervenções eficazes voltadas para o policial militar.

Palavras-chave: Policial militar, Saúde mental, Saúde ocupacional, Saúde do trabalhador.

Nome dos autores: Miguel Lucian, Bruna Schlabitzi Battisti, Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AValiação Funcional Pré Temporada no Voleibol: Análise do Valgismo Dinâmico

Resumo: Introdução: O voleibol de rendimento evoluiu em diversos aspectos e um deles foi a exigência física, que chegou a um patamar que não envolve somente o desejo de jogar e sim a soma de variados requisitos associados às técnicas de treinamento. É sabido que em um jogo de voleibol acontecem 250 a 300 atos motores representados nos saltos, corridas e quedas. Esta gama variada de exigências associadas com deficiências físicas e/ou posturais, poderão levar o atleta a desenvolver algum tipo de lesão. O valgo dinâmico de joelho é definido pela adução e rotação medial de quadril e é potencializado pela incapacidade da musculatura de abdutores e rotadores externos de quadril em controlar o movimento. O valgismo dinâmico de joelho é tido como preditor de uma série de lesões esportivas sendo a ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) uma das mais graves e que acarreta em maior tempo de afastamento do esporte. É possível reduzir a chance de desenvolver lesões em decorrência de desequilíbrios posturais utilizando testes que avaliem a capacidade funcional do atleta e estruturando exercícios preventivos para os casos onde a predisposição é confirmada. Objetivo: Analisar a presença de valgismo dinâmico nas avaliações funcionais pré temporada em uma equipe de voleibol de base feminina. Procedimentos metodológicos: A equipe a ser investigada é de uma associação de tradicional atuação no cenário nacional e que tem revelado inúmeras atletas para equipes profissionais do Brasil e exterior. Será aplicado o Step Down Test, em 13 atletas integrantes da categoria infante juvenil feminina (17 anos). Resultados esperados: Espera-se identificar a presença do valgismo dinâmico e proporcionar subsídios para o treinamento físico no período básico de treinamento, período onde serão desenvolvidos exercícios especificamente voltados a prevenção de lesões. Estudos futuros poderão identificar se as atividades que serão realizadas contribuíram para redução dos desequilíbrios biomecânicos. Conclusão: Conclui-se que avaliar o valgismo dinâmico é fundamental em esportes de rendimento.

Palavras-chave: Prevenção, Lesão, Treinamento, Valgo dinâmico.

Nome dos autores: Bruna Schlabitz Battisti, Miguel Lucian, Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AVALIAÇÃO FUNCIONAL PRÉ TEMPORADA NO VOLEIBOL: ANÁLISE DA AMPLITUDE DE FLEXÃO DE TORNOZELO

Resumo: Introdução: O voleibol de rendimento evoluiu em diversos aspectos e um deles é a exigência física, que chegou a um patamar que não envolve somente o desejo de jogar e sim a soma de diversos requisitos associados às técnicas de treinamento. É sabido que em um jogo de voleibol acontecem 250 a 300 atos motores, representados nos saltos, corridas e quedas. Esta gama variada de exigências associadas com deficiências físicas e/ou posturais, poderão levar o atleta a desenvolver algum tipo de lesão. A maioria das lesões ocorridas no voleibol são em movimentos que exigem saltos e localizam-se no tornozelo, joelho e coluna vertebral. É possível reduzir a chance de desenvolver lesões em decorrência de desequilíbrios posturais utilizando testes que avaliem a capacidade funcional do atleta e estruturando exercícios preventivos para os casos onde a predisposição é confirmada. Objetivo: Analisar a presença redução de amplitude de flexão de tornozelo nas avaliações funcionais pré temporada em uma equipe de voleibol de base feminina. Procedimentos metodológicos: A equipe a ser investigada é de uma associação tradicional de atuação no cenário nacional e que tem revelado inúmeras atletas para equipes profissionais do Brasil e exterior. Será aplicado o Y Balance Test (YBT), em 13 atletas da categoria infante juvenil feminina (17 anos). Resultados esperados: Espera-se identificar a presença de redução de amplitude de flexão de tornozelo e proporcionar subsídios para o treinamento físico no período básico de treinamento, onde serão desenvolvidos exercícios especificamente voltados à prevenção de lesões. Estudos futuros poderão identificar se as atividades que serão realizadas contribuirão para redução dos desequilíbrios biomecânicos. Conclusão: Conclui-se que é de suma importância a realização de avaliações funcionais na pré temporada no esporte de rendimento.

Palavras-chave: Prevenção, Lesões, Treinamento.

Nome dos autores: Taila F. Silva, Cláudia L L da Silva, Bruna Hilgemann, Graziela Klauck, Francieli D. Silva, Mariela Fagundes, Marcela K. Lange, Michele Kerber, Suelen Monteiro, Giseli V. Farinhas

Nome da Instituição: Hospital Bruno Born

RELATO DE CASO: ESTRATÉGIAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE (GPS) DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI - RS

Resumo: Introdução: Grupos de Promoção à Saúde (GPS) são entendidos como intervenções mediadas por equipes multidisciplinares e desenvolvidos para promover melhoria na qualidade de vida da população e prevenção à saúde e/ou reduzir situações de vulnerabilidade social e agravantes à saúde. O trabalho do GPS, por meio de estratégias balizadas no diálogo, visa ao empoderamento singular do indivíduo e opera de forma articulada com outras tecnologias, objetivando a construção de ações para suprir necessidades sociais de saúde. Objetivo: Verificar se ferramentas lúdicas são facilitadoras no trabalho realizado para o uso racional de medicamentos, desenvolvido por uma residente em farmácia do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia, em GPS, promovido pela Estratégia De Saúde da Família (ESF) de um município do Vale do Taquari - RS. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência das estratégias utilizadas para promoção da saúde em GPSs realizados em diferentes localidades pelas ESFs de um município do Vale do Taquari - RS. Resultados e discussões: Trabalhou-se o uso racional de medicamentos em dois encontros do grupo, atingindo aproximadamente 60 idosos. Utilizou-se ferramentas lúdicas para a exposição dos temas: automedicação, descarte correto de medicamentos e armazenamento adequado dos mesmos. A ludicidade foi exposta através de imagens que retratavam situações associadas ao uso irracional de medicamentos e também, por meio de “jogo do bingo”, construído em modelo educativo com perguntas e respostas vinculadas ao tema central. O participante, ao escolher uma das opções demonstradas por meio de imagens na cartela, pontuava caso a resposta fosse assertiva. Aquele que primeiramente acertasse as três perguntas vinculadas a sua cartela, tornava-se vencedor. Todo o material utilizado, contou com imagens e personagens de histórias conhecidas, para facilitar a compreensão dos participantes. Conclusão: Percebe-se, a partir do trabalho realizado, que as ferramentas lúdicas atuam como facilitadores do processo de educação em saúde, uma vez que aproximam o profissional de saúde e/ou a equipe multiprofissional do usuário, além de contribuir para o fortalecimento do vínculo e tornar o trabalho mais prazeroso para os envolvidos.

Palavras-chave: Prevenção, Promoção, Educação em saúde, Equipe multidisciplinar.

Nome dos autores: Amanda Esther Nyland, Michele Fangmeier, Melissa Lanius, Claucia Fernanda Volken de Souza, Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

USO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS ENDÓGENAS NA PRODUÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA

Resumo: Introdução: Probióticos são conhecidos por conferirem benefícios à saúde do hospedeiro quando presentes em contagens de 10⁸ a 10⁹ Unidades Formadoras de Colônias (UFC)/porção, durante o período de validade do produto. Inúmeras bactérias ácido-lácticas (BALs) endógenas são consideradas probióticas e possuem potencial biotecnológico para uso industrial. Objetivo: Produzir diferentes formulações de bebidas lácteas contendo BALs probióticas do Vale do Taquari/RS, avaliar características físico-químicas e sensoriais destes alimentos, e a resistência microbiana frente ao trato gastrointestinal (TGI) simulado. Procedimentos metodológicos: Foram elaboradas sete formulações fermentadas com diferentes espécies e proporções de BALs: *Lactobacillus plantarum* ML29B, *Lactobacillus pentosus* ML47B e *Lactobacillus paracasei* CH135. Além dos ingredientes: gelatina, amido, goma guar e xantana, leite em pó integral, soro de queijo em pó e polpa de morango. As análises físico-químicas realizadas foram: pH, lipídeos, proteínas, acidez titulável, atividade de água, umidade, cinzas, carboidratos, extrato seco total, calorias, sinérese, sedimentação, °Brix e cor. Resultados: Foi avaliada também uma amostra comercial de bebida láctea, e verificou-se que os teores de lipídeos encontrados para as formulações ficaram abaixo de 0,75%, já para a amostra comercial 1,28%. Os teores de cinzas variaram de 0,83 a 0,86% para as formulações, e 0,62% para a bebida comercial. A acidez variou de 0,61 a 0,76%, 0,31% para amostra comercial. Os teores de carboidratos (12,80 a 16,65%) foram elevados, em comparação a amostra comercial (8,90%), e os percentuais de sedimentação variaram de 4,46 a 23,07%, sendo que a amostra comercial apresentou o menor valor. Na avaliação da resistência das BALs ao TGI, observou-se que para todos os pHs simulados elas resistiram e apresentaram crescimento entre 10⁸ a 10¹⁰ UFC.mL⁻¹, caracterizando as bebidas como probióticas. Conclusão: As formulações elaboradas apresentaram-se dentro da legislação quanto as características probióticas e parâmetros físico-químicos. As análises sensoriais foram satisfatórias, apesar de ficarem abaixo da amostra comercial.

Palavras-chave: Probiótico, Endógeno, Alimento fermentado.

Nome dos autores: Amanda Esther Nyland, Fernanda Rocha da Trindade

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

VIVÊNCIAS CONSTRUTORAS DE CONHECIMENTO: A INSERÇÃO PRECOCE NO TERRITÓRIO E SUA POTÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A formação acadêmica no campo da saúde vem sendo reordenada na perspectiva de proporcionar o contato precoce dos acadêmicos com o território e comunidade. Na Univates, diversas atividades de ensino e extensão têm proporcionado vivências que buscam desenvolver habilidades relacionais no cuidado em saúde. A disciplina de Vivências em Ambiente e Saúde I é uma destas iniciativas. Objetivo: Relatar as impressões iniciais da aproximação de uma acadêmica em uma microárea de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Lajeado-RS, problematizando as expectativas e impressões na vivência acadêmica com o agente comunitário de saúde (ACS) e com as famílias abordadas. Procedimentos metodológicos: Na disciplina, a partir da proposta trabalhada em sala de aula, são realizadas atividades nas ESF e território em torno, como reconhecimento do cenário de vida das famílias, aspectos ambientais e trajetórias assistenciais. Para tanto, além da incursão na área, são realizados registro das observações e visitas à famílias indicadas pelos ACS. As visitas caracterizam-se pelo diálogo entre membros das famílias e acadêmicos, com participação de um ACS. Neste diálogo, ocorre intensa troca de informações acerca do modo de vida, história pessoal e familiar, incidência de doenças e itinerário terapêutico, além do mapeamento das condições de vida no local. Resultados: Espera-se coletar elementos de análise que são problematizados em sala de aula e em atividades de grupo a partir dessa inserção precoce dos acadêmicos na comunidade e com o contato estabelecido com os moradores e ACS. Essa inserção vai gerar uma reflexão sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença e seu impacto nas condições de vida. Com foco na humanização do atendimento em saúde, espera-se ampliar o trabalho interdisciplinar, devido a turma de acadêmicos ser composta por discentes de diversos cursos da área da saúde. Conclusão: No desenvolvimento das atividades percebe-se que o conjunto de interações e informações coletadas com as famílias, com os agentes de saúde e na incursão no território, potencializam a formação acadêmica, desafiando à reflexão. São experiências construtoras do conhecimento que beneficiam a todos os envolvidos, desde discentes, docentes, profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Cuidado em saúde, Humanização, Integralidade, Inserção na comunidade.

Nome dos autores: Ana Paula de Borba Morás, Cinthia Goettens

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AValiação da Qualidade de Vida de Produtores de Leite na Área Rural do Vale do Taquari/RS

Resumo: Introdução: A produção de leite em pequenas propriedades rurais é uma das principais atividades agropecuárias na região do Vale do Taquari/RS. Várias são as regras para se obter um produto de qualidade, e essa responsabilidade resulta na impossibilidade do produtor ter uma carga horária de trabalho definida, desgastando-o e resultando em problemas à saúde, diminuindo sua qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de produtores de leite na área rural, na região do Vale do Taquari/RS que participam do projeto “Sustentabilidade em propriedades produtoras de leite no Vale do Taquari/RS”. Procedimentos metodológicos: Foram entrevistados 88 produtores de 104 propriedades que participam do projeto, por meio do questionário WhoQol-bref, que avalia a qualidade de vida tomando como base uma escala de 0 a 100, em que 100 é o maior escore de qualidade de vida, e de um roteiro de perguntas para avaliar o perfil do produtor. Resultados: No domínio físico, a maioria dos produtores obteve valores acima de 80, sendo o menor escore 39,3. No domínio psicológico, quase metade adquiriu o escore de 70 a 79, sendo o menor, 45,8 (um entrevistado). Dos aspectos sociais, 35 produtores possuem escore 100 e o menor escore, em dois produtores, foi de 50. Já no âmbito ambiental, quase metade dos produtores apresentam escore acima de 80, e o menor escore foi de 40,6. Conclusão: Com 85% de pesquisa completa é possível afirmar o desgaste psicológico como principal problemática, devido à responsabilidade do produtor em todas as tarefas da propriedade. A atividade em si não interfere nos aspectos físicos para a maioria. Dos baixos escores, o produtor já apresentava problemas físicos anteriores que se agravaram com as tarefas em excesso. Mesmo com a dificuldade do convívio social com pessoas além da família por motivo da distância entre vizinhos, o escore para o domínio social permaneceu alto na maioria dos casos. No quesito ambiental, da dificuldade de locomoção para a área urbana, acesso à saúde e outras, quase metade dos produtores está satisfeito. Das menores pontuações, são famílias localizadas em estradas de difícil acesso ao serviço municipal, dificultando o atendimento, gerando descontentamento dos entrevistados.

Palavras-chave: Produção leiteira, Saúde do trabalhador, Qualidade de Vida.

Nome dos autores: Cynthia de Freitas Birkheuer, Isadora Zanatta Esswein, Rafael Gustavo Sulzbach, Cibele de Fátima de Oliveira da Silva, Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE SOLOS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA EM ARROIO DO MEIO/RS

Resumo: Introdução: O solo pode ser categorizado pelos mais variados aspectos físicos e químicos representando uma possibilidade de fonte de renda para as propriedades rurais. Objetivo: avaliar as características físico-químicas de solos de diferentes usos de uma propriedade rural localizada em Arroio do Meio, Vale do Taquari/RS. Procedimentos metodológicos: Primeiramente, foi realizada a coleta do solo das áreas nativa, de plantação e de pastagem. As amostras foram coletadas em cinco diferentes pontos. Em seguida, as amostras de solo foram armazenadas em sacos de Stomacher e colocadas em uma caixa de isopor contendo gelo até serem transportadas para a Univates. As análises físico-químicas realizadas foram: umidade, pH, determinação de areia, silte, argila, estimativa de acidez potencial (pelo método pH - SMP), potássio, zinco, cobre, magnésio, alumínio, cálcio, manganês, fósforo, enxofre, boro, nitrogênio, matéria orgânica, respiração basal, biomassa microbiana e quociente microbiano. Algumas destas análises foram realizadas no Laboratório de Química e de Biorreatores, da Univates, outras foram terceirizadas em um laboratório credenciado. Resultados: Quanto aos resultados das análises de umidade, as áreas de plantação, floresta nativa e pastagem, obtiveram 15,12%, 31,88% e 17,83%, respectivamente. As análises de metais e não metais variaram, devido aos valores de pH das diferentes áreas. Quanto às análises de matéria orgânica, a área de vegetação nativa obteve maior porcentagem (8,3%). Os resultados da respiração basal foram semelhantes nos solos destinados a plantação e de floresta nativa (1,01 e 0,96 $\mu\text{g CO}_2/\text{g solo/hora}$, respectivamente), sendo inferior ao do solo de pastagem (0,64 $\mu\text{g CO}_2/\text{g solo/hora}$). A quantidade de biomassa microbiana foi maior no solo de pastagem (958,7 $\mu\text{g/g de C de solo}$). Conclusão: Existem diversas interações entre os atributos físicos e químicos do solo, que modificam os aspectos relacionados à sua variação no tempo e no espaço. Sendo assim, qualquer alteração ocorrida no solo pode alterar sua estrutura, a atividade biológica e consequentemente a sua fertilidade, refletindo futuramente na agricultura.

Palavras-chave: Produção, Manejo, Características, Renda.

Nome dos autores: Amanda Luisa Ströher, Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ANÁLISE BIOQUÍMICA, FÍSICO-QUÍMICA E MICOLÓGICA DE SOLOS DO BIOMA PAMPA

Resumo: Introdução: O bioma Pampa ocupa grande parte da região sul do Brasil, possuindo grande diversidade animal e vegetal. Objetivo: Neste estudo objetivou-se avaliar características bioquímicas, físico-químicas e micológicas de solos deste bioma. Tendo duração de 2017-2020, o projeto de pesquisa realizou uma coleta de solos em nove áreas no período frio de julho de 2017. As análises físico-químicas e bioquímicas de solo já foram realizadas. Neste ano estão sendo feitas análises microbiológicas para isolamento, armazenamento e identificação dos fungos encontrados. Procedimentos metodológicos: Foram coletados no município de Pantano Grande, três diferentes solos: área nativa, eucalipto e pastagem. Foram realizadas análises bioquímicas, físico-químicas, quantificação de metais e não-metais, acidez e análise micológica por meio de diluição decimal, plaqueamento em ágar Sabouraud (25 °C/ 5 dias) e microcultivo. Resultados: Na respiração basal foi encontrado em pastagem 1 0,917 µg CO₂/ g solo/ hora. Biomassa microbiana nas áreas nativa 2 e plantação 2 foi encontrado 736,98 µg/ g de C no solo e 4,03% de quociente microbiano em eucalipto 2. Nas análises químicas foram encontrados solos com características ácidas (média de pH 5,6); baixa concentração de ferro (0,21%); médias concentrações de enxofre e zinco (15,9 mg/L e 29,9 mg/L, respectivamente) e concentrações baixas de cobre (2mg/L). Nas análises físicas de granulometria, foram encontradas médias de 8,87% de silte, 22,88% de argila e 68,67% de areia. Nas áreas de pastagem 1, 2 e 3, foram observadas as médias de concentração de potássio mais altas, totalizando cerca de 359,6 mg/L. As análises microbiológicas ainda estão em andamento, sendo que alguns fungos já foram identificados a nível de gênero, destacando-se *Aspergillus*. Além disso, isolou-se um grande número de leveduras, que serão identificadas por meio de análises bioquímicas. A área onde foi encontrado o maior número de colônias foi na área de pastagem 1 (3,26x10⁵ UFC/g de solo). Conclusão: Estima-se identificar 300 fungos no período frio para as áreas amostradas. Após esta etapa, será realizada mais uma coleta no período quente e realizadas todas as amostras. Estes fungos farão parte da micoteca do projeto e serão avaliados aspectos biotecnológicos para serem empregados no ambiente.

Palavras-chave: Qualidade bioquímica, Qualidade físico-química, Qualidade micológica, Biotecnologia.

Nome dos autores: Ricardo Schmitz Ghisleni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AS PERCEPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA E DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO EM ADULTO MADURO DE UMA ACADEMIA DO INTERIOR DO RS

Resumo: Introdução: O envelhecimento no Brasil vem criando novos desafios e construindo um cenário de profundas transformações sociais, urbanas, industriais e familiares. A Qualidade de Vida (QV) pode ser analisada a partir da percepção de bem-estar que reflete em um conjunto de parâmetros individuais, socioculturais e ambientais, que caracterizam as condições da vida humana. Objetivos: Esta pesquisa objetiva analisar a QV do adulto maduro praticante de musculação e apontar suas motivações e objetivos desta prática. Procedimentos Metodológicos: O estudo é uma pesquisa quantitativa de corte transversal, realizada em uma academia no interior do Rio Grande do Sul. A amostra foi composta por 33 alunos, de ambos os sexos, selecionados conforme os seguintes critérios: idade igual ou superior a 50 anos, matriculados, no mínimo, há seis meses. Instrumentos utilizados: questionário referente à percepção de prática de musculação e questionário validado de percepção da QV SF 36, que indica que quanto mais próximo de 100, melhor a percepção da QV. Resultados Parciais: Os domínios do SF 36 que obtiveram maior pontuação foram: Capacidade Funcional, com média de 90 e Aspectos Sociais, com média de 75. Os demais tiveram a média abaixo de 60, podendo ser considerada uma percepção regular. O domínio que mais possuem insatisfação é a saúde mental, com a média abaixo de 50. Já as principais modificações, na vida dos participantes, atribuídas à prática de musculação teve os seguintes percentuais: 27,14% melhor QV e 25,71% melhor Condicionamento Físico. Os principais objetivos que possuem com a prática de musculação: 49,1% dos entrevistados indicaram QV e 15,8% emagrecimento. E as principais motivações que os levam para academia com 38,33% melhorar QV, e 35,00% melhorar Condição Física. Conclusão: Os participantes desta pesquisa têm a QV como objetivo e motivação para a prática de musculação. Apesar dos resultados do SF36 não serem muito satisfatórios, os domínios que elevam a QV podem estar atrelados a prática da musculação. Esta prática pode influenciar na percepção do bom condicionamento físico e na promoção da interação social, sendo estes fatores essenciais para o envelhecer saudável.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Musculação, Saúde.

Nome dos autores: Mariana Kerber, Suzana Feldens Schwertner

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A CRIANÇA ESPERA? O ESPAÇO CONVIVER COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO

Resumo: Introdução: O presente estudo é parte integrante de um Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Psicologia, da Universidade do Vale do Taquari — Univates. O tema deste trabalho envolve a sala de espera nos espaços de saúde; mais precisamente o Espaço Conviver na Clínica Universitária Regional de Educação em Saúde (CURES), localizada no município de Lajeado (RS). Objetivos: Analisar de que modo este espaço do serviço pode se constituir como prática de cuidado para crianças que o frequentam. Dentre os objetivos específicos intenta-se discutir sobre a Sala de Espera como dispositivo de cuidado e compreender como crianças, familiares e acompanhantes percebem os significados e efeitos deste espaço no público infantil. Procedimentos Metodológicos: Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com crianças e seus respectivos familiares e acompanhantes, em momentos distintos, com dois roteiros diferentes para o público - alvo. As entrevistas serão gravadas na própria Clínica e posteriormente transcritas na íntegra. Como ferramenta de análise dos dados será utilizada a Análise de Conteúdo. Resultados Esperados: Com esta investigação, pretende-se ampliar as discussões acerca do espaço de espera do serviço, contribuindo com o aprimoramento do local para o cuidado dos usuários. Busca-se, também, melhorar o serviço para o público infantil, levando em consideração a opinião das crianças que frequentam o espaço e de outras que ainda possam ingressar no local. Conclusão: Com este trabalho, será possível investigar a importância dos locais de espera nos serviços, pois estes, muitas vezes, são a porta de entrada dos sujeitos no serviço e primeira forma de acolhimento, possibilitando formas de diálogo e aproximação com os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Sala de espera, Crianças, Cuidado, Saúde.

Nome dos autores: Sabrina Feldmann, Caroline Caumo, Daiane Alves de Moura

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA SUJEITOS EM PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE

Resumo: Introdução: Cada sujeito tem sua concepção acerca da instituição trabalho, sendo essa criada a partir de suas vivências singulares. O regime semiaberto possibilita, ao detento, o trabalho externo diurno e retorno para o presídio no período noturno, podendo ser concedido na própria sentença ou posteriormente. Objetivo: Investigar os significados do trabalho para apenados em regime semiaberto. Procedimentos metodológicos: Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, no qual realizou-se um grupo focal de aproximadamente 45 minutos, composto por quatro apenados em regime semiaberto, trabalhadores de uma mesma cooperativa. A questão norteadora foi: “Qual o significado do trabalho para você?” Após a coleta de dados, os mesmos foram analisados por meio de análise de conteúdo. Resultados: três categorias foram criadas: “o trabalho como forma de liberdade e de reaproximação da família e da sociedade”; “o trabalho como oportunidade construtora de projetos de vida e fonte de renda em meio a vulnerabilidade social” e “conflitos entre a pena em regime semiaberto e o trabalho: dificuldades e expectativas”. Os participantes gostam de trabalhar e, para eles, o trabalho é uma forma de pertencimento e integração à sociedade, possibilita manter contato maior com a família, é uma fonte de renda e de sustento e, sobretudo, é uma forma de enfrentamento ao preconceito. Conclusão: Pontua-se a necessidade de um olhar para o sofrimento psíquico desta população devido à falta de oportunidades, preconceito e instabilidade no trabalho, sendo estes, fatores que geram insegurança não só no trabalho, mas também na condição de “liberdade”.

Palavras-chave: Satisfação no trabalho, Preconceito, Prisioneiros, Liberdade, Relações familiares.

Nome dos autores: Adriane Pozzobon, Fernanda Rocha da Trindade, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch, Geórgia Muccillo Dexheimer, Vanderlei Biolchi, Jairo Luis Hoerlle, Luiz. F. Kehl, Andréa Horst

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA O CUIDADO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Resumo: Introdução: A saúde da criança esteve por muitos anos ligada à saúde materna pela Política de Atenção à Saúde Materno-Infantil do Brasil. Contudo, a partir de 1984, o país implantou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC) como estratégia de enfrentamento às adversidades nas condições de saúde da população infantil. Apesar das ações para promoção da saúde da criança, percebe-se que o foco destas está no estágio neonatal. Segundo a Organização Pan-americana de Saúde - OPS (1995), a promoção da saúde no âmbito escolar parte de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Dessa forma, as ações de promoção de saúde devem desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas. Nesse aspecto, intervenções que possam orientar de forma precoce as crianças para a prática de hábitos saudáveis associados à higiene e prevenção de doenças podem contribuir para a melhor qualidade de vida desta população. Objetivo: Promover ações de prevenção, higiene e promoção da saúde da criança a partir de atividades lúdicas e levantamento de dados em uma comunidade escolar. Procedimentos metodológicos: Através do contato com a escola, será inicialmente feita a triagem das necessidades da escola a ser desenvolvido o projeto. Os temas das ações que serão desenvolvidas irão envolver situações detectadas nas crianças, a partir da avaliação clínica e epidemiológica, através da análise da caderneta da saúde da criança. Os temas abordados poderão envolver a importância de evitar doenças contagiosas, detecção de doenças parasitárias e doenças de importância epidemiológica como a febre amarela, ou epidemias na comunidade escolar, como surto de escabiose. Ainda, visando contemplar crianças e adultos serão confeccionadas cartilhas que facilitam o entendimento das orientações a serem divulgadas. Resultados esperados: A partir do projeto que envolve estudantes de cursos de graduação busca-se a aproximação dos participantes com a comunidade local. A extensão em saúde pública busca desenvolver um perfil de profissional de saúde com um olhar mais cuidadoso e humanizado aos usuários da rede de saúde. Esse futuro profissional da saúde terá a união do ensino técnico com o ensino humanizado, vivenciando a teoria e a prática com contato direto com os indivíduos. O profissional terá uma formação curricular diferenciada e a comunidade também será beneficiada.

Palavras-chave: Saúde, Criança, Escola.

Nome dos autores: Jéssica Mazutti Penso, Eduardo Périco

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES OBSTÉTRICAS E NEONATAIS NOS MUNICÍPIOS DA 16ª COORDENADORIA REGIONAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: a mortalidade neonatal é um importante problema da saúde pública no Brasil, a análise das condições obstétricas e neonatais possibilita o desenvolvimento de ações eficazes de enfrentamento. Objetivo: analisar as condições obstétricas e neonatais nos municípios da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde do Rio Grande do Sul, no período de 2010 a 2014. Procedimentos Metodológicos: estudo ecológico, cuja unidade de análise constitui-se pelo conjunto de nascidos vivos no período de análise. Utilizaram-se dados oriundos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Estimaram-se as frequências percentuais e o coeficiente de correlação de Pearson. Resultados: totalizaram-se 18.928 nascimentos, entre 2010 a 2014, sendo majoritariamente do sexo masculino (51,7), de cor/raça branca (92,7), peso entre 2500 a 3999 gramas (88,1). Aponta-se a frequência de gestações com menos de 7 consultas de pré-natal (15,8), o parto cesáreo enquanto tipo de parto mais prevalente (77,2) e o percentual de gestações com duração inferior a 36 semanas (11,3). A escala do teste de Apgar com valor igual ou inferior a 7, esteve presente em 2,4% dos casos e o percentual médio de cobertura da Estratégia Saúde da Família foi de 90,2%. A variável menos de 7 consultas de pré-natal esteve associada com mulheres sem companheiro ($r=0,36$ $p=0,030$) e com idade igual ou inferior aos 19 anos ($r=0,44$ $p=0,006$). A duração da gestação entre 37 a 42 semanas esteve correlacionada com a faixa etária das mães de 20 a 34 anos ($r=0,427$ $p=0,008$) e com o peso dos RNs entre 2500g a 3999g ($r=0,40$ $p=0,014$) e, inversamente, tanto com a escolaridade das mães que possuem 0 a 3 anos de estudo ($r=-0,304$ $p=0,067$), quanto com a idade de 35 anos ou mais ($r=-0,473$ $p=0,003$). Representou-se em mapas temáticos a distribuição espacial dos dados municipais das variáveis estudadas. Conclusão: Possibilitou-se através do presente estudo responder quais são as condições obstétricas e neonatais nos municípios da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul. Os dados refletem variáveis favoráveis e outras que podem ser melhoradas (principalmente o elevado percentual de partos cirúrgicos), conhecê-las possibilita o desenvolvimento de ações com base nas características da região.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil, Análise Espacial, Nascimento, Vivo.

Nome dos autores: Patricia Ana Muller

Nome da Instituição: Unisinos

TENTATIVA DE SUICÍDIO E POPULAÇÃO LGBT: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Resumo: Introdução: A vigilância contínua objetiva a integração com a rede de atenção e de proteção às pessoas em situação de violência visando a atenção integral e humanizada, no âmbito das políticas de saúde, assistência social e do sistema de proteção e garantia de direitos humanos. Objetivo: O estudo busca verificar o perfil epidemiológico de tentativas de suicídio (TS) na população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) no município de Canoas/RS. Procedimentos metodológicos: Estudo transversal epidemiológico e descritivo, sobre a população LGBT residente no município de Canoas/RS que realizou tentativa de suicídio nos anos de 2016 e 2017. Os dados sobre as TS foram extraídos das notificações da Vigilância de Violências do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O presente estudo foi aprovado pelo município e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil, sob parecer de número 2.448.227. Resultados: Fizeram parte da pesquisa 302 casos de TS das 1511 notificações de violências, onde a população LGBT representou, neste estudo, 7,2% do total da pesquisa. Declararam-se heterossexuais 184 (60,92%) indivíduos, 12 (3,97%) homossexuais, 2 (0,66%) bissexuais, 7 (2,31%) mulheres transexuais e 1 (0,33%) travesti. A residência esteve como local da ocorrência das tentativas (82,9%), a intoxicação exógena como meio de agressão (73,1%), e a Atenção Terciária (89%) como o principal local de atendimento. Chama a atenção que 5 notificações constavam sexo feminino e identidade de gênero mulher transexual e, no espaço disposto para o nome social, os nomes civis eram repetidos. Conclusão: Ações que visam garantir a educação em saúde para gestores e profissionais de saúde, voltadas para o tema e as especificidades em saúde da população LGBT são necessárias e estão entre as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Ministério da Saúde. Sugere-se a presença da Vigilância em Saúde junto a RAPS na estruturação das linhas de cuidado e educação permanente para os profissionais de saúde para a realização da atenção à saúde mental e vigilância, uma vez que as TS representaram, nos últimos dois anos, 19,98% do total das violências no município.

Palavras-chave: Saúde Mental, Gênero, Suicídio.

Nome dos autores: Ana Carolina Schmidt

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SÍNDROME DE BURNOUT EM ENGENHEIROS CIVIS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Resumo: Introdução: Na perspectiva social-psicológica, a Síndrome de Burnout (SB) apresenta quatro dimensões: ilusão pelo trabalho, indicando o desejo individual de atingir metas relacionadas ao trabalho; desgaste psíquico, caracterizado pelo sentimento de exaustão emocional e física em relação ao contato direto com pessoas; indolência, evidenciada pela presença de atitudes de indiferença junto às pessoas que necessitam ser atendidas no ambiente de trabalho; culpa, caracterizada pelo surgimento de sentimentos de culpabilização por atitudes e comportamentos de cobrança social acerca do papel profissional. A área da construção civil é caracterizada como estressante, pois os engenheiros precisam lidar com projetos mal definidos, más condições de trabalho, além de terem horas de trabalho excessivas e dificuldades na relação com clientes. Mesmo assim, nenhum estudo foi encontrado investigando a SB em engenheiros civis. Objetivo: Investigar possíveis sintomas e sinais da SB em profissionais da área da Engenharia Civil. Procedimentos metodológicos: Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados se dará por entrevistas semiestruturadas com sete engenheiros civis do Vale do Taquari-RS. A escolha dos participantes será o snowball, que refere-se aos casos que vão surgindo em cadeia, em que identifica-se os interesses a partir da própria população que está sendo pesquisada. As entrevistas serão transcritas e os dados, analisados por meio de análise de conteúdo. Este estudo está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVATES sob o Parecer nº 2.601.527. Resultados Esperados: Estima-se identificar sinais e sintomas da SB nas dimensões: ilusão pelo trabalho, na medida em que os profissionais envolvidos intensamente com suas atividades podem sentir-se pouco recompensados por seus esforços; desgaste psíquico, pois o esgotamento emocional e físico decorre do relacionamento intenso com clientes cada vez mais exigentes e imediatistas; indolência, já que tal dimensão configura-se a uma estratégia de enfrentamento de manejo dos sintomas frente à desilusão e ao desgaste psicológico. Conclusão: Lançando luz aos estressores interpessoais e ocupacionais que afetam esta categoria profissional, será possível considerar ações de prevenção e promoção à saúde, uma vez que são profissionais prestadores de serviços fundamentais à sociedade e possuem conhecimentos e recursos potentes para protagonizar discussões de caráter político e social.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, Engenharia Civil, Saúde mental.

Nome dos autores: Taís Battisti, Thaís Furini, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é considerada uma doença cromossômica devido a ocorrência de trissomia no cromossomo 21, resultando em alterações físicas e mentais. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por M.S., 12 meses, com SD, no decorrer de 10 atendimentos de fisioterapia e estimulação precoce. Procedimentos metodológicos: Relato de caso de intervenção longitudinal desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação observou-se fenótipo característico da SD e discreto atraso no desenvolvimento psicomotor (DNPM). Membros inferiores (MMII) abduzidos e fletidos e hipotonia muscular global. M.S. é comunicativa, alegre, interage com o meio, responde aos estímulos auditivos e visuais, explora objetos, sorri. No desenvolvimento motor, tem controle cefálico, rola, porém não aceita a posição em decúbito ventral e senta com apoio, caracterizando desenvolvimento compatível com criança em final de segundo trimestre (6 meses). Como condutas terapêuticas, estabeleceu-se o uso de técnicas de ativação do tônus muscular, como tapping de deslizamento, de pressão e co-contração, bem como, exercícios e atividades psicomotoras que facilitem a aquisição de posturas antigravitárias e, que incentivem o deslocamento em decúbito ventral. As áreas cognitiva, afetiva e de linguagem são estimuladas de forma lúdica, no decorrer dos atendimentos. Para normalização do padrão de MMII, realiza-se enfaixamento em 8 nos MMII durante as atividades; estimula-se o pivoteio e o deslocamento na rampa, para frente e para trás. Resultados parciais: M.S. vem adquirindo importantes habilidades em seu DNPM. Hoje, senta sem apoio, permanece na posição de quatro apoios, quando colocada e em ortostase com apoio ativo e adequada distribuição de peso nos MMII. É atenta, imita gestos, dá tchau, atira beijos. Conclusão: A fisioterapia iniciada precocemente é fundamental para o desenvolvimento de crianças com SD, pois, através da estimulação, irão experimentar, o quanto antes possível, situações psicomotoras que favoreçam suas potencialidades. Também é importante a participação e apoio dos pais no decorrer da fisioterapia, pois ambos sentem-se seguros e as orientações são seguidas em casa. Para os estudantes, a prática proporciona experiências únicas e enriquecedoras.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Laura Roos

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AS REPERCUSSÕES FAMILIARES DE UM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE DOWN: O PAPEL DO ENFERMEIRO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é a alteração cromossômica mais comum entre os nascidos vivos. Estima-se que entre 700 a 1.000 nascidos vivos, um nasça com a SD. Receber a notícia de que o filho possui essa alteração desestabiliza a família gerando conflitos familiares caso ela não tenha acesso as informações necessárias. O enfermeiro, bem como todos os profissionais da área da saúde, são capazes de dar suporte à família e orientar sobre os cuidados com o bebê. Objetivo: O objetivo geral é caracterizar as repercussões familiares de um diagnóstico de SD e a participação do enfermeiro nesse processo. Procedimentos metodológicos: O artigo trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, objetivando verificar a percepção de pais com filhos com SD sobre a participação do enfermeiro após o recebimento da notícia, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de um município do Vale do Rio Pardo/RS, Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas pré-estabelecidas e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados esperados: Com base em estudos realizados, espera-se que as mulheres recebam o diagnóstico desacompanhada dos pais ou familiares; recebam a notícia do diagnóstico pelo médico; não possuem informações suficientes referente à anomalia e os cuidados necessários com o bebê após a alta hospitalar, as mesmas não sendo fornecidas pelo médico; e a maneira como a notícia é dada pode afetar negativamente a família. Acredita-se que o enfermeiro tem pouca ou nenhuma participação nesse momento por ser uma abordagem restrita ao médico. Conclusão: A partir das entrevistas já realizadas, observou-se que um filho com SD tem grande impacto na família, podendo gerar vários conflitos familiares inclusive a separação do casal. Esclarecer as dúvidas e orientar a família é de extrema importância para que ela se sinta amparada, pois para os pais é um momento delicado e que necessita de muito apoio da equipe, inclusive do enfermeiro.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Relações familiares, Processo de enfermagem.

Nome dos autores: Ana Júlia Führ, Jéssica Bressan Soratto, Gabriela Quadros Nunes, Maiara Giroldi, Camila Eckert, Márcia Goettert, Cláucia Fernanda Volken de Souza

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

MICROENCAPSULAMENTO DE LACTOBACILLUS SP. UTILIZANDO SUBPRODUTOS LÁCTEOS COMO MATERIAIS DE PAREDE

Resumo: Introdução: A técnica de microencapsulamento é uma alternativa para diminuir a perda de viabilidade de bactérias probióticas durante a passagem gastrintestinal. Como materiais de parede para este processo podem ser utilizados o soro de queijo e o permeado de soro que são subprodutos da indústria leiteira. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de subprodutos lácteos como materiais de parede no microencapsulamento e no armazenamento de *Lactobacillus* sp. Procedimentos metodológicos: O microrganismo *Lactobacillus pentosus* ML 82, isolado de leites do Vale do Taquari, foi comparado com a cepa controle *Lactobacillus plantarum* ATCC 8014. Foram analisados dois diferentes materiais de parede para o microencapsulamento, o soro de queijo e o permeado de soro. As cápsulas foram obtidas utilizando spray dryer e a viabilidade dos microrganismos foi analisada durante 60 dias. A partir disso, foi escolhido o melhor material de parede para realizar a análise do trato gastrintestinal simulado. Foram preparadas três soluções da enzima pepsina (pH 2; 2,5 e 3) para simular o trato gástrico (TG) e duas soluções da enzima pancreatina em pH 8 (com e sem sais biliares) para simular o trato intestinal (TI). As amostras foram armazenadas por 180 minutos para avaliação em relação ao TG e por 240 minutos para avaliação em relação ao TI. Resultados: O *Lactobacillus pentosus* ML 82 microencapsulado em soro de queijo apresentou melhor resistência ao armazenamento, em comparação ao microencapsulado com permeado. Foi observado, no TG simulado, que as microcápsulas mantiveram contagens celulares acima de 8 log durante 60 dias de armazenamento nos pHs 2,5 e 3. Já no TI simulado com sais biliares, após 60 dias, a contagem celular do microrganismo foi de, aproximadamente, metade da contagem celular observada no TI simulado sem sais, após o mesmo período. Conclusão: Os encapsulados em soro de queijo apresentaram maior resistência ao armazenamento, comparados aos encapsulados em permeado e aos encapsulados da cepa controle. Além disso, mostrou-se que o soro de queijo é um material adequado para a proteção de microrganismos ao processo de encapsulamento em spray dryer.

Palavras-chave: Soro de queijo, Spray dryer, Trato gastrintestinal.

Nome dos autores: Luana Mayara Erthal

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO VALE DO TAQUARI/RS E O NOVO CÓDIGO FLORESTAL

Resumo: Introdução: O cenário brasileiro vem sendo degradado desde o período colonial, impactando na qualidade da água, do solo, na perda de biodiversidade e na modificação da paisagem. O Código Florestal Brasileiro, Lei 12.651, foi instituído no ano de 2012, surgiu em substituição aos códigos de 1934 e 1965 e tem como premissa a preservação do meio ambiente, dos recursos naturais e da proteção das florestas brasileiras, que são consideradas patrimônios nacional e interesses de bem comum. Objetivo: Analisar e compreender o Código Florestal Brasileiro com vistas a verificar o atendimento da legislação por parte das propriedades produtoras de leite do Vale do Taquari, pertencentes ao projeto, sendo este, um dos índices de sustentabilidade ambiental avaliados pelo projeto. Procedimentos Metodológicos: A pesquisa foi documental, tendo sido realizada a análise do Novo Código Florestal (NCF), elencando-se os itens que foram considerados mais pertinentes à realidade local. A partir desta análise, verificou-se os principais aspectos do código que as propriedades produtoras de leite do Vale do Taquari precisam atender: áreas de preservação permanente (APP), reserva legal (RL) e manutenção da biodiversidade. Resultados: Vegetação nativa representa 106,36 ha (37,3%) da cobertura das APP estudadas, seguida por pastagens que representam 100,24 ha (35,2%), agricultura com 44,87 ha (15,7%), vegetação exótica com 12,92 ha (4,5%), benfeitorias com 10,88 ha (3,8%), área de açude com 8,08 ha (2,8%) e área de banhado com 1,7 ha (0,6%). Já quanto à RL constatou-se que 75% das propriedades amostradas estão atendendo os princípios legais do NCF e as demais 25% se enquadram nos dispositivos normativos transitórios da nova lei. Conclusão: Apenas cerca de um terço da área total de APP está coberta com vegetação nativa, que seria a característica original dessas áreas e também é a tipologia de vegetação mais interessante para preocupações ambientais estabelecidas pela lei.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Áreas de preservação permanente, Reserva legal.

Nome dos autores: Tainá Franzon, Eliane Lavall

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

CUIDADO REALIZADO POR DUAS EQUIPES DE ESF À PACIENTES COM RISCO DE SUICÍDIO

Resumo: Introdução: Os índices de suicídio vêm aumentando gradativamente nos últimos anos, estima-se que a cada 40 segundos uma morte ocorra em todo o mundo. Está evidenciado a necessidade de intervenção em rede para que ocorra a precoce identificação de vítimas em vulnerabilidade bem como ações de intervenção, acolhimento e o tratamento precoce de prevenção. Objetivo: O objetivo desta pesquisa será avaliar a preparação e a forma com que os profissionais das estratégias de saúde da família, de um município quanto a construção de estratégias de prevenção de casos de comportamento suicida. Procedimentos metodológicos: Para tanto, será aplicado um questionário estruturado aos profissionais da unidade básica de saúde que visa analisar as percepções das equipes quanto ao preparo diante a casos de comportamento suicida, por meio de uma análise descritiva e qualitativa. Sabe-se que os índices de suicídio estão cada vez maiores em todo o mundo, existem fatores determinantes para que esse número aumente. Resultados esperados: Espera-se identificar as ações conjuntas das equipes de saúde da família, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, psicólogos, assistentes sociais entre outros, bem como se estes estão preparados e capacitados para enfrentar e lidar com casos de comportamento suicida em suas áreas de abrangência.

Palavras-chave: Tentativas de suicídio, Equipe de enfermagem, Atenção Básica.

Nome dos autores: Natalia Wojeick, Rafael Neves Brondani, Simone Trebien, Rodrigo Spinato Morlin, Nadiane Lemos

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

TERATOMA CÍSTICO MADURO COM CONGESTÃO VASCULAR EM TUBA UTERINA DE GESTANTE: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O teratoma é o tumor de células germinativas mais comum nos ovários, podendo classificar-se em maduros, imaturos ou monodérmicos. Tem origem em células germinativas que migram para o ovário no início da vida embrionária, podendo diferenciar-se em tecidos mais especializados (maduro) ou permanecer indiferenciado (imaturo). A maioria dos teratomas benignos são císticos, prevalentes em mulheres jovens durante o período reprodutivo ativo, sendo normalmente assintomáticos e por isso, frequentemente encontrados ao acaso. Morfologicamente são descritos como cistos contendo pelos e material sebáceo caseoso envolto por uma fina parede. Objetivo: Relato de teratoma cístico maduro descoberto durante a gestação. Procedimentos metodológicos: Foram coletados dados via prontuário do Centro Ambulatorial Materno Infantil (CAMI). Resultados: Feminina, 35 anos, branca, diarista, vem à primeira consulta no CAMI para seguimento de pré-natal. Diagnóstico de gestação há um mês com teste farmacêutico. Em consulta traz Ecografia transvaginal com útero em antero-verso flexão, contendo saco gestacional com embrião de 95mm, com batimentos cardíacos fetais presentes (143 bpm) e idade gestacional de 7 semanas pela biometria embrionária. No mês do diagnóstico da gestação, iniciou com dores em região umbilical acompanhada de sangramento vaginal. Paciente procurou a emergência do hospital de referência onde, após realização de exames, constatou-se presença de massa intra-abdominal à direita. Realizou-se laparotomia exploratório de urgência para remoção da massa, sendo esta enviada para estudo anatomopatológico, ao exame Teratoma cístico maduro com congestão vascular em tuba uterina. História da paciente, menarca aos 12 anos, IRS aos 17 anos. Ciclo menstrual de padrão irregular, sem uso de anticoncepcional prévio a gestação. Relata ocorrência de gestação ectópica em trompa esquerda há 17 anos. Paciente com indicação de acompanhamento pré-natal no CAMI e AGAR (Ambulatório de Gestação de Alto Risco). Conclusão: Teratoma é considerado um achado comum na prática médica, entretanto, todavia incomum como achado na gestação. Os teratomas costumam ser de difícil diagnóstico na gestação por passarem despercebidos no exame físico devido ao seu pequeno tamanho e repercussão clínica. Neste caso, assim como na maioria dos pacientes com teratoma, não houveram complicações pela doença e pós-operatório. Gestação em evolução.

Palavras-chave: Teratoma, Gestante, Sangramento vaginal, Gestação de alto risco.

Nome dos autores: Lucas Vieira, Fernanda Rocha da Trindade

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

EFICIÊNCIA DO USO DA TERMOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: Introdução: O câncer de mama é uma doença com alta taxa de morbidade e mortalidade, com o percentual de sobrevivência dos pacientes aumentado devido ao diagnóstico precoce. A mamografia é a técnica padrão-ouro, no entanto, o aumento do nível de tecido fibrograndular nas mamas pode obscurecer as imagens e reduzir sensibilidade da mamografia. Nesse sentido, a termografia pode se configurar como um mecanismo adjunto para o diagnóstico e rastreamento do câncer de mama, sendo um método não invasivo, indolor e relativamente barato. Objetivo: Avaliar a eficiência do uso da Termografia no diagnóstico precoce do câncer de mama a partir de estudos realizados entre 2007 e 2017. Procedimentos metodológicos: Para a realização da revisão sistemática, utilizou-se os descritores Breast cancer (câncer de mama) e Thermography (termografia) a partir das plataformas Pubmed e Scielo para coletar os artigos. Foram incluídos artigos entre os anos de 2007 a 2017. Foram usados os seguintes critérios de inclusão: estudos originais e artigos publicados disponíveis em sua íntegra. Resultados: Na plataforma Scielo foi encontrado um artigo e na plataforma Pubmed foram encontrados 121 artigos. A partir dos critérios de inclusão, foram selecionados 32. Destes, dividiu-se os artigos em três categorias relacionados à: a temperatura (nove); ao tamanho e localização da neoplasia (seis); as evidências ou eficiência do uso da termografia na detecção do câncer de mama (dezoito). Destes dezoito artigos, 38,8% foram contrários ao uso da termografia no diagnóstico devido à sensibilidade baixa em termos diagnósticos, além disso, afirmam que o instrumento ainda é pouco sensível nas vascularizações do tórax. Outros artigos, 33,3%, se posicionam de forma parcial, ou seja, relatam que o método é eficaz, mas ainda precisa de maiores estudos. Autores de 27,7% dos artigos são favoráveis, pois, evidenciam que o uso junto com a mamografia aumenta a possibilidade do diagnóstico precoce, além de fomentar auxílio no acompanhamento de neoplasias mamárias. Conclusão: A termografia se configura como um instrumento adjunto que pode auxiliar no diagnóstico precoce de câncer de mama, junto com a mamografia, porém, estudos devem ser realizados para que se aumente a especificidade do teste.

Palavras-chave: Termografia, Câncer de mama, Diagnóstico precoce.

Nome dos autores: Paula Lohmann, Deise Schossler

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES POLITRAUMATIZADOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: O trauma é uma lesão representada por variações estruturais ou desequilíbrios fisiológicos decorrentes da exposição a várias formas de energia mecânica, térmica, elétrica, química e irradiações. Pode ser definido como qualquer alteração à saúde causada por fatores externos como: acidente automobilístico, agressão física, ferimento por arma de fogo e arma branca, queda e acidente de trabalho. A internação por politrauma é um problema de saúde pública, pois além de acometer uma parcela da população consideravelmente jovem, gera custos para o tratamento de saúde, afastamento do trabalho, prejuízos de saúde permanentes e até a exclusão social em algumas situações. Neste cenário a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) configura-se num espaço no qual se desempenha um papel decisivo na chance de sobrevivência dos pacientes gravemente enfermos vítimas de trauma, considerando que a incidência de traumas cresce diariamente, juntamente com a violência civil. A UTI é uma unidade onde se recebem pacientes gravemente feridos e doentes, é considerada como um local onde ocorrem muitos incidentes, e os pacientes hospitalizados nesta unidade requerem cuidados complexos e intensivos. Objetivo: Reconhecer o perfil epidemiológico de pacientes politraumatizados atendidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um hospital no interior do Rio Grande do Sul no ano de 2017. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, transversal de abordagem quantitativa. Serão analisados prontuários de pacientes atendidos na UTI Adulto de hospital localizado no interior do Rio Grande do Sul, no ano de 2017. Resultados esperados: esperamos conhecer o perfil epidemiológico de politraumatizados, quanto à procedência, sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de trauma e identificar quais os principais traumas de internação na UTI, apontando quais as principais intercorrências em politraumatizados atendidos na unidade.

Palavras-chave: Trauma, Cuidados de Enfermagem, Cuidados críticos.

Nome dos autores: Amanda Borniatti, Amanda Zorzan, José Cristiano da Silva Marques, Iasmin Pozzebon, Suzane Limberger Medeiros, Vinicius Artur Schmitz, Fernanda Rocha da Trindade, Naiana Luisa de Bairros Werlang

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

VIVÊNCIAS DE UMA EQUIPE DO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO A PARTIR DAS VISITAS DOMICILIARES

Resumo: Introdução: O trabalho interdisciplinar na Estratégia de Saúde da Família é importante para a abordagem da saúde em família, principalmente na assistência domiciliar à saúde. Através da visita domiciliar se conhece melhor a realidade do usuário, possibilitando a criação do vínculo, para então, a equipe poder intervir com a prevenção e promoção à saúde com mais facilidade. Objetivo: Relatar as vivências de uma equipe do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no Bairro Santo Antônio a partir das visitas domiciliares. Procedimentos metodológicos: O Projeto é realizado por meio de visitas domiciliares às famílias pelas equipes nas terça-feiras à tarde, no bairro Santo Antônio. Cada equipe é formada por acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde da Univates e um tutor, docente da Instituição. Após as visitas domiciliares, as equipes se reúnem na Estratégia de Saúde da Família para registrar o que foi feito, discutir a respeito da efetividade da visita e programar as próximas condutas com a família. Resultados: A equipe é formada por acadêmicos dos cursos Nutrição, Psicologia, Biomedicina, Odontologia, Farmácia e Fisioterapia. O usuário atendido é do sexo feminino e com o diagnóstico médico de Doenças Crônicas não Transmissíveis. A equipe planeja previamente as ações da visita, realiza as atividades juntamente com a família e finaliza com uma roda de conversa da equipe. As ações planejadas envolvem escuta, exercícios de respiração e alongamentos, devido a pouca mobilidade do usuário e idade avançada. A escuta envolve assuntos relacionados com a saúde da família atendida, na qual são identificadas suas necessidades, dúvidas e dificuldades. Conclusão: A visita domiciliar é a plena interação do profissional com o usuário e sua família. Ela é programada e desenvolvida com a finalidade de identificar suas necessidades. Nas reuniões da equipe é possível planejar as ações para proporcionar uma melhor qualidade de vida para o usuário e sua família.

Palavras-chave: Vivências, Visitas domiciliares, Equipe interdisciplinar.

RESUMOS

relato
de caso

Nome dos autores: Paôla dos Santos, Carine Cadó Sagrilo, Julia Haubenthal, Gabriela Cardoso Zarth, Larissa Marciele Soares e Pâmela M. Beus

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA: RELATO DE VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES

Resumo: Introdução: Sabe-se que o envelhecimento e a mudança em sua estrutura etária requerem, das políticas públicas e dos profissionais de saúde, atitudes dispostas na abordagem de atenção à saúde, promovendo atividades de integração e aprendizagem para a terceira idade. As ações de promoção da saúde bucal em idosos busca melhorar a qualidade de vida, a mastigação, a estética e a comunicação. Objetivo: Descrever as vivências de acadêmicas do segundo módulo do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/Univates em uma oficina de promoção em saúde bucal realizada durante o VI Encontro Regional de Idosos do Vale do Taquari. Procedimentos metodológicos: Este é um relato de experiência sobre uma oficina de saúde bucal realizado com 50 participantes. Foi realizada uma atividade de integração onde os idosos puderam questionar suas dúvidas e também ter momentos de lazer, melhorando autoestima e estimulando sua autonomia. Foi enfatizado a importância da higienização da boca e de próteses dentárias totais ou parciais fazendo demonstração em macromodelos para melhor entendimento dos participantes. Resultados: Houve grande integração entre estudantes e idosos, onde as acadêmicas puderam debater os conhecimentos adquiridos em aula de uma forma facilitada para que os participantes conseguissem compreender melhor sua saúde bucal e conversar sobre suas crenças e tirar suas dúvidas. Conclusão: As atividades interativas e demonstrativas com materiais lúdicos facilitaram a integração de ambos e o entendimento pelos idosos do assunto abordado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, as atividades possibilitaram às acadêmicas colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e a desenvolverem habilidades de comunicação com idosos.

Palavras-chave: Ações sociais, Gerontologia, Saúde bucal, Promoção da saúde, Envelhecimento

Nome dos autores: Luiz Renato Ribeiro, Sérgio Viera Bernardino Junior, Octávio Cini Sacchett, Vitória Enderle Puña, Jocilaine Mendes da Silva, Leandro Brust, Rafael Seewald

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ADENOCARCINOMA DUCTAL DE PÂNCREAS EM PACIENTE JOVEM

Resumo: Introdução: Câncer de pâncreas é o termo utilizado como referência a todas as neoplasias pancreáticas, especialmente, os Adenocarcinomas ductais que representam 90% do grupo. Este câncer apresenta alta taxa de mortalidade em função da difícil detecção, do diagnóstico tardio e de seu comportamento agressivo. Objetivo: Verificar os obstáculos ao cumprimento da Lei Nº 12.732, que determina o início de modalidade terapêutica em até 60 dias do diagnóstico, devido aos percalços encontrados na clínica. Procedimentos Metodológicos: Descrição de relato de caso e revisão bibliográfica. Paciente masculino, não tabagista, 39 anos e sem comorbidades. Procura o atendimento por dor abdominal, dispepsia e emagrecimento. Relata dor epigástrica prévia há 6 meses, realizou ultrassonografia e endoscopia e recebeu tratamento para gastrite e verminoses. Refere dor “em aperto” em fossa ilíaca direita há 40 dias, que evolui para o epigástrio e irradia por todo o abdome e região lombar. Apresenta dispepsia e emagrecimento de 17Kg em 2 meses. Nega antecedentes de pancreatite e colelitíase. Estava internado por quadro álgico abdominal sendo necessário uso de opióides em altas doses. Solicitados exames de imagem, tomografia computadorizada (TC) do abdômen e de tórax. Diante da suspeita de neoplasia efetuou laparoscopia e novos exames (biópsia, TC abdominal) que apresentaram doença localmente avançada, irressecável, carcinomatose peritoneal e metástase hepática, ainda no transoperatório realizou-se alcoolização de plexo nervoso celíaco. A partir de amostra coletada, o citopatológico concluiu lesão no corpo do pâncreas sugestiva de adenocarcinoma e adenocarcinoma moderadamente diferenciado no fígado, classificando-o em Estágio IV. Para tanto, a literatura sugere conduta baseada em tratamentos paliativos para alívio da dor como bloqueios nervosos e cirurgias de colocação de stents, além de quimioterapia sistêmica com combinações de diferentes drogas. Resultados: Perante o exposto a não avaliação da causa da gastrite e o não acompanhamento dos sintomas subsequentes, levou à conduta de tratamento sem adequada investigação clínica de uma patologia de difícil reconhecimento ainda ausente de métodos de rastreamento. Conclusão: A falta de exames de prevenção para esta patologia torna imprescindível a atuação do médico para um diagnóstico incipiente, que permita ao paciente, a chance de ter o tumor ressecado e uma maior sobrevida.

Palavras-chave: Adenocarcinoma, Subdiagnóstico, Rastreamento

Nome dos autores: Elise Julia Sehn, Melisse Paloschi, Sandra Maria Scherer, Lise Bohn Mirandolli, Luciana Cristina Pereira da Roza, Pâmela de Freitas Machado

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: PROMOVENDO ENCONTROS E DIÁLOGOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo: Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são atores essenciais no cenário da Atenção Básica à Saúde, no que tange o modelo da Estratégia de Saúde da Família (ESF). E considerando que o trabalho tem um papel fundamental nos processos de saúde-doença dos sujeitos, podendo ser tanto meio de realização de potencialidades, de satisfação e prazer, como de sofrimento e adoecimento, pensou-se na criação de um grupo de promoção de Saúde Mental para os ACS. Objetivo: Implementar um grupo de promoção de Saúde Mental, com o objetivo central de proporcionar a estes profissionais um espaço de escuta, problematização do cotidiano e dos processos de trabalho. Grupo este capaz de acolher as ACS e criar espaços de reflexão, a fim de qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido por elas. Procedimentos Metodológicos: Relato de experiência de uma ação educativa em saúde, desenvolvida durante o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A população-alvo desta ação são as ACS de uma Estratégia de Saúde da Família de Lajeado, na qual estão inseridas uma enfermeira e uma psicóloga residentes. Adotou-se a perspectiva da educação popular em saúde, através da realização de um grupo, com previsão de seis encontros com duração de cerca de 60 minutos. Optou-se por sistematizar o primeiro encontro e, neste momento, levantar as necessidades/demandas das ACS para o planejamento dos próximos encontros. Resultados: Até o momento foram realizados dois encontros, onde percebeu-se a necessidade da manutenção deste espaço de escuta para compartilhar experiências e angústias vivenciadas no cotidiano de trabalho. São apontadas diferentes dificuldades, desde o relacionamento com usuários e equipe até o (não)funcionamento das redes de atenção. Conclusão: O trabalho das ACS, para além do seu próprio esforço e dedicação, exige também comprometimento por parte da equipe, dos usuários e demais atores envolvidos no cuidado e atenção à saúde. Assim, promover espaços de escuta para estes profissionais mostra-se necessário para o compartilhamento de potencialidades e dificuldades do cotidiano, propiciando, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de atenção à saúde.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Mental, Estratégia de Saúde da Família

Nome dos autores: Octávio Cini Sacchett, Vitória Enderle Puña, Sérgio Vieira Bernardino, Luiz Renato Ribeiro, Márcio Mossmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ARRITMIA DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO: TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR POR REENTRADA NODAL

Resumo: Introdução: A reentrada nodal consiste em velocidades de condução e períodos refratários distintos de duas vias dentro do nó atrioventricular (AV) do coração, originando uma alça reentrante após estimulação prematura. Estas distinções são responsáveis pela taquicardia reentrante nodal AV. Objetivo: Este trabalho relata a evolução da paciente até o diagnóstico tardio de taquicardia supraventricular por reentrada nodal. Procedimentos metodológicos: As informações foram obtidas através da coleta e análise de dados do acervo pessoal da paciente, bem como a revisão bibliográfica. Relato de caso: Paciente feminina, 46 anos, dislipidêmica e com história familiar positiva de doença aterosclerótica coronariana e cerebral em ambos familiares de 1o grau, apresentou no dia 01/01/2016 palpitações que a levaram a procurar atendimento na unidade de pronto atendimento (UPA) de Lajeado-RS, sendo registrado pulso de 136 batimentos cardíacos por minuto (bpm), porém normalizado antes da realização do ECG. Após 19 meses teve sua segunda crise de palpitações, com pulsação de 171 bpm e acompanhada de náuseas e sudorese. Neste dia, em virtude dos sinais e sintomas da paciente, foram realizados exames marcadores de necrose cardíaca (CK-MB e Troponina), estando dentro da normalidade, e também foi realizado um eletrocardiograma de repouso que não apresentou alterações no momento. Sobre as crises informa que tem duração de 2 a 3 horas e que ocorreram tanto em repouso quanto aos pequenos esforços. Após a última crise, não tendo recebido um diagnóstico preciso, a paciente procurou atendimento com Cardiologista que indicou (devido à dificuldade diagnóstica) Estudo Eletrofisiológico (EEF), que identificou o mecanismo de taquicardia por reentrada nodal. Com o diagnóstico firmado e recorrência dos sintomas, foi indicado o procedimento de ablação da arritmia por radiofrequência, com obtenção de sucesso na abolição do circuito arritmogênico, sem indução de novas arritmias. Conclusão: Muitas das patologias arritmogênicas do coração são de difícil diagnóstico. As arritmias cardíacas de início repentino e curta duração determinam uma baixa sensibilidade a exames como ECG e Holter de 24hs para um diagnóstico preciso. Uma anamnese detalhada e dirigida à patologia pode orientar a indicação de exames mais invasivos como o EEF e assim obter um diagnóstico correto.

Palavras-chave: Arritmia Supraventricular Diagnóstico, Sintomas, Taquicardia

Nome dos autores: Paola Belé, Rafael Kunz, Simone Bueno Pitol, Gabriela Laste, Arlete Eli Kunz da Costa

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM UM ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE COM SINTOMAS GASTROINTESTINAIS ATENDIDO EM UM AMBULATÓRIO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Resumo: Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar e aplicar a SAE em um paciente frequentador do ambulatório de média que apresenta sintomas gastrointestinais e esta sob investigação. Procedimentos metodológicos: Tratou-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir de vivências de aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II do curso de graduação em enfermagem. Os dados foram adquiridos após acolhimento do usuário, com avaliação e consequentemente elaboração da SAE. Resultados e discussão: Paciente do sexo masculino, 51 anos, com diagnóstico médico de hepatopatia alcoólica. Após avaliação foram identificados os diagnósticos de enfermagem: dor abdominal, alteração na nutrição caracterizada pelo emagrecimento, distúrbio do sono causado por dor, ansiedade e preocupações. As prescrições de enfermagem foram: promover ambiente seguro e tranquilo; monitorizar sinais vitais e comunicar alterações; medicar conforme prescrição médica; estimular sono e repouso; estimular autocuidado; orientar a diminuição do consumo de álcool; orientar sobre o aumento da ingestão de líquidos (água); orientar sobre a importância do uso correto das medicações prescritas pelo médico; estimular exercícios físicos; identificar possíveis riscos; avaliar diariamente e despertar motivação; agendar consulta com nutricionista e demais profissionais de equipe multidisciplinar; orientar alimentação saudável e rica em fibras; fazer controle do peso; orientar e estimular o hábito de não fumar; observar fezes na sua densidade, cor, número de evacuações e melena e comunicar; e observar aspectos da urina e sua quantidade. Conclusão: Concluímos que esta prática nos levou a refletir sobre a importância da aplicação do SAE a pacientes com patologias que envolvam o sistema do trato gastrointestinal, e a elaboração do plano de cuidados efetivos, planejamentos que contribuam na intervenção e no cuidado do bem-estar do paciente na sua integralidade, beneficiando nosso aprendizado durante as aulas práticas.

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial, Profissionais de Enfermagem, Avaliação em Enfermagem, Sistematização de Assistência de Enfermagem

Nome dos autores: Jéssica Martinelli; Ernanda Mezaroba

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A VISITA DOMICILIAR PUERPERAL NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNA E NEONATAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A atenção à mulher e ao recém-nascido é fundamental para a saúde materna e neonatal. Na Atenção Básica, o Ministério da Saúde preconiza a realização da visita domiciliar às puérperas na primeira semana após o parto, com o objetivo de monitorar a saúde materna e do bebê, orientar cuidados adequados, identificar possíveis fatores de risco e realizar os encaminhamentos necessários. Objetivo: Descrever a prática da visita domiciliar puerperal realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Santo Antônio, em Lajeado, Rio Grande do Sul. Procedimentos Metodológicos: Relato de caso das visitas domiciliares puerperais realizadas na USF Santo Antônio, no qual são desenvolvidas atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. As visitas domiciliares puerperais são realizadas de forma sistemática, desde março de 2017, pela Enfermeira e ou pela Nutricionista Residente, juntamente com a respectiva Agente Comunitária de Saúde da família, em até sete dias após a alta hospitalar. No momento da alta, a maternidade contata a equipe de saúde informando que a mãe e o bebê estão retornando para casa, possibilitando a organização para que a visita domiciliar seja realizada em tempo oportuno. Na visita, os profissionais visam avaliar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido, orientar e apoiar a família para a amamentação, orientar os cuidados básicos com o recém-nascido, avaliar e auxiliar na interação da mãe com o recém-nascido, identificar situações de risco ou intercorrências e conduzi-las e orientar o planejamento familiar. Resultados: A visita domiciliar puerperal é uma ferramenta na prevenção de agravos e promoção de saúde materna e neonatal, contribuindo para a redução da morbimortalidade da puérpera e do recém-nascido e diminuindo os riscos de complicações no pós-parto. Ainda, aproxima a USF da realidade da família, sendo uma importante estratégia para o alcance da integralidade, possibilitando um cuidado mais íntimo e individualizado, fortalecendo o vínculo entre os profissionais de saúde e a família. Conclusão: A visita domiciliar é uma prática de promoção e proteção à saúde, de grande importância na Atenção Básica, com benefícios a curto, médio e longo prazo, cuja prática nas USF's deve ser incentivada.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Período pós-parto, Visita domiciliar.

Nome dos autores: Graziela Klauck, Bruna Hilgemann, Cláudia Laidete Luz da Silva, Mariela Fagundes, Marcela Kist Lange, Michele Kerber, Suelen Monteiro, Taila Francieli Silva, Cláudia Zagonel Bender, Angela Corbellini, Francieli Dartora Silva, Giseli Vieceli Farinhas

Nome da Instituição: Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE GESTANTES: RELATE DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde são uma modalidade de especialização lato sensu, caracterizados pelo treinamento em serviço que propõem a integração entre diferentes profissões, criando espaço para atuação interdisciplinar nos diversos cenários da saúde. Um destes cenários são as Estratégias de Saúde da Família (ESF's) que possibilitam a assistência em nível primário, através de atividades como grupos de educação em saúde. Os espaços de grupo constituem um meio de aprimorar a educação em saúde como dimensão do processo de cuidado a vários grupos populacionais. Nesse sentido, merecem atenção mulheres gestantes, uma vez que a gestação é um processo permeado por dúvidas, ansiedades e fragilidades. Objetivo: Apresentar a experiência vivenciada pela equipe de residência multiprofissional em um Grupo de Gestantes das ESF's, localizadas em um município do Vale do Taquari - RS, no mês de março de 2018. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo descritivo realizado pela equipe multiprofissional a partir da participação no grupo de gestantes. Resultados: O Grupo de Gestantes acontece mensalmente e antecede as consultas pré-natais. Os temas debatidos neste encontro foram: diabetes gestacional, alimentação, saúde bucal, cuidados pré-natais e aspectos emocionais. Como resultado, esse encontro proporcionou um importante espaço de interação, compartilhamento de experiências, expressão de sentimentos e ambiente informativo. Além disso, essa estratégia de atuação aproxima as gestantes de sua equipe de saúde, bem como, favorece a formação de vínculos, essencial a longitudinalidade do cuidado. Conclusão: O grupo apresenta-se como uma intervenção importante para a aproximação da equipe multiprofissional e as gestantes do território de abrangência das ESF's, proporcionando bem-estar, apoio e suporte emocional para as mulheres vivenciarem o processo de gestação. O trabalho de educação em saúde também foi importante para as residentes que compõem a equipe multidisciplinar, uma vez que oportunizou novos aprendizados e experiências.

Palavras-chave: Atenção primária, Gestantes, Equipe multiprofissional

Nome dos autores: Berta Cristina Ely, Natanael Pedro Castoldi

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

INTEGRALIDADE DO SUJEITO, ATENDIMENTO EM MÚLTIPLAS ABORDAGENS

Resumo: Introdução: O presente trabalho, visa apresentar um relato de caso, sobre um usuário pré-adolescente, que tem como, pré diagnóstico, constantes episódios de ansiedade apresentado também, reações, emocionais inadequadas, frente ao grau de desenvolvimento, sendo que apresenta sofrimento excessivo e preocupações obsessivas nas rotinas do seu cotidiano, através dos atendimentos percebemos várias evoluções de melhoras. Objetivos gerais: Desenvolver ações interdisciplinares de cuidado ao usuário. Objetivos: Trabalhar em equipe para um objetivo em comum, neste a melhora do controle da ansiedade e conseguir extrair máximo de informações sobre sua vida diária, auxiliando no processo todo, pensar em conjunto nas formas de propor bem-estar e qualidade de vida do usuário, como ação diferencial, faremos a construção do livro de gibi, onde o usuário fará sua própria história, a fim de desvendar emoções e reações, as quais estão ocultadas. Procedimentos Metodológicos: Serão realizados, atendimentos na sala com o usuário, e em espaços fora da sala da clínica, para podermos trabalhar suas ações e reações perante os obstáculos lançados, para cada atendimento, será intercalado, com uma ação e depois a construção do gibi, onde utilizaremos a pintura e os desenhos como um desenvolvimento individual, pois a pintura auxilia neste processo de reduzir a ansiedade e aumentar sua autoestima. Para podermos absorver todas as essências apresentadas aos estagiários. Resultados esperados: Concluindo assim, que para caso apresentado, teremos métodos diferenciados, mas como o mesmo propósito que é a qualidade na atenção de cada necessidade. Tendo atividades para o usuário desde o psico mental e atividades com exercícios físicos, incluindo pinturas, conversas, tudo referenciado para o usuário.

Palavras-chave: Atendimento, Relato, Ação diferenciada.

Nome dos autores: Carine Cado Sagrilo, Gabriela Cardoso Zart , Julia Haubenthal , Paôla dos Santos, Richer Gradaschi,

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: A utilização do lúdico como prática pedagógica pode garantir uma aprendizagem significativa para os estudantes no ensino superior. Por meio destas atividades, o professor proporciona ao discente a construção do conhecimento de forma serena e alegre. Além disso, proporcionam aos estudantes momentos para o desenvolvimento de habilidades procedimentais e atitudinais, como atividades de pesquisa, planejamento, discussão e trabalho em grupo, e estímulo à criatividade. Objetivos: Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades lúdicas desenvolvidas pelos estudantes do 3º módulo do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari. Metodologia: Serão relatadas duas atividades lúdicas realizadas nos módulos II e III do eixo de Integralidade da Atenção à Saúde. No módulo II, durante o estudo dos defeitos de desenvolvimento de esmalte, os estudantes confeccionaram roupas, as quais caracterizavam as diferentes apresentações da hipoplasia de esmalte. As confecções foram feitas utilizando Tecido Não Tecido (TNT), tinta guachê, acetato de vinil etileno (EVA) e fibra para preenchimento de edredon. Utilizando estas vestimentas, os estudantes apresentaram o assunto. Já no módulo III, durante o estudo das patologias pulpares e periapicais, foi proposto pelo professor a encenação como ferramenta de aprendizagem. Cada grupo ficava encarregado de fazer uma apresentação relacionada à uma determinada desordem, respeitando critérios estabelecidos previamente. Tiveram grupos que optaram pela confecção e utilização de fantoches, e outros que optaram por se caracterizar e representar, simulando situações de atendimento ou parodiando seriados. Ao final das apresentações, foi realizada uma discussão para avaliação da atividade. Resultados: As atividades lúdicas são uma forma do indivíduo relacionar-se com a coletividade e consigo mesmo, facilitando a interação e a comunicação entre os estudantes e seus professores. Também proporcionaram momentos de descontração, onde os discentes conseguiram desenvolver suas habilidades criativas e se expressarem de forma espontânea. Por último, essas dinâmicas favoreceram a melhor compreensão sobre os assuntos trabalhados. Conclusão: A utilização de atividades lúdicas em sala de aula propicia que o estudante interaja e participe mais, o que é necessário para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em grupo. Dessa maneira, os estudantes são os principais responsáveis pela construção do seu conhecimento.

Palavras-chave: Atividades lúdicas, Estudante, Metodologias ativas de aprendizagem, Patologias pulpares e periapicais, Defeitos de desenvolvimento de esmalte

Nome dos autores: Lucas Ariel Dullius, Jéssica Luana Dornelles da Costa

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

RELATO DE ESTÁGIO: LABORATÓRIO DE FISILOGIA DO EXERCÍCIO

Resumo: Introdução: A formação do profissional bacharel em Educação Física possui um campo de atuação extremamente vasto, atuando no campo não escolar, onde é possível destacar clubes esportivos, academias, organizações esportivas, secretarias de esporte e lazer municipal e estadual. De maneira sintetizada, o bacharel em Educação Física é capaz de atuar nos campos de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. Dentro deste contexto, encontramos as atividades realizadas no Laboratório de Fisiologia do Exercício da UNIVATES, que visa fornecer diversos dados importantes sobre os indivíduos avaliados. Objetivo: Relatar as experiências vividas no Laboratório de Fisiologia do Exercício da UNIVATES. Processo metodológico: O Laboratório de Fisiologia do Exercício faz parte do Centro Clínico da UNIVATES, localizado nas dependências do complexo esportivo, seu funcionamento é de segunda a sexta, tendo como principais atividades a realização de avaliações antropométricas, posturais, testes de força, flexibilidade, aeróbicos, eletrocardiograma, entre outros. O Laboratório de Fisiologia do Exercício atende a todos usuários de modalidades físicas do complexo esportivo, por meio de avaliações gratuitas, realiza também a aplicação do Teste Ergométrico com Eletrocardiograma em usuários do Centro clínico, feito com acompanhamento de um Cardiologista, que observa o desempenho do coração sobre condições de esforço, além de avaliar o desempenho esportivo de atletas de futebol do Lajeadense e de futsal da ALAF. Resultados: Por meio desta vivência, tive a possibilidade de conhecer mais sobre os testes, compreender a individualidade de cada pessoa, e também, perceber um pouco da diferença no desempenho quando se trata de atletas e não atletas. Espero com esse estágio, adquirir experiência teórica e prática, possibilitando assim, executar com excelência meu trabalho, em qualquer área de atuação de bachareis em Educação Física. Conclusão: A avaliação Física é de grande importância para os profissionais de educação física, tanto no processo de treinamento esportivo, quanto na prescrição de exercícios, pois é através das avaliações, que o profissional pode identificar fatores de risco, ajudando-o também a planejar de maneira mais adequada a intensidade e frequência com que o aluno deverá trabalhar, de maneira a melhorar seu desempenho ou alcançar as metas propostas inicialmente.

Palavras-chave: Avaliação física, Campos de atuação, Profissionais de educação física.

Nome dos autores: Ana Carolina Dors, Fernanda Rocha da Trindade

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

IMPORTÂNCIA DOS PROCEDIMENTOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS EXAMES IMUNO-HEMATOLÓGICOS REALIZADOS PELO CENTRO DE HEMOTERAPIA DO VALE DO TAQUARI EM AMOSTRAS DE DOAÇÕES SANGUÍNEAS

Resumo: Introdução: A portaria Nº 158, de 04 de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde relata que todo serviço de hemoterapia deve realizar testes imuno-hematológicos, a fim de assegurar a qualidade do sangue que será doado, além de proporcionar eficácia e segurança da terapia transfusional. Objetivo: Relatar os procedimentos empregados antes das transfusões sanguíneas, para garantir o Controle de Qualidade dos exames imuno-hematológicos realizados pelo Centro de Hemoterapia do Vale do Taquari. Procedimentos Metodológicos: Foi feito um acompanhamento dos testes realizados durante a rotina do serviço de hemoterapia durante a realização do estágio supervisionado, entre os meses de janeiro e março de 2018. Foram observados os testes: tipagem ABO/Rh, pesquisa de anticorpos irregulares, teste D-fraco (para fatores Rh negativos) e teste de hemolisina (para plaquetas não isogrupo). Resultados: Para garantir a confiabilidade das técnicas, são realizados Controles de Qualidade dos reagentes e dos equipamentos utilizados. Os controles envolvem a verificação da qualidade dos testes realizados, a partir de controles negativos e positivos, para confirmar os resultados obtidos. Além disso, confere-se o armazenamento e temperatura de estocagem, lotes dos reagentes, inspeção visual, calibração e aplicação de medidas corretivas em caso de falhas durante os procedimentos. Através dos testes de Controle de Qualidade, observou-se que o Serviço de Hemoterapia visa, através das determinações estabelecidas na portaria Nº 158 do Ministério da Saúde, assegurar que haja efetividade na execução dos testes imuno-hematológicos. Essa efetividade também ocorre nos demais processos que antecipam o ato de doação sanguínea, conferindo segurança e confiabilidade aos doadores e receptores. Conclusão: Verificou-se que a aplicação periódica do Controle de Qualidade é fundamental para assegurar a eficiência dos testes imuno-hematológicos, visto que estes são relevantes para obter-se parâmetros de compatibilidade doador/receptor. Além disso, esta prática permite supervisionar a calibração dos equipamentos e avaliar o desempenho dos profissionais, proporcionando a redução de erros que possam prejudicar a credibilidade dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Banco de sangue, Testes imuno-hematológicos, Controle de Qualidade

Nome dos autores: Douglas Ruis

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO EM ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE DE BASQUETEBOL

Resumo: O estágio está sendo realizado no Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT, com as equipes das categorias de base Sub 12 e 14 de basquetebol do sexo masculino, parceria entre Colégio CEAT e Clube Atlético Ubirajá, com finalidade na formação e manutenção de equipes de basquetebol e voleibol de base. Durante o período da realização do estágio, são feitas observações, alongamentos, atividades de aquecimento com bola e uma ação diferencial com treinamento intervalado. Objetivo: Adquirir novos conhecimentos e experiência, através das observações e auxílio nas categorias de base e identificar o efeito do treinamento intervalado como ação diferencial. Procedimentos metodológicos: Para realização da ação diferencial, está sendo utilizado o método de treinamento intervalado (Interval Training), definido como um treinamento que intercala períodos curtos e regulares de esforço, com períodos de recuperação dentro da mesma sessão de treinamento. Participam do treinamento 17 atletas de 13 e 14 anos da categoria sub 14 de basquetebol do sexo masculino da equipe de competição do CEAT/BIRA da cidade de Lajeado. O treinamento foi dividido em quatro momentos, no primeiro foi aplicado o Teste de Cooper para identificar o VO₂ máx. dos atletas, no segundo os atletas fizeram os testes de 30 metros (sprints), para identificar a capacidade Sub. Máx. de cada um, no terceiro estão sendo aplicadas seções de Interval Training e no quarto momento será aplicado um Pós-teste de Cooper. Resultados Esperados: Verificar se ocorreu a melhora no VO₂ máx. dos atletas após as sessões de Interval Training. Conclusão: Que este trabalho venha mostrar a importância que o treinamento possui para atletas de competição, tanto para melhora de sua performance, como melhora das suas funções orgânicas.

Palavras-chave: Basquetebol, Categorias de base, Treinamento

Nome dos autores: Manoela Pasini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DO CURSO DE BIOMEDICINA NAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA

Resumo: Introdução: Hematologia é uma das habilitações do Biomédico, de acordo com o Conselho Regional de Biomedicina. O profissional habilitado está apto a realizar análises hematológicas e também pesquisa de doenças relacionadas às células sanguíneas, como, por exemplo, anemias, carências hemolíticas ou hemoglobinopatias. Nestas doenças, ocorrem alterações morfológicas, ou seja, alterações do formato, tamanho e coloração nas células da linhagem vermelha. As alterações morfológicas incluem diferentes nomenclaturas e formas celulares, as quais podem ser citadas no laudo laboratorial quando visualizadas na microscopia. Objetivo: O presente estudo buscou analisar as vivências de uma estudante do curso de Biomedicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates nas aulas práticas da disciplina de hematologia na identificação de alterações morfológicas das hemácias. Procedimentos Metodológicos: Primeiramente foi realizado o estudo teórico sobre as hemácias, sendo constituídas basicamente por hemoglobina, a qual é responsável por transportar oxigênio para os tecidos e capturar o gás carbônico. Nas anemias podem ser observadas diferentes morfologias nas células, ou seja, alteração em sua forma, macrocitose e microcitose, que são alterações no tamanho destas células e hipocromias, que são alterações da pigmentação. Após, foi realizada a identificação de tais alterações em laboratório na aula prática, com o reconhecimento microscópico destas células e a confecção de um atlas para auxílio na memorização. Resultados: a experiência de preparação e observação do material hematológico tornou possível a ligação do conteúdo teórico e prático. A partir das aulas práticas foram identificadas alterações morfológicas de células como drepanócitos, que apresentam forma de foice, dos codócitos também denominadas células em alvo, esquizócitos, caracterizados por fragmentos de hemácias, equinócitos e acantócitos que são hemácias espiculadas, entre outros. Além disso, foram observadas variações do tamanho e pigmentação das células. Conclusão: Conclui-se que esta vivência proporciona ao estudante não apenas a possibilidade de aprender a identificar as células sanguíneas, mas também a compreender e experimentar um pouco da vivência laboratorial de um profissional que atua na área de hematologia. As aulas práticas podem despertar o interesse sobre o assunto tratado auxiliando também no processo de aprendizagem, unindo o conteúdo teórico à prática profissional.

Palavras-chave: Biomedicina, Hematologia, Células sanguíneas

Nome dos autores: Ana Paula Coutinho, Graziela Schena, Alice Grasiela Cardoso Rezende Chaves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR DOS USUÁRIOS CAPS

Resumo: Introdução: Este trabalho refere-se à atividade que está sendo realizada por uma estagiária acadêmica do Curso de Psicologia da Univates, durante o Estágio Supervisionado Específico I, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O acompanhamento hospitalar dos usuários de CAPS, internados nos leitos psiquiátricos, ocorre semanalmente, sendo realizado por uma psicóloga, profissional do CAPS e por uma estagiária de Psicologia desse mesmo local. Esse acompanhamento ocorre a todos os usuários, residentes do município de origem do serviço, que estão internados no hospital geral, encaminhados pelo CAPS ou pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA); ou diretamente pela emergência do hospital geral. Objetivos: A visita de acompanhamento das internações tem como principais objetivos a manutenção ou criação de vínculo e o planejamento do Plano Terapêutico Singular (PTS) dos usuários pós-alta hospitalar. O vínculo possibilita uma aproximação mais afetiva entre profissionais e usuários, proporcionando que se estabeleçam relações de escuta, de diálogo e de respeito. As quais contribuem para o processo de adesão ao tratamento, uma vez que os usuários sentem-se cuidados, o que potencializa a compreensão e confiança nas recomendações dos profissionais que lhe atendem. Procedimentos Metodológicos: Durante as visitas conversamos com os usuários nos leitos, no corredor, na sala de TV ou outro espaço do hospital geral onde, mesmo com a circulação que ocorre nesse ambiente, consigamos preservar a privacidade daqueles que atendemos. Em alguns casos esses atendimentos acontecem também com os familiares/acompanhantes dos usuários. Resultados Esperados: Espera-se que esse acompanhamento alivie parte da angústia gerada pela internação, assim como possibilite a criação ou o fortalecimento de vínculo com os usuários e potencialize à organização das alternativas do PTS pós-alta. Conclusão: O acompanhamento hospitalar é uma experiência rica em aprendizagens, pelos atendimentos aos usuários internados e seus familiares/acompanhantes; pela aproximação com a dinâmica e organização dos leitos psiquiátricos de um hospital geral; pelas trocas com os profissionais desse ambiente; e pelo cuidado oferecido pelo CAPS para além da sua estrutura física.

Palavras-chave: CAPS, Hospital geral, Internação hospitalar, Vínculo, PTS

Nome dos autores: Fernanda Signor da Silva, Luiz Gabriel da Silva

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO

Resumo: Introdução: A qualidade de vida pode estar diretamente associada à ausência de enfermidades, em especial à ausência de sintomas ou disfunções. Alguns autores, contudo, consideram este conceito reducionista, uma vez que aspectos não relacionados ao estado de saúde são considerados na avaliação da qualidade de vida. Pesquisas têm demonstrado que o uso crônico de drogas causa uma diminuição em muitos parâmetros da qualidade de vida, pode provocar déficits cognitivos, principalmente quando o uso destas substâncias ocorreram durante a adolescência. O incentivo a centros de recuperação tem aumentado muito e é fundamental nesses locais uma avaliação da qualidade de vida dos usuários para ver domínios a qual necessitam cuidados especiais. Objetivo: Descrever o método de avaliação da qualidade de vida e como será usado nos usuários do Centro Terapêutico São Francisco durante o estágio. Procedimentos Metodológicos: O SF-36 será aplicado a todos os usuários do Centro Terapêutico. O questionário é auto aplicável, mas usuários com problemas na leitura e interpretação das questões terão ajuda do profissional responsável. O questionário será aplicado novamente ao final do estágio para poder analisar o quanto cada usuário alterou os valores dos domínios avaliados. Resultados esperados: Através de valores quantitativos que o questionário gerará, criará possibilidades de ter um controle mais individual e específico para cada usuário, visto que o questionário nos possibilita avaliar oito domínios diferentes. Conclusão: O maior incentivo desses resultados a qual será gerado, é que eles sejam usados por todos profissionais, visto que é uma equipe interdisciplinar, não apenas pelo profissional da educação física.

Palavras-chave: Centro terapêutico, Drogas, Qualidade de vida

Nome dos autores: Lidiane Musselin, Sabrina Margarete da Costa

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR PARA A EDUCAÇÃO NO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Resumo: Introdução: O projeto de extensão, Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio/Lajeado- RS (PI), traz uma proposta interdisciplinar que visa à formação diferenciada dos estudantes, procurando enfatizar a integralidade da atenção no processo saúde/doença. Atualmente, o PI acompanha 6 famílias e 2 instituições, totalizando 14 pessoas dentre as famílias e 50 usuários das instituições. O foco principal é atender os usuários que necessitam de cuidados especiais. Neste sentido, é necessário criar um vínculo e manter uma atenção a família ou o responsável pelos os usuários, dentre as ações de educação em saúde. Objetivo: Descrever como ocorrem as ações interdisciplinares na educação em saúde para os cuidadores. Procedimentos Metodológicos: O estudo é um relato de experiência, a partir da percepção de duas bolsistas que integram o projeto, descrevendo os momentos vivenciados através do acompanhamento das equipes multidisciplinares nas visitas domiciliares e nas instituições, para auxiliar na mapeação das demandas e planejamento das estratégias de ação, com vista a atenção integral à saúde. Resultados: As ações do projeto ocorrem por meio da interação entre equipe e usuários, visando buscar a autonomia dos beneficiários, através da observação familiar, da relação do usuário com o cuidador e criação de vínculo. A partir disso, é pensado em atividades de acordo com a dinâmica familiar e institucional que buscam atender as necessidades diárias tanto do cuidador como do usuário. É importante considerar que o cuidador, sendo membro da família ou não, também pode apresentar demandas de saúde que devem ser consideradas, pois entende-se que o cuidador deve ter condições de saúde para poder auxiliar outra pessoa. Conclusão: A atenção ao cuidador e ao usuário se faz necessário de forma igualitária, por este às vezes apresentar demandas específicas que requerem certos cuidados e que em determinados momentos não são considerados por ele estar dedicando todo seu tempo ao usuário. Melhorando a qualidade de vida do cuidador, podemos perceber uma melhora na relação de cuidados com o usuário, possibilitando a qualidade de vida de ambos.

Palavras-chave: Cuidado, Usuário, Comunidade Instituição

Nome dos autores: Jéssica Tainá Wegner, Joice Marciane Soares, Michele Larson, Géssica Genesini, Gabriela Laste, Arlete Eli Kunz da Costa

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UMA PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Resumo: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é fundamental para um atendimento humanizado, observando o paciente como um todo e o contexto em que o mesmo está inserido seja ele individual, familiar ou comunitário. Objetivo: o objetivo deste estudo foi implementar as etapas do processo de enfermagem, ou seja, a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a uma paciente com histórico de Acidente Vascular Encefálico, portadora de forame oval patente, insuficiência mitral, comunicação Inter atrial entre outras complicações clínicas, atendida no Ambulatório do Centro Clínico na Univates. Metodologia: estudo de caso clínico desenvolvido durante as atividades práticas da disciplina de Enfermagem na saúde do Adulto e Idoso II. Após a análise do histórico da paciente, foi realizada a construção dos diagnósticos de enfermagem (NANDA), planejamento, implementação (de acordo com a NIC) e, por fim, a avaliação, chegando aos resultados (NOC). Resultados: Com a aplicação do processo de enfermagem constatou-se alguns diagnósticos de enfermagem como mobilidade física prejudicada, risco de confusão aguda, conforto prejudicado, motilidade gastrointestinal disfuncional, sensação opressiva e prolongada de exaustão e capacidade diminuída para realizar trabalho físico e mental no nível habitual, desobstrução ineficaz das vias aéreas, regulação do humor prejudicada, risco de constipação, nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais. Conclusão: Podemos concluir que o processo da SAE é um instrumento utilizado pela enfermagem para analisar as condições psicossociais e biológicas do paciente. Com a utilização do mesmo pode-se aumentar a qualidade de assistência prestada durante o atendimento.

Palavras-chave: Diagnósticos, Sistematização de enfermagem, Assistência.

Nome dos autores: Eduarda Renata Ariotti

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL POR MEIO DE CARTAZES AUTO EXPLICATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O estágio do curso de Graduação em Odontologia da Univates preconiza a inserção dos estudantes na rede de atenção básica de saúde desde o quinto semestre. No primeiro ano de estágio, a atuação é direcionada a atividades de prevenção e promoção de saúde, visando o cuidado integral e um olhar ampliado em saúde. Estas atividades agregam uma nova perspectiva do usuário em relação aos serviços oferecidos pela atenção básica. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma atividade de prevenção e promoção de saúde, consistindo na construção de cartazes auto explicativos sobre saúde bucal para orientar os usuários do atendimento odontológico na Estratégia de Saúde da Família (ESF), do bairro Conventos, Lajeado-RS, durante um estágio curricular. Procedimentos metodológicos: Durante o turno de estágio, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades com enfoque no atendimento odontológico das crianças, para se obter sua cooperação e melhor entendimento das orientações transmitidas pelo profissional. Decidiu-se pela elaboração de cartazes a serem expostos no interior do consultório, com informações expostas de uma forma lúdica, com uma linguagem adequada ao público infantil. Estes, envolveram assuntos sobre uma boa higiene oral aliados a uma boa alimentação se contrapondo com a má higiene bucal aliados à má alimentação, de forma autoexplicativa. Os cartazes foram construídos visando promover saúde bucal direta ou indiretamente. Resultados: No decorrer do período de estágio, percebeu-se que os cartazes expostos tinham uma boa aceitação da população, percebido pela mudança positiva de comportamento no atendimento. Na maioria, principalmente no das crianças, fazia-se a abordagem dialogada sobre o caráter informativo/educativo dos cartazes. As ilustrações e informações presentes despertavam questionamentos e diálogos sobre o assunto não apenas pelas crianças, público-alvo, mas também atingiram boa parte dos adultos que frequentavam o espaço. Conclusão: A educação em saúde é um método potencializador de promoção de saúde, porque estabelece ações e práticas educativas voltadas ao olhar ampliado na própria saúde. O uso de cartazes como ferramenta intensificadora do cuidado com a saúde bucal faz-se importante, pois as ilustrações e escritas coloridas chamaram a atenção em todas as idades, inclusive com crianças.

Palavras-chave: Educação em saúde, Odontologia, Estágio curricular, Saúde bucal

Nome dos autores: Fernanda Bersch

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ESTUDO DE CASO: HIDROTERAPIA PARA MULHERES FIBROMIÁLGICAS

Resumo: Introdução: A fibromialgia é uma síndrome que determina limitações à capacidade funcional dos indivíduos pelo quadro algico crônico, podendo interferir diretamente na qualidade de vida e, portanto, na saúde dos pacientes. É caracterizada por dor muscular difusa, distúrbios do sono e alterações de caráter psicológico. Os sintomas típicos da fibromialgia são aliviados por calor, atividade moderada e relaxamento. A hidroterapia é uma atividade que apresenta estas características, sendo de baixa intensidade, reduzido impacto e geralmente praticada em água aquecida entre 32° e 34°C. Objetivo: Identificar o índice de dor que pessoas acometidas por fibromialgia apresentam antes e após sessões de hidroterapia e verificar os impactos da hidroterapia na sua qualidade de vida. Procedimentos metodológicos: Participarão do estudo 4 mulheres, de 40 a 70 anos, usuárias de um serviço de saúde que oferece hidroterapia como possibilidade de atividade física em grupo para promoção da saúde. Serão realizadas 16 sessões de hidroterapia, 1 vez por semana em 16 semanas. Cada sessão terá duração de 45 minutos e contemplará alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular, técnicas de relaxamento. Imediatamente antes e após cada sessão será aplicada a Escala Visual Numérica de Dor, instrumento graduado de zero (ausência de dor) a dez (pior dor imaginável). Ao final do programa também será aplicado o questionário WHOQOL-bref para avaliar a qualidade de vida percebida pelas participantes. Este questionário é composto por 26 questões que abordam as dimensões física, social, psicológica e ambiental. Resultados esperados: Como este estudo está em andamento e não há resultados conclusivos até o momento, espera-se que em apenas uma sessão de hidroterapia já seja percebida pelas praticantes o alívio da dor. Com o somatório de sessões, além de diminuir a presença de dor, também favoreça a obtenção de bons níveis de qualidade de vida as participantes. Conclusão: Acredita-se que essa ação possa trazer benefícios indiretos, como autoestima, valorização do trabalho em grupo e da importância da atividade física.

Palavras-chave: Educação Física, Fibromialgia, Qualidade de vida, Dor.

Nome dos autores: Linara Hayanne Dias Faria, Lucas Vieira

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA COMO TUTORES NO CURSINHO POPULAR VESTVATES

Resumo: Introdução: O cursinho pré-vestibular VestVates é um projeto de extensão da Univates que busca capacitar estudantes oriundos da rede pública que desejam ingressar no ensino superior. Os tutores, discentes dos diversos cursos de graduação e pós-graduação da Univates que ministram as aulas de forma voluntária, são integrantes chave para o seu funcionamento. Objetivo: Relatar as vivências de acadêmicos do Curso de Medicina como tutores no Cursinho Popular VestVates. Procedimentos Metodológicos: O cursinho têm aulas de segunda à sexta-feira, no período noturno, totalizando 5 aulas de 40 minutos por dia. A duração do cursinho é de 10 meses, de março a dezembro, e as aulas são divididas em grandes áreas do conhecimento conforme as diretrizes do Exame Nacional do Ensino Médio, sendo que cada disciplina possui uma aula semanal. Resultados: Para os estudantes do curso de Medicina, tornar-se tutor é uma atividade complementar a sua formação, sendo que as diversas disciplinas abordadas são primeiramente estudadas pelos tutores e depois ensinadas aos estudantes do cursinho. O ato de dar aula reflete vários pontos positivos, dentre eles, do acadêmico de Medicina ter a oportunidade de refletir e debater determinado assunto com os estudantes, tendo a oportunidade de praticar a técnica de lecionar. Além disso, poderá auxiliar o vestibulando em relação à saúde mental, tanto pelo fato de já ter passado por essa fase de cursinho quanto por sua formação durante a graduação. Conclusão: O trabalho voluntário se traduz na gratuidade, reciprocidade e confiança. Nessa perspectiva, não apenas os estudantes do VestVates serão beneficiados pelo projeto, mas também aqueles que participam como tutores, pois terão o desafio de propiciar um ambiente acolhedor para uma convivência saudável. Isso torna possível o processo de ensino-aprendizagem dinâmico, colaborativo e participativo em complemento à trajetória educacional dos envolvidos. Com essa vivência, os acadêmicos de Medicina ganham a oportunidade de ter um crescimento pessoal e profissional ao se ver dos dois lados: como estudante e como tutor. A participação voluntária ao longo da vida complementa a dimensão social de todos que dela participam, desencadeando novas iniciativas cidadãs que prezam pela ajuda ao próximo.

Palavras-chave: Educação popular, Iniciação à docência, Extensão.

Nome dos autores: Andressa Hining, Amanda Nery Pormann, Bianca Bortolini, Carlos Sandro Dorneles, Carolina Antônia Pietrobon, Glademir Schwingel, Sergio Luiz Kniphoff

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SIMULAÇÃO REALÍSTICA E VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTOS DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO MÉDICA

Resumo: Introdução: No primeiro semestre de 2018, nas atividades acadêmicas do módulo de Saúde e Sociedade I, do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, foi implementada, pela primeira vez, a prática de Simulação Realística (SR). Objetivo: Desenvolver no estudante de Medicina a habilidade de ouvir, a empatia, a comunicação em situações variadas, a importância de uma postura ética e humana com respeito à dignidade dos pacientes e de suas famílias, além de promover a liderança. Com isso, espera-se que o futuro profissional desenvolva um modo de pensar e agir que possibilite um tratamento humanizado não somente nas famílias acompanhadas durante a graduação, como também nos posteriores atendimentos clínicos. Metodologia: Simulação de possíveis situações clínicas e sociais de relação entre familiares, em um consultório médico ou em suas residências, como as famílias acompanhadas pelos estudantes. Um grupo de alunos simula um provável contexto, alguns atuando como médico/acadêmico ou como componentes de famílias com diversidades culturais, comportamentais e cognitivas. Outros alunos assistem à atuação através de um monitor em sala separada. No final da cena, todos se reúnem e discutem o contexto familiar abordado e suas peculiaridades, em especial a maneira mais adequada de se relacionar, sem distinção de raça, cor, gênero, classe ou credo. É também discutida a postura do aluno que simulou o estudante/médico e os possíveis pontos de melhoria em sua conduta. Ademais, foram realizadas Visitas Domiciliares (VD), nas quais os estudantes estiveram em contato com diferentes realidades sociais e puseram em prática as habilidades desenvolvidas nos simuladores. Resultados: Os acadêmicos de Medicina aprimoraram a comunicação verbal e corporal frente a variados contextos, visando o respeito e a tolerância às diversidades comportamentais e culturais. Ao visitar os domicílios nos bairros, tornou-se mais acessível a relação com os familiares como consequência da experiência desenvolvida em aula. Conclusão: Ao atuar como paciente, os estudantes puderam entender o significado da palavra empatia, sentimento fundamental para entender as doenças que acometem as pessoas, que passam a ser tratadas, não como casos clínicos, mas como seres humanos singulares.

Palavras-chave: Empatia, Simulação realística, Atendimento médico

Nome dos autores: Jéssica Thais da Trindade, Camila Cioqueta Mileto, Magali Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: a encefalopatia crônica não progressiva da infância (paralisia cerebral) congrega um grupo de afecções permanentes do sistema nervoso central (SNC) sem caráter progressivo e de instalação na infância. Objetivo: descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos com uma criança de 5 anos, com diagnóstico de paralisia cerebral (PC). Metodologia: estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na Clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação observou-se desenvolvimento cognitivo e de linguagem compatível com idade cronológica. Em decorrência da lesão encefálica ser no hemisfério cerebral esquerdo, constatou-se hemiparesia direita (D), espasticidade flexora no hemicorpo D, sendo grau 2 em membro superior D e grau 1+ em membro inferior D, segundo Escala de Ashworth. Apresentou Babinski positivo e hiperreflexia dos tendões aquileu e patelar à D. A força muscular foi graduada em grau 3 no hemicorpo D (exceto plantiflexores, grau 2) e grau 4 no hemicorpo E. Também observou-se encurtamento muscular de isquiotibiais e de peitoral menor no lado D; sensibilidade preservada. No tratamento, realizou-se exercícios de descarga de peso no hemicorpo D, exercícios que estimulam a motricidade fina da mão D, utilização de gelo e bandagem para estímulo de dorsiflexão do tornozelo D e circuitos funcionais, dentre outros. Resultados parciais: A partir do estabelecimento de vínculo afetivo com a terapeuta, observa-se a alegria na realização das atividades propostas. Até o momento, houve melhora significativa na coordenação motora ampla e no equilíbrio durante a marcha. Pretende-se incentivar o uso da mão D nas atividades de vida diária para treino de motricidade fina. Conclusões: A fisioterapia se mostra muito importante em casos de paralisia cerebral, proporcionando maior independência aos indivíduos e melhor qualidade de vida. Também é importante a participação dos pais neste processo, pois são eles os maiores protagonistas desta história uma vez que levam para seu dia-a-dia os aprendizados ensinados. E para nós, estudantes, experimentar na prática esta vivência é fundamental, pois nos prepara para a vida profissional, de maneira ética e humana.

Palavras-chave: Encefalopatia, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Andressa Schirmann Lorenz, Arlete Eli Kunz da Costa, Alana Degasperi, Bruna Corbellini, Caroline Possamai, Gabriela Laste

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM IDOSO ATENDIDO DURANTE AULA PRÁTICA

Resumo: Introdução: A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se tem como tarefa fundamental para os enfermeiros durante uma consulta de enfermagem, onde é observado todo o histórico do paciente, desde sua idade até possíveis doenças que o paciente tenha, são realizadas prescrições de cuidados e tudo o que é realizado do começo ao final do atendimento ao paciente. Objetivo: Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente idoso atendido na disciplina prática Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II. Procedimentos Metodológicos: Realização de um estudo de caso com aplicação da SAE (diagnósticos NANDA, NIC, NOC). Resultados: Nesse estudo foi implantado o SAE, em um paciente idoso com idade de 75 anos, casado, investigação de esteatose hepática ecográfica, realizou colonoscopia para investigação diagnóstica. Paciente com histórico de hipertensão e dificuldade auditiva. Durante acolhimento realizado pela equipe de estagiários do curso de enfermagem, o paciente apresentou diagnóstico de enfermagem de comunicação prejudicada devido à dificuldade auditiva, dor através de queixa de algia em abdômen e lombar e também a perfusão tissular periférica ineficaz devido à hipertensão. As intervenções prescritas ao paciente foram de verificar sinais vitais 1/dia, 2 vezes por semana, estimular o autocuidado, orientar tomar medicação conforme prescrição médica, reforçar a importância de atividades físicas, procurar a ingesta de alimentos hipossódicos, sugestão de buscar avaliação de Fisioterapeuta e Nutricionista, controlar a diurese 1/dia, seguir orientações para pré-exames. Conclusão: Paciente apresentou melhoras significativas na sua dor por fazer acompanhamento com Fisioterapeuta e realizar atividades físicas mais vezes na semana. A hipertensão foi controlada com o uso correto dos medicamentos prescritos pelo médico e com a nova dieta nutricional.

Palavras-chave: Enfermagem Assistência, Acompanhamento Diagnósticos.

Nome dos autores: Kemberly Godoy Baségio, Luana Majolo Haas, Kellen Cristina Januario Benedetti, Roberta Weschenfelder, Arlete Eli Kunz da Costa, Gabriela Laste

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM PACIENTE ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DO CENTRO CLÍNICO UNIVATES

Resumo: Introdução: a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um processo que considera a humanização do cuidado e é realizado exclusivamente pelo enfermeiro, tanto em âmbito público quanto privado e regulamentado em lei. A SAE compõe o Processo de Enfermagem, incluindo as etapas de Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem. Para realizá-las, o profissional deve embasar-se teoricamente partindo do princípio da prática baseada em evidências. Objetivo: aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em paciente atendida no Centro Clínico Univates, durante a disciplina de aula prática de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II. Procedimentos Metodológicos: estudo de relato de caso observado em sala de acolhimento no ambulatório do Centro Clínico Univates. Foi aplicado o processo de enfermagem nas seguintes etapas: histórico, diagnósticos de enfermagem (NANDA), implementação (de acordo com a NIC) e, por fim, a avaliação, chegando aos resultados (NOC). Resultados: a paciente observada na sala de acolhimento apresentava sinais vitais estáveis, sinais de desesperança, tristeza e sofrimento e referia pirose, enjoo, vômitos e fezes amolecidas, relatando intolerância à lactose e utilização de DIU. Sendo assim, os diagnósticos estabelecidos foram: motilidade gastrointestinal disfuncional, risco de sentimento de impotência, conforto prejudicado e dor aguda. O plano de cuidados proposto foi estimular o autocuidado, verificar sinais vitais, administrar medicamentos conforme prescrição médica, orientar a realização de atividades físicas, ingesta de líquidos e alimentação saudável, observar sinais de desesperança, tristeza e sofrimento, orientar sobre a observação do aspecto e da frequência de suas fezes e cuidados com a pele. Conclusão: através desta experiência pudemos observar a importância do enfermeiro juntamente com a equipe, paciente e familiares na implementação da SAE. A aplicação da mesma possibilitou também que pudéssemos compreender melhor nossa paciente, sua história de vida, suas necessidades e suas devidas intervenções, podendo assim tornar o tratamento mais efetivo, humanizado e seguro. Além disso este método aproxima os estudantes e enfermeiros da situação de saúde dos pacientes que frequentam o serviço, bem como desenvolve habilidades para avaliação individual e realização de planos de cuidados em saúde, utilizando um método efetivo já validado.

Palavras-chave: Enfermeiro, Cuidados, Humanização.

Nome dos autores: Sislennen Andrea Reatamal Riquemel; Daniela Jose Hernandez Soto

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

MIRADA DEL INTERCAMBISTAS EN EL ÁREA DE SALUD.

Resumo: Introducción: Estudiantes de la carrera de Enfermería de la Universidad Bernardo O'Higgins Santiago de Chile, insertada dentro de los estagios curriculares en la Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) Lajeado, Brasil. Realiza su internado extra-hospitalaria con la finalidad de desarrollar, fortalecer e incorporar los conocimientos necesarios para una formación profesional integral. Objetivo: Conocer las diferentes realidades de educación de la carrera de Enfermería en Chile y Brasil. Procedimientos metodológicos: Se trata de relato de experiencia. Resultados: Dentro la experiencia desarrollada en las prácticas clínicas, se ha visualizado las diferentes realidades tanto en las áreas académicas, infraestructura, calidad de vida del estudiante, carga horaria y articulación de redes de salud. Los campos clínicos tienen como finalidad integrar lo teórico con lo práctico de la educación, siendo un pilar fundamental la participación de los docentes en la formación profesional del estudiante entregándole herramientas que le permitan al estudiante generar mayor autonomía, seguridad y confianza. De forma objetiva y entiendo que no se puede generalizar, dentro de nuestra experiencia en Clínica Universitaria Regional de Educación y Salud (CURES) y Centro Clínico UNIVATES, se ha destacado un mayor vínculo entre el docente y el estudiante. Por otro lado los campos clínicos que nos entrega la Universidad Bernardo O'Higgins están diseñadas de forma que el estudiante debe integrarse al equipo de trabajo de profesionales, en cambio los campos clínicos de Universidade do Vale do Taquari están creadas para que los estudiantes en conjunto, generen su propio equipo de trabajo supervisado por un docente. La infraestructura de UNIVATES, concuerda con las necesidades de los estudiantes de las diferentes áreas académicas, el área de salud se encuentra equipado adecuadamente para realizar aulas y prácticas, dentro de esto destacan sus clínicas de diferentes carreras tanto de Enfermería, Odontología, Fisioterapia, Nutrición y Dietética, entre otras. Conclusão: Se espera entregar información relevante que pesquisen estudiantes de Enfermería en las diferentes realidades de educación que acontecen en los países de Chile y Brasil, lejos de ser países que tienen diferencias, buscan mejorar la formación de los estudiantes de la carrera de Enfermería.

Palavras-chave: Enfermería, Salud Educación, Estudiante, Práctica clínica.

Nome dos autores: Carla Moretto

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO GRUPO DE APOIO AO TRATAMENTO DO TABAGISMO

Resumo: Introdução: O curso de Odontologia vem se desenvolvendo com uma proposta inovadora, se comparada aos outros cursos existentes no Brasil, com a inserção dos discentes nos estágios curriculares obrigatórios no Sistema Único de Saúde e na perspectiva de prevenir doenças e promover saúde. A inserção dos estagiários nestes ambientes proporcionam vivências com diversos grupos como o de cessação do tabagismo. Objetivos: Descrever as ações realizadas pelas estagiárias de Odontologia no grupo de tabagismo em uma unidade básica de saúde, Município de Lajeado/RS . Procedimentos Metodológicos: As atividades foram realizadas durante o estágio curricular obrigatório de Odontologia/Univates na Unidade Central de Promoção da Saúde, do final de 2017 até o início de 2018. O grupo tem em média 30 participantes, é aberto a todos lajeadenses e acontece às segundas-feiras na parte da tarde. Inicialmente, foi elaborado um folder com informações sobre cuidados e alertas sobre a saúde bucal de fumantes e debatido com os usuários participantes. Em outro momento foi abordado as lesões bucais que o tabaco pode desencadear, especialmente o câncer bucal e suas implicações. No último encontro foram realizados exames bucais preventivos para verificar a presença de alterações na mucosa e demais necessidades de tratamento odontológico. Resultados: Houve grande participação dos membros nas atividades propostas. Foram examinados 13 usuários, nenhum possuía anormalidade nas mucosas e 6 necessitavam de outros tratamentos dentários. Além dos exames, foi realizada abordagens com relação a questões pessoais, motivação e questões gerais de saúde. Conclusão: Ações desta natureza são fundamentais uma vez que o tabaco pode desenvolver várias alterações na boca dos usuários e podem ser realizadas por estagiárias sob supervisão dos profissionais. A participação no grupo intensificou o olhar para as singularidades do ser humano das ações e permitiu conhecer as dificuldades enfrentadas pelos dependentes e familiares, bem como a importância que os grupos de apoio tem para a cessação do tabagismo.

Palavras-chave: Estágio curricular, Formação em saúde, Educação em saúde, Odontologia, Tabagismo.

Nome dos autores: Jaqueline, Silvane

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PRÁTICAS CORPORAIS COM SLACKLINE: VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO MÉDIO

Resumo: Introdução: Este trabalho apresenta a experiência das práticas corporais realizadas com slackline, no Estágio Supervisionado III - Ensino Médio, o qual integra o currículo de formação do curso de Educação Física, Licenciatura. Foi realizado com quatro turmas de 1º e 2º ano de uma Escola Estadual de Ensino Médio, de Carlos Barbosa/RS. Objetivos: Vivenciar o planejamento e a prática docente em Educação Física no Ensino Médio, desenvolvendo nos alunos o gosto por práticas corporais diferenciadas e realizando práticas corporais com o slackline. Procedimentos metodológicos: Inicialmente foram realizadas dez horas de estudo do contexto escolar, que envolveu entrevistas e observações de aulas de Educação Física. Após, foram desenvolvidas 40 horas de aula, no período de setembro a dezembro de 2017. A prática do slackline foi desenvolvida em cinco aulas: na primeira; foi discutido o conhecimento da modalidade, tendo os alunos como tarefa buscar informações sobre essa prática corporal; após, apresentados vídeos e imagens para ilustrar os movimentos; na sequência, o objetivo foi equilibrar-se sobre diferentes superfícies, com uma ou as duas pernas, simulando estar sobre a fita, para, na sequência, fixá-la e realizar a prática corporal. Resultados: O estágio oportunizou muitas aprendizagens em relação à prática docente, ampliando a segurança e confiança em relação à docência. Já os estudantes, ampliaram seu repertório de movimentos, o que contribui para que práticas corporais com o slackline sejam realizadas com mais frequência na escola, bem como no tempo livre dos estudantes. Além disso, a prática do mesmo na escola proporcionou aos alunos sensações diversas e aprendizados sobre o próprio corpo, usufruindo também dos benefícios que essa prática oferece, tendo como principais: equilíbrio, concentração, gasto de calorias, psicológicos por estimular as capacidades cognitivas, coordenação motora e posturais já que quanto melhor a postura melhor será o desempenho da prática, já influenciando a boa postura para o dia a dia. Considerações finais: O professor tem um papel importante no ensino de práticas corporais diversificadas, proporcionando experiências que contribuam para a formação integral do aluno.

Palavras-chave: Estágio supervisionado III, Educação física, Ensino médio, Práticas com slackline.

Nome dos autores: Maria Eduarda Ferreira de Andrade

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PROMOÇÃO DA SAÚDE COM GESTANTES: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ESTAGIÁRIA DE ODONTOLOGIA NO CENTRO DE SAÚDE SÃO CRISTÓVÃO, LAJEADO-RS

Resumo: Introdução: Durante o período gestacional a mulher se encontra mais suscetível a buscar conhecimentos sobre cuidados para com o seu bebê e consigo mesma e, conseqüentemente, também se torna mais receptiva a entender o valor da boa saúde. Durante esse período, a mulher é rodeada por mitos revelando um grande medo de fazer tratamentos odontológicos durante a gestação e, atualmente, reconhece-se que é preciso de atenção odontológica especial, incluindo orientações adequadas para o momento da chegada do bebê. Objetivo - Descrever as ações de promoção de saúde desenvolvidas com gestantes e familiares em sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde. Procedimentos Metodológicos: As atividades foram realizadas durante o estágio curricular do curso de Odontologia da Univates no Centro de Saúde São Cristóvão, em 2017, após identificação da demanda pela estagiária. Um folder com informações relevantes sobre saúde bucal da família, gestantes e da importância da amamentação para o desenvolvimento físico e emocional do bebê foi confeccionado e debatido com as usuárias durante rodas de conversas realizadas na sala de espera. As gestantes também receberam orientação para atendimento odontológico quando de interesse ou necessidade. Resultados: Grande satisfação e interesse das gestantes com as informações apresentadas no folder. Espaço oportuno para abordar os mitos, com troca de experiências aumentando seu conhecimento sobre saúde e fomentando seu protagonismo. Vasto aprendizado da estagiária com a necessidade de estudo em outras áreas de conhecimento em saúde, experiência e crescimento profissional e pessoal. Conclusão: Ações de promoção de saúde são importantes e podem ser desenvolvidas na sala de espera pelos estagiários. A prevenção iniciada precocemente torna-se mais efetiva e pode ter repercussão positiva, em longo prazo, para as gestantes e familiares. Além disso, estas ações permitem aos estagiários desenvolverem habilidades de comunicação e acolhimento. O cirurgião-dentista dentro da equipe multiprofissional de saúde é fundamental para que ocorra efetiva atenção à saúde da população.

Palavras-chave: Gestantes, Promoção em saúde, Saúde bucal, Autonomia, Educação superior.

Nome dos autores: Renata Lenz, Juliana Caprini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

DESENVOLVIMENTO DA INDEPENDÊNCIA E MELHORA NAS CONDIÇÕES DE VIDA DE GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Resumo: introdução: Os Grupos de Promoção à Saúde (GPS) são caracterizados pela intervenção coletiva e interdisciplinar da saúde, é um conjunto de pessoas que se relacionam à fim de promover a saúde e qualidade de vida. Seu objetivo principal visa a relação entre diferentes usuários e promover o desenvolvimento da autonomia desses indivíduos¹. A criação do conhecimento em um GPS se dá com a participação colaborativa de seus membros e com o desenvolvimento da autonomia, onde se observa a ampliação de suas capacidades de escolha e esclarecimento de suas próprias necessidades². A eficiência de um GPS pode ser observada quando há envolvimento de todos os usuários frente aos problemas vividos, há um diálogo aberto e existe a troca de experiências dos profissionais com os indivíduos do grupo, e onde a população aprende fazendo, e é um sujeito ativo desse grupo¹. Objetivos: Identificar a importância de atividades com o GPS, com foco no desenvolvimento de sua autonomia e auxiliando a melhora da qualidade de vida dos usuários. Materiais e métodos: Realizou-se uma revisão de literatura, durante os meses de maio e junho de 2017, utilizando a biblioteca eletrônica Scielo e Google Acadêmico, com os termos indexadores “Grupo de promoção à saúde”, “autonomia”, “GPS”, encontrando aproximadamente 19.300 resultados, do ano de 2006 à 2017. As publicações pré-selecionadas foram escolhidas com o critério de conter o termo completo “Grupo de Promoção à Saúde” e “autonomia”, e foram utilizados 5 títulos para a confecção desse resumo científico. A busca bibliográfica, segundo a estratégia utilizada resultou em dez artigos, sendo cinco excluídos por não se tratarem de estudos diretamente com GPS’s. Resultados: Os grupos apresentam possibilidades de interação e troca entre indivíduos de uma mesma geração, e a participação em atividades grupais além de favorecer um estado pleno de bem-estar, ampliam o vínculo social, que oportuniza ao usuário um sentido existencial, auxiliando-o na percepção de seu futuro como uma história ainda em construção³. No programa de atenção primária à saúde se evidencia a inserção do Programa de Academia da Saúde (PAS), que vem a ser infraestrutura, equipamentos e profissionais para realização e orientação de práticas corporais e atividades físicas, objetivando a oferta da prática de exercícios regularmente⁴, sendo essa uma prática cabível à equipe multidisciplinar do GPS. É esperado que o grupo torne-se uma ferramenta para o rompimento do cotidiano que minimiza esses sujeitos perante a sociedade, se apropriando de técnicas criativas, de cuidado e crítica, visando a construção da independência e autonomia desses integrantes⁵. Conclusão: O trabalho com GPS é de suma importância para a qualidade de vida e motivação de seus usuários, e a inserção de atividades e vivências que possibilitem o desenvolvimento da autonomia desses indivíduos deve ser estimulada, para que o vínculo entre os usuários e a prática de atividades fora do espaço com o grupos sejam reavivadas, e para isso é necessário que a equipe multidisciplinar crie estratégias para estimular essa independência através de exercícios e pactos de trabalhos, mostrando-se parte do grupo e não apenas como idealizadores das atividades.

Palavras-chave: Grupo de promoção à saúde, GPS, Autonomia qualidade de vida.

Nome dos autores: Giseli Sofia Nietiedt, Mariana Kerber, Luciana Barcellos Fossi

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATRAVESSAMENTOS DO SER ESTAGIÁRIO: REUNIÕES DE EQUIPE COM GRUPO DE ESTAGIÁRIOS

Resumo: Introdução: O presente trabalho caracteriza-se por um projeto de intervenção realizado na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) da Universidade do Vale do Taquari – Univates. Este trabalho surgiu a partir da proposta dos Estágios Supervisionados Básicos I e II, do curso de Psicologia. Um dos objetivos destes estágios é a elaboração e prática de um projeto de intervenção, e tendo em vista as demandas que emergiram dos estagiários deste serviço - escola, optou-se em realizar nossa proposta com grupos de estagiários no momento das reuniões de equipe. Objetivos: A partir das observações de um número significativo de estudantes, pensou-se em realizar grupos de quatro encontros mensais, entre agosto à novembro de 2017 nos turnos em que as duas estagiárias responsáveis pelo projeto estivessem presentes. O objetivo principal dessa proposta esteve voltado para discussões sobre o processo de estágio, e assim, buscar promover uma maior interação, sendo que este espaço era composto somente de estagiários, sem a participação dos supervisores e coordenação. Procedimentos Metodológicos: Os grupos foram realizados no espaço das reuniões de equipe ao final dos turnos, que já estavam previamente definidos, em um período de quarenta minutos, uma vez ao mês aproximadamente. Dentre as técnicas que foram utilizadas, pode-se destacar dinâmicas de grupo e atividades voltadas para a integração de equipes, como elementos disparadores para promover discussões e fazer com que os estagiários pudessem colocar suas implicações dentro do processo de estágio. Resultados: Com este projeto, foi possível desenvolver um espaço de conversa em que os grupos de estagiários fossem capazes de expressar suas críticas ou sugestões sobre ser estagiário, relações de trabalho e cuidado em saúde no serviço. Além da importância de pensar em um espaço de discussão contínuo entre os estagiários. Conclusão: A realização desta proposta ressaltou a relevância de um espaço de conversa e escuta, sendo que o serviço é composto majoritariamente por estagiários de diferentes cursos e semestres, e logo, diversas percepções e sugestões se tornam presentes e possíveis de serem analisadas constantemente.

Palavras-chave: Grupo, Estagiários, Reunião de equipe.

Nome dos autores: Mariana Arenhart, Gabriela Sippel, Laura da Silva Lopes, Vanessa M. Hendges e Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM HIDRANENCEFALIA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Hidranencefalia consiste em uma condição incomum no nascimento, na qual os hemisférios cerebrais encontram-se ausentes e, preenchendo o espaço resultante desta ausência, são observados bolsas cheias de líquido cefalorraquidiano. Até o momento não se conhece a causa exata desta condição. Todavia, na maior parte dos casos, acredita-se que resulte de um insulto vascular, como um acidente vascular cerebral, lesões, infecção intra-uterina ou distúrbios traumáticos após o primeiro trimestre gestacional. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e condutas terapêuticas realizadas com E.L., 4 anos, sexo feminino, com hidranencefalia, no decorrer de 08 atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos metodológicos: Estudo de caso de intervenção longitudinal desenvolvido na Clínica-escola de fisioterapia da Univates, a partir da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia, no semestre A de 2018. Resultados: Na avaliação foi possível observar severo atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, quadriplegia grave e persistência do RTCA (reflexo tônico cervical assimétrico). Ausência de controle de cabeça, tônus muscular espástico com flexão em membros superiores (MMSS), extensão de membros inferiores (MMII), grau 3 segundo escala de Ashworth; tendência a padrão postural em tesoura. E.L. manifesta dificuldades em responder ao meio; não fixa o olhar, não responde aos estímulos auditivos e comunica-se através do choro; alimenta-se por sonda-nasogástrica. Sinal de Babinski positivo e luxação de quadril. A fim de melhorar o padrão postural, modular o tônus muscular, evitar deformidades e oportunizar uma melhor qualidade de vida à criança e à sua mãe, as condutas terapêuticas foram pautadas na realização de técnicas de relaxamento muscular, uso de dispositivos auxiliares para melhor o alinhamento da cabeça na linha média e orientações à mãe, no sentido de utilizar posicionamentos e posições mais adequadas durante a realização das atividades de vida diária como alimentação, troca de roupas e banho. Conclusão: a fisioterapia tem servido de suporte e orientação às famílias de crianças com prognósticos reservados por grave condição neurológica. A partir do manuseio, consegue-se melhorar a qualidade de vida da criança e de seus familiares. É importante para o estudante de fisioterapia ter atividades práticas que possibilitam o entendimento da profissão e a responsabilidade de nosso trabalho.

Palavras-chave: Hidranencefalia, Avaliação, Fisioterapia.

Nome dos autores: Renata Sartor Fachinelli, Letícia Leão Alvarenga, Juliana Ribas Escosteguy

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Ideação Suicida e Diabetes: Abordagem em Ambulatório

Resumo: introdução: Estudos comprovam a associação entre depressão e diabetes, com aumento do risco de complicações, sendo o Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) fator de risco para suicídio. A abordagem ao paciente deve basear-se no contexto heterogêneo permeado por descompensação glicêmica, estresse emocional provocado pela doença crônica e, por vezes, pela falta de suporte nas relações interpessoais. Objetivos: Este relato mostra a importância de preparo profissional frente a uma situação ambulatorial de doença crônica concomitante com comportamento psicossocial autodestrutivo grave com risco iminente de morte saindo do cenário tradicional de urgência/emergência. Métodos: Uso do prontuário no Ambulatório de Diabetes e Hipertensão do Centro Clínico Univates (CCU) e pesquisa bibliográfica. Resultado: Homem, 32 anos, DM1 há 15 anos em insulino terapia. Tabagista de 40 maços/ano, usuário de crack em abstinência há 8 anos, em uso diário de maconha. Acompanhamento na Atenção Primária. Encaminhado ao CCU por dificuldade de compensação glicêmica. À consulta mostrou-se choroso e angustiado devido à percepção de desaprovação familiar acerca de suas condutas e profissão. Relatou ideação suicida com tentativa no dia anterior ao caminhar na rodovia para ser atropelado e com plano específico de atirar-se de uma ponte. Procedeu-se com a tranquilização do paciente, autorização do mesmo para contato com familiares e com o serviço hospitalar, acionamento da ambulância e internação hospitalar. Alta em uso de antidepressivo. Apresentou resistência à psicoterapia, indo apenas ao psiquiatra. Melhora significativa dos sintomas depressivos após iniciar tratamento com Sertralina e Quetiapina. Mesmo com vínculo estabelecido com a equipe do ambulatório de Diabetes e Hipertensão, consultas regulares e reajustes de esquema de insulina, paciente não mantém adesão ao tratamento. Apresenta hemoglobina glicada de 8,3% e 8,5% nas últimas consultas. Conclusão: A escuta atenta e empática permitiu à equipe do CCU uma análise além do controle glicêmico. Possibilitou a percepção da angústia real do paciente, a identificação de um comportamento autodestrutivo grave e de uma situação de risco iminente de morte. Enfatiza a necessidade de formação médica integral, com preparo para identificação e abordagem de situações de risco em contexto concomitante com manejo ambulatorial de doença crônica.

Palavras-chave: Ideação suicida, Diabetes, Formação médica, Atendimento integral.

Nome dos autores: Sara Steiger França, Valessa Schlabitx

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A INTERDISCIPLINARIDADE NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CURES: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: O presente trabalho abordará vivências relacionadas à interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado Básico I em Psicologia, experienciadas na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - CURES. O trabalho interdisciplinar se configura a partir da troca de saberes entre as diversas áreas de conhecimento que compõem as equipes de atendimento. Na CURES os atendimentos aos usuários do serviço, em sua maioria, são realizados por equipes multidisciplinares, visando a interdisciplinaridade. A multidisciplinaridade analisa cada elemento de forma individual e cada profissional busca expressar um parecer específico da sua área. Deste modo, podemos entender que sair de uma configuração para a outra exige do profissional um esforço significativo, de muitas vezes abrir mão de suas próprias ideias e saberes para compor com o outro, trabalhar para que os diversos olhares se relacionem, sempre buscando o cuidado integral ao usuário. Objetivo: O objetivo deste trabalho é compartilhar os desafios e a realidade prática desta natureza de trabalho, bem como sua articulação com a teoria. Procedimentos Metodológicos: Relatos de observações e vivências experienciadas por estagiárias do Curso de Psicologia da Univates, no trabalho em equipe na CURES. Resultados: A interdisciplinaridade constitui-se como um dos principais desafios do trabalho em equipe, pois propõe um olhar ampliado e a construção de estratégias em conjunto entre as diferentes disciplinas que compõem o serviço para o cuidado em saúde. Deste modo, problematizar as vivências das estagiárias neste processo interdisciplinar amplia e nos provoca a pensar nossa prática em saúde. Conclusão: Consideramos importante problematizar a prática de nossos estágios, como fundamental para nossa formação profissional assim como a interdisciplinaridade que diz da capacidade profissional de adaptação que visa um atendimento humanizado ao usuário. Exige do profissional reciprocidade, flexibilidade e sensibilidade, assim como a capacidade de lidar com as diversidades e colocar-se em novos papéis.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Estágio, Psicologia, CURES.

Nome dos autores: Regina Pereira Jungles, Gisele Dhein, Ana Lúcia Weinberger de Oliveira, Susan Artus Dettenborn

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL: A CONCEPÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Resumo: Introdução: Este trabalho é resultado de um projeto de intervenção realizado no ambiente hospitalar, sendo a atividade, parte do Estágio Supervisionado Básico do curso de Psicologia da Univates. O projeto surgiu de observações realizadas no local, de como os profissionais estavam percebendo as práticas da psicologia no hospital e em que momentos acreditavam ser necessária a intervenção da área. No local se objetiva desenvolver o trabalho interdisciplinar, sendo este a troca e interação entre os diferentes saberes para pensar estratégias de cuidado com o paciente. Objetivo: Compreender, a partir do olhar pela fotografia, qual o entendimento dos profissionais do hospital a respeito do serviço de Psicologia e suas atividades. Procedimentos Metodológicos: Para a realização da atividade foram convidados 21 profissionais de diversas áreas, Cada profissional deveria tirar uma fotografia e com ela enviar uma legenda sobre o que pensam que a psicologia faz no hospital. A fotografia foi escolhida como método, pois permite um processo criativo e a desacomodação dos profissionais, onde para poder registrar algo eles precisam refletir sobre isso antes. Ao final, foi realizada uma exposição das fotos e suas respectivas legendas no local. Resultados: Dos 21 convidados obtivemos retorno de 12 participantes. Um dos temas que mais apareceu foi a relação do psicólogo no trabalho interdisciplinar. Esse é essencial quando pensamos o cuidado com o outro. Uma das legendas demonstra a importância deste, onde o profissional descreve que com o “trabalho em equipe consegue-se um tratamento mais efetivo, eficiente e seguro, destaca-se a importância do Psicólogo em auxiliar os pacientes a encontrar um caminho para suas aflições, trabalhando tanto em prol de pacientes como também dos colaboradores da Instituição”. A legenda reforça que o trabalho em equipe promove um cuidado integral, vendo o paciente como um todo e tendo uma atitude mais humanizada, além de possibilitar trocas entre os colegas para pensar intervenções no cuidado com o outro. Conclusão: É possível concluir que o trabalho interdisciplinar é essencial no ambiente hospitalar, assim como a participação do psicólogo na equipe. O psicólogo pode possibilitar as reflexões sobre as práticas e provocar possíveis mudanças nas concepções de cuidado.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Fotografia, Psicologia.

Nome dos autores: Cristian Alberto Griesang, Simone Giovana Mörs

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A visita domiciliar (VD) é um conjunto de ações voltadas para o atendimento tanto educativo como assistencial, tendo grande importância para a área da saúde. Nela se pode avaliar as condições ambientais e físicas, além das circunstâncias de habitação e saneamento, e principalmente, educar a família. A proposição essencial é de que ao ser realizada, leve-se às pessoas, no seu domicílio, assistência e orientação sobre saúde, sem desconsiderar a cultura, costumes e higiene. Além disso, possibilita ampliar o nível de informações e conhecimentos relativos ao cuidado, pois ao visitar, têm-se maior liberdade para exposição de problemas variados, devido ao fato de não existir tempo predeterminado como ocorre muitas vezes nos demais serviços de saúde. Objetivo: Mediante este contexto, observou-se a necessidade de elucidar os passos a serem desenvolvidos para a realização da visita domiciliar de uma família atendida no referido projeto. Procedimentos Metodológicos: O trabalho configurou-se por pesquisa e ação, contemplando uma família atendida no âmbito do Projeto de Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde do bairro Santo Antônio (P.I.), contextualizando o preparo do material das atividades a serem executadas no domicílio, de acordo com a finalidade da visita ou da técnica a ser desenvolvida. As intervenções são realizadas semanalmente por uma equipe interdisciplinar: um professor tutor, e alunos cursando diferentes áreas. As dinâmicas propostas são destinadas aos indivíduos ou famílias que necessitam de acompanhamento periódico (pacientes crônicos, acamados, entre outros), conforme solicitado pela unidade de saúde do bairro. Para tal, torna-se necessário o planejamento prévio do que será trabalhado no domicílio. Resultados: A elaboração da VD mostra-se como uma ferramenta de trabalho para a construção dos objetivos dela. O conhecimento construído através da avaliação da sequência de um planejamento das ações a serem realizadas pela equipe interprofissional, são elementos que favorecem a discussão da situação de saúde do indivíduo atendido, e a proposição de novas alternativas e intervenções de cuidado para o mesmo. Conclusão: As estratégias utilizadas como orientação do processo de trabalho, potencializa a capacidade de se aprofundar nos princípios, diretrizes e fundamentos da atenção à saúde, amplia a resolutividade e proporciona uma melhor relação custo-efetividade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Visita domiciliar, Cuidado.

Nome dos autores: Anna Luiza Ely Thomé, Larissa Tramontina, Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM LESÃO CEREBRAL GRAVE: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O atraso do desenvolvimento neuropsicomotor está associado a várias condições da infância, desde a concepção, gravidez e parto, decorrentes de fatores adversos como a subnutrição, agravos neurológicos, como a encefalopatia crônica não progressiva da infância e síndromes genéticas, dentre outras. É uma condição em que a criança não está se desenvolvendo e/ou não alcança habilidades psicomotoras de acordo com o que se espera para sua idade cronológica. Objetivo: descrever o processo de avaliação e tratamento realizado com R.S.R., 4 anos e meio, com lesão cerebral por episódio de hipoglicemia no nascimento, no decorrer de 8 atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos Metodológicos: estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na clínica escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação observou-se importante atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM); tônus hipotônico, com padrão postural de “batráquio”, ausência de movimentos voluntários antigravitários e de controle cefálico; pouca interação com o meio e, por lesão no hipotálamo, apresenta-se, normalmente sonolenta. Como condutas terapêuticas, buscou-se a ativação do tônus muscular através de técnicas do método Bobath, como tapping de deslizamento, co-contrações articulares e inputs sensoriais na musculatura abdominal; incentivou-se as trocas de postura através dos pontos-chave de controle e a posição em decúbito ventral para elevação cervical. Resultados: em decorrência da gravidade do quadro neurológico, do prognóstico reservado para aquisições neuromotoras, o ganho de habilidades cognitivas, de linguagem e motoras tem sido limitado. Conclusão: A fisioterapia, nestes casos onde há severo comprometimento cognitivo e motor, faz-se importante para minimizar encurtamentos e deformidades decorrentes da imobilidade e também, busca auxiliar os pais no manejo mais adequado para a realização das atividades de vida diária, com vistas a uma melhor qualidade de vida, da criança e de seus cuidadores. Para os estudantes, a realização de atividades práticas na área da reabilitação neurológica infantil durante a formação acadêmica coloca o estudante diante de situações reais de trabalho.

Palavras-chave: Lesão cerebral, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Eloisa Gregory, Miquele Bianchetti, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Paralisia obstétrica do plexo braquial (POPB) é uma lesão que acomete o membro superior do recém-nascido, causada pelo estiramento das raízes nervosas, durante o trabalho de parto vaginal, quando o bebê é grande. Objetivo: Descrever o processo avaliativo, tratamento e evolução apresentada no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos com C.H.F., 7 meses, com POPB do membro superior esquerdo (MSE). Metodologia: Estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. No primeiro encontro foi realizada entrevista de anamnese com os pais e avaliação do paciente, onde verificou-se MSE em rotação interna, desvio ulnar da mão, força muscular reduzida, dificuldades de preensão e restrição da amplitude de movimento (ADM) do ombro. Desenvolvimento cognitivo, afetivo e de linguagem compatível com idade cronológica. Com relação às habilidades motoras, C.H.F. rola de decúbito dorsal para decúbito ventral, se eleva sobre as mãos em decúbito ventral, pega objetos, preferencialmente com a mão direita. Como condutas terapêuticas, utilizou-se mobilização passiva do MSE para ganho de ADM, estimulação tátil e de preensão palmar. Também utilizou-se os princípios da terapia por contensão induzida, onde o terapeuta, através de uma faixa elástica, tirou a possibilidade de uso do MSD, incentivando uso do MSE. Resultados parciais: É possível observar evolução satisfatória do desenvolvimento de C.F.C. e uso, cada vez mais funcional, do MSE nas atividades lúdicas; adquiriu a posição sentada sem apoio e permanece em decúbito ventral com dissociação das cinturas pélvica e escapular. Conclusão: A Fisioterapia tem um papel muito importante no desenvolvimento das crianças; é essencial estimulá-las o quanto antes, assim, evita-se encurtamentos e deformidades pelo desuso e estimula-se a recuperação da capacidade funcional, sendo fundamental o apoio dos familiares. Por outro lado, durante a formação acadêmica, é de extrema relevância o contato com os pacientes e a atuação em atividades práticas pertinentes ao “fazer” do futuro profissional fisioterapeuta.

Palavras-chave: Lesão plexo braquial, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Simone Beatriz Reckziegel Henckes, Diógenes Gewehr, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA FAZENDO USO DO SUCATÁRIO

Resumo: Introdução: Nos dias atuais ouvir falar em preservação do ambiente não é algo incomum. Associado a isto estão temáticas como poluição da água, do ar, do solo, entre outras, decorrentes da ação humana. Os resíduos gerados, popularmente chamados de lixo, quando depositados em ambientes abertos tornam-se potenciais criadouros de vetores, como mosquitos, ratos e baratas, os quais podem transmitir diversas doenças. Através de um olhar pedagógico, materiais considerados resíduos/lixos passam a ser chamados de sucata, admitindo potencial de reutilização em um ambiente chamado sucatário. Estante de madeira, caixas de papelão e caixas plásticas, podem se tornar locais para organizar diversas sucatas a serem aproveitadas por professores de forma lúdica com seus alunos. Objetivo: Com o objetivo de despertar a criatividade e a conscientização ambiental para a reutilização de materiais, relata-se uma prática pedagógica desenvolvida com alunos na disciplina de Ciências. Procedimentos metodológicos: Propôs-se aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola do interior do Estado do Rio Grande do Sul, que ao invés de comprar presente ao colega na tradicional brincadeira de final de ano, chamada “amigo secreto”, o presente fosse confeccionado com as sucatas provenientes do sucatário, anteriormente organizado com aquela turma. O sorteio foi realizado e os alunos tiveram períodos de aula destinados a produzir o presente personalizado para o colega. Resultados: No dia da revelação do “amigo secreto” constatou-se uma diversidade de presentes: retratos, porta-joias, porta caneta, cofrinho, cartões e enfeites diversos, demonstrando que as sucatas podem ter utilidades variadas, a partir do olhar de cada aluno. Conclusão: Com a prática pedagógica foi possível despertar a criatividade dos alunos e debater questões relacionadas ao ambiente, quanto à conscientização ambiental para a reutilização de materiais considerados lixos.

Palavras-chave: Lixo, Reutilização, Ambiente, Ciências.

Nome dos autores: Vitória Enderle Puña, Manoela Michel Kohl, Mariana Severo Caselli, Morgana Vielmo Cáceres, Sérgio Bernardino, João Wilney Franco Filho.

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

MANEJO DE PACIENTE GRANDE QUEIMADO ASSOCIADO A TÉTANO ACIDENTAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O tratamento de paciente grande queimado é, em parte, acessível, com cirurgias plásticas, curativos e alívio da dor. No entanto, com a instalação do tétano o tratamento se torna maior e com maiores cuidados a serem seguidos. Objetivo: Este trabalho pretende apresentar o manejo do tratamento de paciente grande queimado associado à tétano acidental e as intercorrências durante a internação na unidade de queimados do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre - RS (HPS). Procedimentos metodológicos: As informações foram obtidas através da coleta de e análises de dados contidos em prontuário médico. Relato de caso: Paciente feminina, 79 anos, previamente hígida, admitida na unidade de queimados do HPS na data de 30/07/2017 com queimadura térmica afetando 11% da superfície corporal e atingindo, na totalidade, o membro inferior esquerdo, sendo de 3º grau no pé, com estabilidade hemodinâmica e ventilação espontânea. Inicialmente aplicaram-se curativos com sulfá, hidratação e analgésicos. Em 08/08 a paciente foi submetida à ventilação mecânica (VM) com suspeita de contaminação por tétano. Em 09/08 foi realizada imunização passiva com imunoglobulina antitetânica humana (IGATH) e iniciado o tratamento com Cetamina, Diazepam, Atracúrio, Metronidazol e ampicilina-Sulbactam. No dia 11/08, devido a grande permanência no HPS pelo tétano, foi feita traqueostomia (TQT). Em 17/08 ocorreu uma parada cardiorrespiratória com 2 minutos de atividade elétrica sem pulso. Em 08/11 a paciente já ventilava espontaneamente. Por fim, transcorridos 151 dias de internação, a paciente obteve alta com escaras em região sacral e occipital e comunicando-se com o examinador. Conclusão: O prognóstico de grandes queimados se correlaciona com a superfície corporal queimada, extremos de idade e injúria inalatória com necessidade de VM, resultando em internações prolongadas sujeitas a múltiplas intercorrências. Este caso relata complicações de paciente queimado potencialmente prevenível se observados protocolos e realizada profilaxia do tétano com vacina anti-tetânica e IGATH. A não observação do protocolo no caso, provavelmente, foi fator para a instalação do tétano. Logo, o tempo de internação aumentou necessitando de VM, TQT e uso prolongado de sonda. O presente caso reitera a necessidade da observação dos protocolos relacionados às queimaduras extensas, no caso em questão, prevenção do tétano.

Palavras-chave: Manejo, Queimadura, Tétano.

Nome dos autores: Augusto Cezar Sartori Maffini, Hanny Kirszenworcel Pereira, Renato Martinez Pereira

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE METÁSTESE GÉSTRICA E DUODENAL DE MELANOMA CUTÂNEO: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Melanoma cutâneo é um tumor de origem ectodérmica, caracterizado pela transformação dos melanócitos. As metástases de melanomas para o TGI são identificadas clinicamente em apenas 2% dos casos, porém encontradas em 60% dos pacientes com melanoma submetidos à autópsia. O atraso no aparecimento dos sintomas e o diagnóstico tardio contribuem para a morbidade. É uma patologia primariamente cutânea que tem a capacidade de metastizar localmente, por invasão direta, ou para os gânglios linfáticos regionais. Por isso, deve-se considerar metástase intestinal como uma hipótese diagnóstica para pacientes com lesões cutâneas melanocíticas. Neste caso, um melanoma cutâneo apresentou metástases para o estômago e intestino delgado. Objetivo: relatar um caso raro, atentando para o diagnóstico diferencial precoce, com tratamento adequado. Procedimentos Metodológicos: análise de prontuário. Resultados Esperados: Feminino, 65 anos com quadro de lesão enegrecida presente na região glútea, submetida à ressecção. Anatomopatológico com resultado de melanoma. Paciente apresenta quadro clínico de piora do estado geral, com anorexia, perda de peso, dor abdominal, astenia e mal estar. Estadiamento evidenciou adenomegalias abdominal e lesões hepáticas. Submetida à colonoscopia, a qual evidenciou inúmeras formações sésseis, muitos com depressão central e com diâmetros variáveis. Feita a biópsia gástrica e duodenal, identificando-se múltiplos nódulos e anatomopatológico com resultado de melanoma. Conclusão: A profundidade da invasão e a extensão das metástases nodais e a distância, no momento do diagnóstico, continuam sendo os indicadores mais poderosos do prognóstico do câncer gástrico. Nenhuma terapêutica complementar após ressecção cirúrgica tem mostrado impacto na sobrevida, até o presente momento. Quimioterapia, radioterapia e imunoterapia adjuvantes têm pequeno ou nenhum valor. Não existem muitos estudos prospectivos sobre o tratamento na literatura, mas a vantagem da cirurgia está na palição dos sintomas e no aumento da sobrevida dos pacientes atingidos por metástases nesse sítio. Por fim, é importante atentar à clínica do paciente. Visto que, neste caso, a lesão cutânea observada em um exame físico completo, se diagnosticado precocemente pode evitar o quadro abdominal, desencadeado a partir de metástases.

Palavras-chave: Melanoma, Metástase, Maligno, Cutâneo.

Nome dos autores: Bruna Moraes Farias, Marcus Cristian Muniz Conde

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA EM DISCIPLINAS DE REGIME ESPECIAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: As metodologias ativas de ensino-aprendizagem permitem ao educando ser sujeito ativos do seu processo de aprendizagem; favorecem a aprendizagem significativa (AS), a qual toma como ponto de partida seus conhecimentos prévios. Assim, no contexto da AS, o processo de avaliação deve transcender seu caráter meramente somativo, deve ser realizada em distintos momentos e com finalidades específicas. A avaliação localizatória é essencial para a AS pois permite identificar o domínio prévio do educando sobre os objetivos instrucionais, enquanto que a avaliação formativa é realizada de maneira periódica para identificar progressos e dificuldades durante o processo de aprendizagem. O portfólio é uma ferramenta para avaliação formativa que instiga à reflexão e ao pensamento crítico através de um trabalho colaborativo entre educador e educando. Objetivo: Relatar a experiência pedagógica da implementação do portfólio como ferramenta de avaliação formativa durante o decorrer das disciplinas de “Biologia Celular e Embriologia” e “Anatomia e Fisiologia Humana” em regime especial. Metodologia: Os encontros presenciais são realizados de forma individualizada, uma vez por semana, durante duas horas. Para a avaliação localizatória foi solicitado que a estudante elaborasse um documento descrevendo seus conhecimentos prévios a partir da identificação das ementas das disciplinas. A estruturação do plano de ensino e dos objetivos instrucionais seguiu a taxonomia de Bloom. A estruturação do portfólio reflexivo foi avaliada e definida em parceria entre o docente e a estudante. Os objetivos de aprendizagem foram: elaborar textos reflexivos com embasamento teórico que estabeleçam relação entre os conteúdos das disciplinas; criar esquemas ilustrativos das estruturas anatômicas; exercitar a busca bibliográfica de referenciais teóricos; exercitar a criatividade. Resultados esperados: Espera-se que a ferramenta facilite à estudante o acompanhamento do seu progresso de aprendizagem de maneira sistemática facilitando a identificação lacunas de aprendizado com acompanhamento contínuo do docente. Além disso, trabalhando de forma mais independente é esperado que a estudante desenvolva sua autonomia (aprender a aprender) a partir da tomada de decisão sobre o seu processo de aprendizagem. Conclusão: A construção do portfólio vem possibilitando a avaliação crítica do processo de ensino-aprendizagem, permitindo a articulação de conhecimentos o desenvolvimento da autonomia do educando.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Aprendizagem significativa, Avaliação formativa.

Nome dos autores: Deisi Tais Paulus, Luiza Ariotti, Magali T. Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Microcefalia caracteriza-se por má formação congênita, onde o cérebro não se desenvolve adequadamente, fazendo com que a criança apresente perímetro cefálico menor ou igual a 31,5 cm, segundo orientações do Ministério da Saúde. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por V.I., 16 meses, prematura de 34 semanas, com diagnóstico de microcefalia, no decorrer de 08 atendimentos fisioterapêuticos. Metodologia: Estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na clínica escola de Fisioterapia da Univates mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação foi possível observar importante atraso no desenvolvimento pômbero-estatural e neuropsicomotor (DNPM), déficit visual e simbiose materna. Constatou-se alterações de reflexos neurotendíneos, hiperreflexia em hemisfério esquerdo e espasticidade grau 1+ conforme escala de Ashworth. Apresenta padrão flexor de membros superiores e extensor de membros inferiores (MMII), com rotação interna de quadril e pés em plantiflexão. Detectou-se limitação funcional para sustentação da cabeça, exploração de objetos e comunicação verbal; presta atenção em sons, busca a fonte sonora e atende quando chamada. Como proposta terapêutica, elencou-se inicialmente, o estabelecimento de vínculos afetivos entre a criança e a terapeuta. Após, trabalhou-se modulação de tônus muscular através de dissociação de cinturas e extensão do segundo dedo do pé, trocas de decúbitos pelos pontos chave de controle, estimulação do controle cervical em posição prona, ativação da musculatura abdominal e exercícios para controle postural da cabeça, do tronco e dos MMII, além de atividades lúdicas. Resultados parciais: V.I. tem respondido bem ao tratamento: mais atenta e participativa aos estímulos do meio, mantém controle cervical por tempo prolongado, em diferentes posições antigravitárias, início voluntário das trocas de decúbitos. Há total apoio e suporte familiar na melhora da qualidade de vida de V.I. Conclusão: A estimulação precoce e a fisioterapia tem-se mostrado importantes na reabilitação de crianças com microcefalia, que, aliadas aos cuidados e estímulo da família, oportunizam um suporte adequado às necessidades de V.I. Fará uso de gastrostomia para alimentação. Ainda, para o estudante, experienciar a prática clínica no decorrer da graduação, contribui de forma significativa para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Microcefalia, Avaliação fisioterapia.

Nome dos autores: Luiza Ariotti, Deisi Paulus, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: As anomalias congênitas, como a microcefalia, têm origem complexa e multifatorial, podem ser causadas por anomalias cromossômicas, exposições e teratógenos ambientais, doenças metabólicas ou maternas durante o período gestacional. As microcefalias caracterizam-se pelo perímetro cefálico (PC) inferior a dois desvios-padrão da média específica para o sexo e a idade gestacional e, segundo o Ministério da Saúde, são considerados microcéfalos crianças nascidas com PC igual ou inferior a 31,5 centímetros. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de K.L.K, 9 anos de idade com o diagnóstico de microcefalia, no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos metodológicos: Estudo de caso de intervenção e longitudinal realizado na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Resultados: Na avaliação foi possível perceber importante atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de K.L.K e discreta espasticidade de membros inferiores. Paciente, aos 5 anos, tem PC de 41 cm. Apresenta dificuldades em interagir com o meio ambiente, não verbaliza e eventualmente responde aos estímulos auditivos e visuais. Com relação às habilidades motoras, mantém controle de cabeça e tronco, porém, em sedestação, utiliza postura cifótica da coluna vertebral para se manter contra a gravidade. Durante os atendimentos foram priorizadas técnicas de modulação de tônus muscular, alinhamentos corporais para melhora do padrão postural de tronco em sedestação e ortostase, bem como, trocas de decúbitos e exercícios para fortalecimento da musculatura geral. Também incentivou-se a través de atividades lúdicas, a interação com a terapeuta e o ambiente. Devido ao quadro severo de microcefalia e as consequências da doença, a aquisição de habilidades é lenta, entretanto, com o auxílio da mãe, que está sempre pronta a auxiliar neste processo de reabilitação, K.L.K., gradativamente vem evoluindo em seu DNPM. Conclusão: A fisioterapia é fundamental na reabilitação de crianças com microcefalia; estimula a aquisição de habilidades e minimiza as sequelas decorrentes do dano cerebral. Para os estudantes, aproxima-os da prática profissional.

Palavras-chave: Microcefalia, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Júlia Zorzi, Juliana Petry da Silva, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A mielomeningocele (MMC) é uma malformação embrionária do sistema nervoso central, decorrente de uma falha no processo de fechamento do tubo neural, sendo que, aproximadamente 80% das crianças com mielomeningocele desenvolvem hidrocefalia. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por AVS, de 15 meses, com diagnóstico de MMC e hidrocefalia, no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos. Metodologia: Estudo de caso de intervenção, longitudinal, desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia, uma vez por semana, durante uma hora. Na avaliação fisioterapêutica, detectou-se importante atraso no desenvolvimento psicomotor. Observou-se hipotonia em membros inferiores com padrão postural de rotação externa de quadris, joelhos fletidos, pés em flexão plantar, encurtamentos neurotendíneos e pé torto congênito. Além das alterações motoras, percebeu-se déficit cognitivo e simbiose com a mãe. Como estratégia de aproximação, inicialmente, buscou-se estabelecer o vínculo afetivo entre a criança e a terapeuta. Para melhora das capacidades motoras realizou-se técnicas de co contração e tapping de deslizamento em membros inferiores, exercícios para extensão de tronco e estimulação do sentar sem apoio, dissociação de cinturas e trocas de decúbito. Resultados Parciais: Diante da dificuldade de separação da mãe, a estimulação das habilidades motoras ficou em segundo plano e somente foi iniciada após a “permissão” da criança. Assim, espera-se que a partir de agora, já que a criança reconhece a terapeuta e aceita o contato, se possa estimular o desenvolvimento cognitivo e de linguagem, assim como, incentivar as mudanças de decúbito, o controle de tronco contra a gravidade para maior autonomia e independência de AVS. Conclusão: Por meio dos resultados obtidos até então, pode-se concluir a importância do tratamento fisioterapêutico e da estimulação precoce em crianças que apresentam alguma disfunção cognitiva e motora, a fim de minimizar o agravamento das sequelas decorrentes das mesmas e maximizar o potencial de cada criança. Além disto, a oportunidade de atendimentos durante a vida acadêmica é fundamental para a formação do profissional fisioterapeuta.

Palavras-chave: Mielomeningocele, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Julia Vanessa Eckhardt

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA MULTIDISCIPLINAR A TERCEIRA IDADE

Resumo: Introdução: A população idosa no Brasil tem crescido em ritmo acelerado e intenso nas últimas décadas, tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento. No intuito de proporcionar maior qualidade de vida a esta parcela da população, a educação em saúde realizada de maneira multidisciplinar tem um efeito benéfico. A saúde bucal comprometida influencia no nível nutricional, bem-estar físico e mental e diminui o prazer de uma vida social ativa. Objetivo: Incentivar um grupo de idosos a refletirem sobre a higiene bucal de próteses e alimentação saudável. Procedimentos Metodológicos: Uma estudante do quinto módulo do curso de Odontologia participou, juntamente com a enfermeira da Unidade de Saúde, de um grupo de idosos realizado numa comunidade do interior de Teutônia. Foram formados pequenos grupos e, através de imagens referentes aos temas, foram questionados sobre seus conhecimentos relativos à higiene de próteses e a quantidade de açúcar, óleo e sal presentes nos alimentos. Após isso, em uma grande roda, foram provocados a discutirem o resultados das conversas nos pequenos grupos. Resultados: Ao questioná-los, foram muito apáticos e com pouca participação porém, notei que pelas percepções eles não tinham conhecimento acerca da higienização e manutenção da prótese ou agravos relacionados à má higiene e falta de proteção solar, sintomas comuns ao elevado uso de medicamentos e alimentação saudável. Conclusão: A enfermeira relatou uma baixa participação dos idosos nestas atividades. A partir do observado, já estamos pensando em outras propostas de intervenção interdisciplinar para conscientizar e estimulá-los a promoção de saúde da população idosa.

Palavras-chave: Idosos, Saúde Bucal, Alimentação.

Nome dos autores: Gabriela Cardoso Zart, Julia Haubenthal, Carine Cadó Sagrilo, Pâmela Martini Beus, Paôla dos Santos, Larissa Marcele Ribeiro Soares

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESCOLA PORTO NOVO: VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: Os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/Univates realizam atividades de educação em saúde na escola municipal Porto Novo em todos os semestres letivos. Ações intersetoriais são importantes para melhorar a saúde e proporcionar qualidade de vida. Estas atividades permitem aos acadêmicos trocarem experiências e saberes com os alunos, estimulando práticas para o autocuidado e estimulando mudanças no ambiente escolar e na vida dos estudantes e seus familiares. Além disso, as vivências na escola qualificam a formação dos acadêmicos na área da saúde, desenvolvendo habilidades de comunicação, além do desenvolvimento social, pois o estudante precisa trabalhar com o coletivo, o que permite uma troca de saberes e exige momentos de escuta. Objetivo: Relatar as vivências de educação em saúde dos acadêmicos do segundo semestre do curso de odontologia da UNIVATES com os alunos da escola municipal Porto Novo. Metodologia: As atividades práticas de promoção da saúde foram planejadas nos encontros teóricos do eixo de Educação Permanente II, na qual foram feitas rodas de conversa e jogos dinâmicos sobre mitos e verdades de como se alcançar uma boa saúde bucal. Resultados: As atividades desenvolvidas para a promoção da saúde e a prevenção de doenças bucais foram dinâmicas e facilitaram a compreensão dos colegas, que estavam interessados, participativos e abertos a adquirir novos conhecimentos. Todas as atividades foram realizadas com muita empolgação, mostrando o espírito participativo dos estudantes. Além disso, os acadêmicos puderam colocar em prática seus conhecimentos e desenvolveram habilidades de comunicação, acolhimento e escuta. Conclusão: Os acadêmicos do curso de odontologia precisaram estimular a criatividade para desenvolver atividades criativas para serem realizadas na escola Porto Novo e que prenderam a atividade dos alunos. A atividade também proporcionou o conhecimento da realidade da comunidade escolar e a identificação de suas demandas para futuras ações.

Palavras-chave: Promoção de saúde, Dinâmicas, Odontologia.

Nome dos autores: Jheniffer Otilia Costa, Jéssica Vasconcelos Wink, Letícia Gall, Gabriela Laste, Arlete Kunz Costa

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ESTUDO DE CASO E APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) A PARTIR DE VIVÊNCIA DURANTE AULA PRÁTICA

Resumo: Introdução: Este trabalho aborda um estudo de caso de paciente com gastrite grau 1 não atrófica, etilista, tabagista. Com referência de dores abdominais, periumbilical e na região anal, cefaléia, náuseas, estufamento e sangue após higiene evacuatória. Foi aplicada a SAE, atividade privativa do enfermeiro que norteia as atividades de toda a equipe de Enfermagem, sendo de suma importância para nos aprofundarmos sobre o caso estudado. Objetivo: Aplicação da SAE a partir dos dados coletados do paciente em estudo, visando à melhoria de seu quadro clínico e demais queixas referidas. Procedimentos Metodológicos: Estudo de caso a partir dos dados coletados durante o processo de acolhimento durante aulas práticas da disciplina de Saúde do Idoso II do Curso de Enfermagem no Centro de Especialidades Médicas da Univates para aplicação da SAE, por meio do software de gestão TASY, fundamentado nos métodos de diagnóstico North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), classificação das intervenções Nursing Interventions Classification (NIC) e de resultados Nursing Outcomes Classification (NOC). Resultados: A partir do histórico realizado do paciente, observamos os diagnósticos de enfermagem conforme NANDA: de dor crônica, diarreia e náusea. A partir destes diagnósticos foi possível identificar as seguintes intervenções de enfermagem conforme NIC: Assistência à analgesia controlada pelo paciente, controle da dor, aplicação de calor/frio, controle da diarreia, controle da nutrição, controle hídrico, controle do peso, controle intestinal, controle da náusea e planejamento da dieta. Conclusão: Concluímos que a SAE é de extrema importância, pois conseguimos analisar o cliente na sua integralidade, conhecer seu histórico de saúde, seus costumes, seu estilo de vida e intervir afim de promover melhorias na qualidade de vida do cliente, alívio das dores, equilíbrio da alimentação e vínculo profissional-cliente.

Palavras-chave: SAE, Gastrite, Diagnósticos de enfermagem.

Nome dos autores: Jeferson Scaravonatto

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ACADEMIA DA SAÚDE E A ATUAÇÃO COM A TERCEIRA IDADE: RELATO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo: Introdução: A Academia da Saúde de Lajeado é um programa que visa promover práticas corporais e atividades físicas, juntamente a promoção da alimentação saudável, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população. Tem como local o Bairro Olarias. Frequentam este local crianças, adolescentes, mulheres adultas e idosos sendo que sua maioria é do sexo feminino. Este espaço, como promotor da saúde e qualidade de vida, é uma das possibilidades de atuação no Estágio Profissionalizante I, Educação Física Saúde e Inclusão, do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIVATES. Objetivos: Compreender a atuação da Academia da Saúde junto aos frequentadores que estão na terceira idade e auxiliar na promoção da saúde e qualidade de vida dos mesmos. Procedimentos metodológicos: As atividades são realizadas em quintas e sextas feiras, das 7h30min às 11h30min, com 6 turmas distintas. A turma que será realizada a ação diferencial será a de quinta-feira onde participam 13 mulheres e 2 homens com faixa etária acima de 60 anos. Nestes dias os frequentadores praticam atividades físicas diversas, como dinâmicas, leituras motivacionais e atividades físicas. Além das atividades que estão sendo realizadas, serão aplicados testes físicos que contemplam a capacidade funcional necessária no dia a dia destas pessoas, como o teste de aptidão aeróbica (Caminhada de seis minutos) e o de aptidão funcional (Timed Up and Go Test). Estes testes serão realizados no início e no final do estágio a fim de avaliar o resultado das atividades diárias desenvolvidas. Resultados esperados: Espera-se que os níveis de aptidão física tanto na parte aeróbica como na funcionalidade do dia a dia desta população sejam melhorados, permitindo impactos significativos em suas atividades cotidianas e em suas vidas. Considerações finais: até o momento o estágio está sendo de grande valia para o acadêmico, conhecendo o grupo da terceira idade que pratica atividades físicas, identificando suas demandas e adquirindo conhecimentos técnicos e práticos que podem fazer a diferença na promoção da qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Saúde, Qualidade de vida, Avaliação funcional.

Nome dos autores: Daniele Ilena Krützmann, Sabrina Margarete Da Costa, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE LESCH-NYHAN: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A síndrome de Lesch-Nyhan (LN) é causada pela deficiência da enzima hipoxantina-guanina fosforibosiltransferase, uma doença hereditária, associada ao acúmulo de ácido úrico. Indivíduos do sexo masculino são os mais afetados. As manifestações clínicas iniciam nos primeiros anos de vida, estando associadas às manifestações neurológicas e à hiperuricemia. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução de uma criança com LN durante tratamento de fisioterapia. Metodologia: Estudo de caso de intervenção longitudinal desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do Curso de Fisioterapia, com LGW, 3 anos e 6 meses, sexo masculino, com diagnóstico de LN, no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos. Resultados: Na avaliação foi possível observar severo atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM); persistência do reflexo neonatal tônico cervical assimétrico (RTCA), o que impede o desenvolvimento do controle cefálico, primeiro marco motor a ser adquirido pelas crianças. LGW; tônus muscular flutuante, com características de atetose e sem posição fixa, com movimentos involuntários e de torção nos segmentos distais dos membros superiores e inferiores. Apesar do severo comprometimento motor e de não ter desenvolvido linguagem verbal, menino interage com o meio, sorri, atende pelo nome, manifesta prazer ao assistir vídeos, escutar músicas e brincar com carrinhos; identifica cores. É totalmente dependente da mãe para cuidados básicos. Para seu tratamento elencou-se técnicas e exercícios de dissociação de cinturas para modulação do quadro tônico, alinhamento e controle da cabeça, tronco e membros superiores e inferiores, mudanças de decúbito e atividades lúdicas. Conclusão: Apesar do severo comprometimento motor decorrente da lesão encefálica, LGW vem, gradativamente, adquirindo evolução frente ao seu DNPM. A fisioterapia tem se mostrado eficaz no tratamento de crianças com comprometimento motor grave; minimiza as deformidades decorrentes da falta de movimentos voluntários, melhora a qualidade de vida dos pacientes e orienta as famílias com relação ao manejo em ambiente doméstico.

Palavras-chave: Lesch Nyhan, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Larissa Tramontina, Anna Luiza Ely Thomé , Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Mielomeningocele (MMC), também conhecida como espinha bífida é uma malformação congênita da coluna em que as meninges, a medula e as raízes nervosas são expostas. Os problemas físicos associados incluem déficits neurológicos, sensório-motores, disfunções urogenitais e intestinais, somando-se ao quadro complicações decorrentes da hidrocefalia. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por R.R.K., sexo masculino, 8 anos de idade, com MMC, no decorrer de oito atendimentos fisioterapêuticos. Metodologia: Estudo de caso de intervenção longitudinal desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação fisioterapêutica, observou-se que o paciente possui um padrão hipotônico de membros inferiores (MMII), encurtamento dos músculos isquiotibiais, não realizando assim a extensão completa do joelho. Senta, rola e engatinha com o auxílio dos membros superiores, não mantém-se em ortostase sem o uso de dispositivos auxiliares; é cadeirante ativo. Em função do nível da lesão neurológica, não tem controle de esfíncteres. Desenvolvimento cognitivo e de linguagem compatíveis com idade cronológica. O tratamento planejado para R.R.K visa trabalhar exercícios de fortalecimento dos músculos bíceps e tríceps, para que ele possa ter força para fazer as transferências da cadeira para maca, da maca para o chão, alongamentos dos músculos isquiotibiais, modulação de tônus dos MMII, dissociação da cintura escapular para manter mobilidade de tronco e deslocamentos nos degraus de uma escada. Resultados parciais: R.R.K é uma criança bastante independente, que realiza fisioterapia desde os quatro meses de idade; é inteligente, conversa e se expressa com clareza. A cada atendimento ganha mais autonomia e confiança na realização de suas atividades de vida diária. Conclusão: A fisioterapia é fundamental na melhoria da qualidade de vida de crianças com diagnóstico de MMC; minimiza a ocorrência de possíveis deformidades, favorece a autonomia e a independência na realização de atividades funcionais. Para os estudantes do curso, a prática durante a formação acadêmica é essencial, pois juntamente com a teoria, as duas se complementam. E, poder experimentar em situações reais, é ainda, a melhor forma de aprender.

Palavras-chave: Mielomeningocele, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Sabrina Margarete da Costa, Daniele krutzmann, Gabriela Sippel e Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM JOVEM COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Encefalopatia crônica não progressiva da infância, conhecido popularmente como Paralisia Cerebral (PC) é um distúrbio do movimento e da postura que resulta de lesão cerebral não-progressiva, ocorrida no período inicial do desenvolvimento infantil, de sintomatologia e manifestações variadas. neuromotor. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada no decorrer de nove atendimentos fisioterapêuticos com E.G.B.B, 10 anos, com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva da infância. Metodologia: Estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na clínica-escola de fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. No avaliação observou-se padrão postural característico de diplegia, com rotação interna de quadril, adução de joelhos e pés em flexão plantar; espasticidade flexora em membros inferiores (MMII) e superiores (MMSS), avaliado através da escala de Ashworth; encurtamento de iliopsoas e de isquiotibiais, presença de clônus nos músculos gastrocnêmio e sóleo; reflexo de Babinski positivo bilateralmente. Linguagem e cognição preservadas, porém, apresenta dificuldades em aceitar limites e as vezes, manifesta crises de birra. E.G.B.B. não permanece em ortostase sem apoio e não deambula de forma independente, somente com apoio de terceiros. O plano de tratamento baseia-se na modulação do tônus muscular, na melhora do padrão postural global e no desenvolvimento de habilidades funcionais em posturas antigravitárias, bem como, no cumprimento das regras previamente estabelecidas. Para tal, nos atendimentos, são aliadas técnicas de relaxamento e alongamentos musculares, dissociação de cintura pélvica, alinhamento corporal, distribuição de peso, trocas ativas de decúbitos e treino de marcha na paralela. Outra atividade realizada, com o objetivo de melhorar a postura, distribuição de peso, mobilidade e atividades funcionais em ortostase é o uso da gameterapia. Resultados Parciais: A cada sessão são percebidos progressos na conduta de E.G.B.B. e no ganho de habilidades motoras Conclusão: É de extrema importância a inserção da criança na fisioterapia, aos primeiros sinais de alteração, pois as chances de reabilitação aumentam. Essas experiências, durante a formação acadêmica, permite que possamos aliar teoria e prática e também, oportuniza um olhar mais ampliado sobre o paciente e seu contexto familiar.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Fernanda Valandro, Linda Suélen Dutra Félix, Vinicius Artur Schmitz

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

A MUSICOTERAPIA COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO PARA USUÁRIA COM PARALISIA CEREBRAL

Resumo: Introdução: A paralisia cerebral (PC) envolve desordens motoras, não progressivas, mas passíveis de mudança. Resulta de uma lesão no cérebro nos primeiros estágios do desenvolvimento. Comumente compromete postura, amplitude dos movimentos corporais, coordenação motora e, em alguns casos a cognição. Algumas das características são: desequilíbrio muscular, alteração no tônus, dificuldade de comunicação, perda visual e auditiva. A Musicoterapia utiliza elementos como o som, ritmo, melodia e harmonia para tratar pessoas com paralisia cerebral. Busca incentivar os movimentos corporais, estimulando a expressão própria. Proporciona experiências significativas com o meio como aprendizagem, desenvolvimento individual, socialização, comunicação, expressão e integração. A terapia age no sistema nervoso central (SNC), diminuindo a ansiedade, melhorando a interação e a cognição do usuário com PC. Objetivo: A ação de cuidado visa planejar e desenvolver intervenções interdisciplinares pelos cursos da área da saúde, a partir de participação em equipe multidisciplinar. Procedimentos metodológicos: A musicoterapia será utilizada com a usuária L.W. de 10 anos de idade. Serão utilizados violão e músicas educativas para estimular os movimentos corporais, aprendizagem e o conhecimento. Resultados esperados: A musicoterapia tem efeito positivo na vida dos usuários com paralisia cerebral. Esperamos que a usuária L.W melhore a comunicação, coordenação motora e o desenvolvimento cognitivo, promovendo a aprendizagem e a felicidade momentânea. Conclusão: A musicoterapia é uma grande aliada nos casos de paralisia cerebral, sendo uma abordagem de tratamento diferente. Cada pessoa com PC que recebe os estímulos da música responde e reage de maneira diferente, trazendo benefícios na maioria dos casos.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Equipe multidisciplinar, Musicoterapia.

Nome dos autores: Istefan Diehl, Carlos Leandro Tiggemann, Alessandra Veit

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR NA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM UM ABRIGO DA CIDADE DE LAJEADO/RS

Resumo: Introdução: O Abrigo São Chico foi criado em 24 de setembro de 2001, na cidade de Lajeado/RS em razão de uma problemática social envolvendo pessoas em situação de rua que se abrigavam embaixo da escadaria da Igreja São Cristóvão, no Bairro São Cristóvão. No início de 2015 o Abrigo deixou de ser um serviço dependente e adquiriu sua própria razão social, passando então a Associação Abrigo São Chico, oferecendo assim, acolhimento temporário e/ou permanente para aqueles que utilizam as ruas como espaço de moradia. Hoje o Abrigo oferece 44 vagas, sendo 40 masculinas e Quatro femininas. Oito destas vagas são preenchidas por usuários fixos, que estão acamados ou são totalmente dependentes de cuidados. A grande maioria dos usuários do Abrigo São Chico são dependentes químicos. Objetivo: Contribuir para o bom convívio entre os usuários do serviço através de Jogos Cooperativos, afim de minimizar os efeitos da ansiedade e do Craving (fissura). Procedimentos Metodológicos: Serão realizados encontros semanais, sempre às quartas-feiras, no turno da tarde. Nestes encontros, serão realizados Jogos cooperativos, bem como dinâmicas e rodas de conversa. A equipe multidisciplinar é composta por Professor supervisor com formação em Odontologia, um estudante de Educação Física, uma estudante de Psicologia, uma estudante de Enfermagem e uma estudante de Odontologia. Resultados esperados: Esperamos poder contribuir para um melhor convívio entre os usuários do Abrigo São Chico, principalmente quanto aos dependentes químicos, que muitas vezes têm variações de humor devido a abstinência. Neste sentido, os Jogos cooperativos atuariam como “válvula de escape” para estes momentos. Conclusão: Até o momento foram feitas cinco intervenções, sendo que estas estão sendo muito bem aceitas pelos usuários do abrigo, tendo grande envolvimento por parte dos mesmos.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Jogos cooperativos, Dependência química.

Nome dos autores: Carine Cado Sagrilo, Gabriela Cardoso Zart, Julia Haubenthal, Larissa Marciele Ribeiro Soares, Paôla dos Santos, Pâmela Martini Beus

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PINTURA FACIAL PARA O ESTUDO DOS MÚSCULOS DA MÍMICA FACIAL

Resumo: Introdução: As metodologias ativas de ensino-aprendizagem compreendem práticas didático-pedagógicas que facilitam a aprendizagem significativa e desenvolvimento da autonomia do educando. As metodologias ativas consideram os estudantes como os principais responsáveis pela construção de seu processo de aprendizagem. A técnica Body Painting consiste na reprodução, através imagens delineadas sobre a pele, das estruturas anatômicas. É uma técnica de baixo custo, fácil execução e que requer a participação ativa do estudante, dialogando com os preceitos das metodologias ativas para o ensino da anatomia humana. Objetivos: Realizar um relato de experiência da aplicação da técnica de body painting para o estudo da anatomia dos músculos da expressão facial realizada no eixo de Integralidade da Atenção à Saúde II do curso de Odontologia da Univates. Metodologia: Durante a realização da atividade foram utilizados: atlas de Anatomia Humana, livro-texto de Anatomia de Cabeça e Pescoço, tinta atóxica à base de água, pincel de ponta fina, modelos anatômicos de material sintético. A partir da leitura dos livros e observação do modelo anatômico, os estudantes identificaram os músculos da expressão facial. Em sequência, foram pintados sobre a pele de cada aluno voluntário os músculos da mímica. Então, os estudantes produziram vídeos do aluno voluntário realizando expressões faciais como alegria, surpresa, medo, dor, nojo e raiva para identificar o papel de cada musculo no estabelecimento das expressões faciais. Resultados: Pode-se observar que os momentos de interação entre as estudantes para a construção da atividade proposta pelo professor, exigiram pesquisa e planejamento, possibilitando assim, o estabelecimento de relações mais próximas e o desenvolvimento de atitudes voltadas para o coletivo e para a obtenção do resultado proposto e esperado. Conclusão: A técnica de Body Painting facilitou o processo de aprendizagem significativa proporcionando uma melhor compreensão da anatomia e da função dos músculos faciais.

Palavras-chave: Pintura facial, Aprendizagem significativa, Metodologias ativas.

Nome dos autores: Camila Amaro Corrêa, Ernamda Mezaroba

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ORIENTAÇÃO POSTURAL E PESAGEM DAS MOCHILAS EM ESCOLARES

Resumo: Introdução: A reflexão entre os escolares em relação à postura corporal e a importância de prevenção de alterações posturais que podem ocorrer na infância e adolescência é uma ação em saúde a ser lembrada dentre as demais elencadas pelo Programa Saúde na Escola e desenvolvida pela Estratégia Saúde da Família Santo Antônio no ambiente escolar. É comum no período da infância e adolescência ocorrer desalinhamento da coluna vertebral, que se agrava com o frequente hábito de excesso de peso nas mochilas, mobiliário inadequado e a manutenção prolongada de posturas estáticas, causando desconfortos e vícios posturais e prejudicando a integridade da coluna e membros. Objetivo: A partir dessa realidade foi pensada uma ação voltada para orientar os alunos sob as atividades de vida diária que comumente são realizadas de forma inadequada nessa fase. Procedimentos Metodológicos: Foi realizada uma atividade pela fisioterapeuta residente em saúde da família por meio de uma orientação em grupo, utilizando vídeos e imagens, a fim de esclarecer dúvidas de forma lúdica e facilitar o entendimento dos alunos sobre a temática da postura corporal. Os participantes foram os alunos das turmas de 2º a 9º ano da Escola Municipal Francisco Oscar Karnal, no período de junho a julho de 2017. Resultados: No final das atividades os alunos interessados tinham suas mochilas pesadas e avaliadas, onde se percebeu que a grande maioria utilizava as alças das mochilas de forma incorreta e apresentaram peso da mesma acima dos 10% do peso corporal, medida padrão recomendada como não prejudicial ao corpo. A fim de reforçar as orientações foi ilustrado o quanto importante é o cuidado do uso correto da mesma e mostrado a forma correta de se ajustar as mochilas conforme o tamanho de cada aluno, buscando manter a integridade da coluna vertebral. Conclusão: Após as atividades com os alunos, foi realizado uma conversa com os professores da escola, a fim de continuar promovendo a educação postural a longo prazo, auxiliando o professor a atuar também como um mediador entre o profissional da saúde e o aluno.

Palavras-chave: Postura, Criança, Adolescente.

Nome dos autores: Amanda Borniatti, Paula Fernandez Arandia Reinoso, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade de Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEURO PSICOMOTOR POR PREMATURIDADE EXTREMA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Segundo a idade gestacional, o bebê nascido com 37 ou 38 semanas é considerado prematuro limite; entre 31 e 36 semanas, prematuro moderado; e menos que 30 semanas, é denominado prematuro extremo. Apesar dos avanços na assistência obstétrica, a taxa de nascimento prematuro tem aumentado nos últimos anos, representando hoje, 10 a 15% do total de nascimentos. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por I.A., prematura extrema, nascida na 26ª semana gestacional, na época da avaliação, com 12 meses de idade cronológica e 10 meses de idade corrigida, no decorrer de 8 atendimentos de estimulação precoce e fisioterapia. Metodologia: Estudo de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de fisioterapia. Na avaliação, observou-se importante atraso no desenvolvimento pôndero-estatural e psicomotor (DNPM). Apresenta fenda palatal. Reconhece a figura materna, responde aos estímulos auditivos e visuais, controle cefálico incipiente, não explora manualmente objetos e não verbaliza. As condutas terapêuticas elencadas visam a melhora do controle da cabeça e de tronco em posturas antigravitárias. Para tal, realizou-se técnicas de ativação muscular e atividades de estimulação motora em diferentes posturas. Resultado: Atualmente, I.A. é capaz de fixar o olhar e segurar objetos, está mais atenta aos estímulos do meio, presta atenção a voz humana, adquiriu controle cefálico, aceita permanecer no decúbito ventral, rola do decúbito lateral para dorsal e o tronco apresenta-se mais retificado. Conclusão: A estimulação precoce de crianças prematuras é de fundamental importância para minimizar possíveis déficits e, maximizar o desenvolvimento de habilidades afetivas, cognitivas, de linguagem e motoras, principalmente nos primeiros anos de vida, que são cruciais para o desenvolvimento de todas as crianças. Durante os atendimentos foram passadas orientações para que os pais os cuidadores realizassem em casa para uma melhor eficácia no tratamento. I.A. irá realizar a cirurgia para fechamento da fenda palatal. A experiência prática durante a graduação possibilita aos estudantes a qualificação para o futuro mercado de trabalho.

Palavras-chave: Prematuridade, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Amanda Esther Nyland, Michele Fangmeier, Melissa Lanius, Claucia Fernanda Volken de Souza, Mônica Jachetti Maciel, Amanda Esther Nyland, Fernanda Rocha da Trindade

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

USO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS ENDÓGENAS NA PRODUÇÃO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA, VIVÊNCIAS CONSTRUTORAS DE CONHECIMENTO: A INSERÇÃO PRECOCE NO TERRITÓRIO E SUA POTÊNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Probióticos são conhecidos por conferirem benefícios à saúde do hospedeiro quando presentes em contagens de 10⁸ a 10⁹ Unidades Formadoras de Colônias (UFC)/porção, durante o período de validade do produto. Inúmeras bactérias ácido-lácticas (BALs) endógenas são consideradas probióticas e possuem potencial biotecnológico para uso industrial. Objetivo: Produzir diferentes formulações de bebidas lácteas contendo BALs probióticas do Vale do Taquari/RS, avaliar características físico-químicas e sensoriais destes alimentos, e a resistência microbiana frente ao trato gastrointestinal (TGI) simulado. Metodologia: Foram elaboradas sete formulações fermentadas com diferentes espécies e proporções de BALs: *Lactobacillus plantarum* ML29B, *Lactobacillus pentosus* ML47B e *Lactobacillus paracasei* CH135. Além dos ingredientes: gelatina, amido, goma guar e xantana, leite em pó integral, soro de queijo em pó e polpa de morango. As análises físico-químicas realizadas foram: pH, lipídeos, proteínas, acidez titulável, atividade de água, umidade, cinzas, carboidratos, extrato seco total, calorias, sinérese, sedimentação, °Brix e cor. Resultados: Foi avaliada também uma amostra comercial de bebida láctea, e verificou-se que os teores de lipídeos encontrados para as formulações ficaram abaixo de 0,75%, já para a amostra comercial 1,28%. Os teores de cinzas variaram de 0,83 a 0,86% para as formulações, e 0,62% para a bebida comercial. A acidez variou de 0,61 a 0,76%, 0,31% para amostra comercial. Os teores de carboidratos (12,80 a 16,65%) foram elevados, em comparação a amostra comercial (8,90%), e os percentuais de sedimentação variaram de 4,46 a 23,07%, sendo que a amostra comercial apresentou o menor valor. Na avaliação da resistência das BALs ao TGI, observou-se que para todos os pHs simulados elas resistiram e apresentaram crescimento entre 10⁸ a 10¹⁰ UFC.mL⁻¹, caracterizando as bebidas como probióticas. Conclusão: As formulações elaboradas apresentaram-se dentro da legislação quanto as característica probióticas e parâmetros físico-químicos. As análises sensoriais foram satisfatórias, apesar de ficarem abaixo da amostra comercial. Introdução: A formação acadêmica no campo da saúde vem sendo reordenada na perspectiva de proporcionar o contato precoce dos acadêmicos com o território e comunidade. Na Univates, diversas atividades de ensino e extensão têm proporcionado vivências que buscam desenvolver habilidades relacionais no cuidado em saúde. A disciplina de Vivências em Ambiente e Saúde I é uma destas iniciativas. Objetivo: Relatar as impressões iniciais da aproximação de uma acadêmica em uma microárea de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Lajeado-RS, problematizando as expectativas e impressões na vivência acadêmica com o agente comunitário de saúde (ACS) e com as famílias abordadas. Procedimentos Metodológicos: Na

disciplina, a partir da proposta trabalhada em sala de aula, são realizadas atividades nas ESF e território em torno, como reconhecimento do cenário de vida das famílias, aspectos ambientais e trajetórias assistenciais. Para tanto, além da incursão na área, são realizados registro das observações e visitas à famílias indicadas pelos ACS. As visitas caracterizam-se pelo diálogo entre membros das famílias e acadêmicos, com participação de um ACS. Neste diálogo, ocorre intensa troca de informações acerca do modo de vida, história pessoal e familiar, incidência de doenças e itinerário terapêutico, além do mapeamento das condições de vida no local. Resultados: Espera-se coletar elementos de análise que são problematizados em sala de aula e em atividades de grupo a partir dessa inserção precoce dos acadêmicos na comunidade e com o contato estabelecido com os moradores e ACS. Essa inserção vai gerar uma reflexão sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença e seu impacto nas condições de vida. Com foco na humanização do atendimento em saúde, espera-se ampliar o trabalho interdisciplinar, devido a turma de acadêmicos ser composta por discentes de diversos cursos da área da saúde. Conclusão: No desenvolvimento das atividades percebe-se que o conjunto de interações e informações coletadas com as famílias, com os agentes de saúde e na incursão no território, potencializam a formação acadêmica, desafiando à reflexão. São experiências construtoras do conhecimento que beneficiam a todos os envolvidos, desde discentes, docentes, profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Probiótico, Endógeno, Alimento fermentado, Cuidado em saúde, Humanização Integralidade, Inserção na comunidade

Nome dos autores: Carla Cristina Seltenreich, Fernanda Fensterseifer, Bárbara Schiz de Oliveira, Caroline Sgarbi, Gabriela Cristine Auler, Déborah Johann Ely, Andressa Ferrari Zonta, Beatriz Dornelles de Fraga, Anna Clara Souza Valiense, Leonardo Rickes da Rosa

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

DA CLÍNICA AO CUIDADO: ATENÇÃO INTEGRAL E CONSTRUÇÃO DO CONTRATO PARA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Resumo: Introdução: O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no bairro Santo Antônio (PI) - Lajeado/RS” se constitui como campo fértil para o exercício da interação de discentes, docentes/tutores e comunidade assistida, sustentada no cuidado integral dos indivíduos, no seu contexto familiar e social. Objetivos: O presente relato se refere à construção do contrato entre a equipe multidisciplinar e família assistida, referenciada ao projeto de extensão, atendida no âmbito da ESF local. Métodos: Foi estabelecida a prática da escuta ativa, construção de vínculo com cada um dos membros da família, análise situacional e construção do contrato negociado para agendamento e execução de atividades de promoção da saúde. Resultados: A usuária de referência é aposentada, e reside com o marido e o irmão, todos sem atividade laboral e monetariamente dependentes de benefícios no INSS. Pela análise situacional se pode listar três características de centralidade: estima diminuída associada a estresse crônico coletivo, hábitos alimentares não saudáveis e desorganização no uso de medicamentos, implicando em irracionalidade e uso incorreto dos mesmos. As atividades da equipe compreenderam a construção de acordo, compreendendo agendamento de práticas visando mudança nos hábitos alimentares, execução de atividades físicas no ambiente domiciliar, oficina de construção de equipamentos de organização dos medicamentos, aplicação correta e racional de insulina injetável, e exploração de potencialidades artísticas dos membros da família, compreendendo a constituição, organização e ensaios de coral familiar. As atividades foram negociadas e a agenda de execução estabelecida mediante a construção de cartaz que se mantém afixado na residência da família. A análise situacional foi construída em rodas de conversa entre a equipe e a família assistida, incluindo o que chamamos de “ChimaEscuta” (construção e fortalecimento de vínculo com a equipe), despertar e redescoberta de talentos (canto e música na residência), resgate histórico infantil da família. Conclusão: A prática da escuta e da construção de vínculo são premissas na construção das negociações que objetivam a contemplação de objetivos que correspondam às mudanças conceituais de “clínica” para o amplo e significativo “cuidado em saúde”, incluindo desde a contribuição diagnóstica até a promoção da saúde orgânica, psíquica e emocional.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Cuidado em saúde, Interdisciplinaridade, Equipe multidisciplinar.

Nome dos autores: Suany Chisté Benvegnú, Regina Pereira Jungles, Adriana Rossetto Dallanora, Priscila Pavan Detoni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA JURÍDICA: A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE ESTÁGIO NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA - SAJUR

Resumo: Introdução: O período de estágios consiste em experienciar a prática relacionando com teorias estudadas no decorrer da graduação. O estágio em questão é realizado no Serviço de Assistência Jurídica - (SAJUR). O local existe desde o ano de 2003, estando a Psicologia inserida no serviço desde 2013. Psicologia e Direito, no serviço, se relacionam, pois ambas trabalham com relações humanas, visando compreender estas, pensar sobre, e buscar alternativas para resolução de conflitos. Objetivo: Relatar experiência interdisciplinar vivenciada no período do estágio supervisionado específico que está sendo realizado no SAJUR, da Univates. Procedimentos Metodológicos: No curso de Psicologia o período de estágio ocorre durante dois anos, sendo o primeiro estágio supervisionado básico e o segundo o estágio supervisionado específico. Sendo assim serão relatadas experiências de fevereiro à julho de 2018. O estágio no SAJUR ocorre semanalmente de terça-feira à quinta-feira, totalizando 12 horas semanais. Atualmente, no local, estagiam seis acadêmicas do curso de Psicologia, sendo três do estágio básico e as outras três do específico. Além dos estagiários da Psicologia, estagiam 123 acadêmicos do Direito e um total de seis supervisores, sendo uma psicóloga e os demais advogados. Resultados: Um dos objetivos do SAJUR é o trabalho interdisciplinar, sendo este caracterizado por uma troca de saberes e integração entre profissionais, disciplinas, propiciando a todos os envolvidos a oportunidade de trabalhar de forma conjunta, podendo pensar em outras possibilidades para determinadas situações. Este conceito surge para pensarmos que o sujeito não é passível de ser dividido. Ele ao mesmo tempo que pode ter um problema de saúde, também pode ter um processo jurídico e um estar direta ou indiretamente ligado ao outro. É importante pensar que o sujeito é composto de aspectos biológicos, psicológicos, culturais, sociais e históricos, não sendo possível pensar em cada área isoladamente. No SAJUR, as áreas trabalham juntas para poder compreender melhor o sofrimento e dificuldades desse cliente. Conclusão: Consideramos que a troca entre as áreas possibilita um amplo espaço de cuidado para com o sujeito. Concluímos que a experiência do estágio no local, contribui consideravelmente para a formação, assim como para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: Psicologia, Assistência jurídica, Interdisciplinaridade.

Nome dos autores: Tatiane Simonetti Vaz

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

RELATO DE ESTÁGIO BÁSICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Resumo: Introdução: O Serviço de Apoio Escolar e Ação Restaurativa (SEMEAR) localiza-se em Teutônia - RS, sendo um serviço novo no município, pois iniciou em 2017. Vinculado à Secretaria de Educação, possui uma equipe multiprofissional composta de uma psicopedagoga, uma fonoaudióloga, uma orientadora educacional, uma secretária estudante de pedagogia e uma coordenadora do serviço, com formação em matemática. Além destas profissionais, há três estagiárias na área da psicologia da Univates. O serviço tem como objetivo atender às demandas das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), oferecendo atendimento especializado com as profissionais do local. Os atendimentos ocorrem tanto de modo individual como em grupo, de acordo com as demandas. Além dos serviços prestados, o SEMEAR trabalha com a construção de Círculos de Paz através das Ações Restaurativas para casos mais complexos. Objetivo: Apresentar as ações do Estágio Básico de Psicologia no Semear. Procedimentos Metodológicos: Relato de experiência, onde serão apresentadas as atividades desenvolvidas no local. Resultados: As atividades desenvolvidas no local são triagens com pais ou responsáveis, escuta de alunos e professores, coordenação de grupos de crianças com supervisão da psicóloga. Com as atividades desenvolvidas, busca-se conhecer mais da história da família, realizar auxílio nas questões comportamentais e cognitivas que possam estar prejudicando o desempenho escolar da criança. Com os grupos a proposta é promover a socialização e trabalhar demandas de conduta e hiperatividade. Conclusão: Até o momento houve a participação nas atividades descritas acima, bem como contribuições de um olhar ainda não institucionalizado, promovendo reflexões para a equipe e sugestões de atividades nas tarefas desenvolvidas.

Palavras-chave: Psicologia, Estágio curricular, Vivência.

Nome dos autores: Aline Guarani Machado, Eluize Santin de Oliveira

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ESTAGIÁRIAS EM PSICOLOGIA NO GRUPO DE PAIS E CUIDADORES

Resumo: Introdução: A prática do estagiar é uma das etapas de formação da maioria dos profissionais que se encontram em processo de formação, portanto, na Psicologia este também é um dos momentos em que há a possibilidade de vivenciar os conhecimentos adquiridos ao longo do processo de formação. Este trabalho tem o intuito de apresentar os olhares de duas estagiárias de Psicologia, a partir de suas experiências de estágio no Serviço de Assistência Jurídica (SAJUR), da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) sobre sua participação no Grupo de Pais e Cuidadores. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um grupo com abordagem e discussões, configurando uma intervenção qualitativa, composto por 3 participantes e 3 coordenadoras. Nele se trabalham com técnicas grupais e dinâmicas que facilitam a troca e produção entre os participantes, assim como a construção e manutenção de vínculo. Objetivos: Este grupo tem como objetivo principal, proporcionar um local de escuta, acolhimento e de troca de experiências à pais, mães e cuidadores que são clientes do serviço. O grupo teve seu início no ano de 2017, sendo coordenado também por duas estagiárias da psicologia, uma do estágio básico e outra do estágio específico, sob a supervisão da psicóloga do local. Resultados: A finalidade do grupo consiste em orientar pais, mães e cuidadores sobre os cuidados que precisam ter em relação a seus filhos e suas filhas, assim como proporcionar a troca entre eles sobre as dificuldades encontradas. Os encontros permitem também, que haja uma troca de experiências entre as integrantes do grupo sobre o contexto familiar e os temas que perpassam no dia a dia deles. O grupo tem atingido seus objetivos, uma vez que há a construção de vínculo entre as participantes e troca de experiências que possibilitem a construção de estratégias para novas conduções e enfrentamentos diante de determinadas situações da vida em que se encontram. Conclusão: A importância deste trabalho se dá pela efetividade no acolhimento do grupo, bem como a possibilidade de ampliar o olhar das estagiárias sobre as questões que envolvem o contexto grupal, problematizando e repensando suas práticas no processo de formação acadêmica.

Palavras-chave: Psicologia, Grupo, Práticas, Assistência jurídica.

Nome dos autores: Taimara Pacheco Machado, Débora Thaís Schwarz

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Resumo: Introdução: O Serviço Especializado de Psicologia (SEP) é um serviço ensino, no qual os/as estudantes de Psicologia do 9º e 10º semestre realizam o Estágio Supervisionado Específico I e II. Está vinculado ao Centro Clínico Univates, e oferece os seguintes serviços: Avaliação Psicológica; atendimentos Psicológicos; Orientação Profissional; Atividades de Prevenção, Promoção e Educação em Saúde por meio de atendimentos em grupos e oficina. Os/as usuários/as são referenciados pelos serviços do Centro Clínico Médico, SAJUR e CURES, sendo este a porta de entrada dos serviços da rede externa da Atenção Básica do município de Lajeado/RS. Objetivo: Vivenciar a prática da Psicologia e promover a articulação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, com o intuito de qualificar a formação profissional, bem como interligar a prática diária com os conceitos da Clínica Ampliada, pensando o usuário e os conceitos a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Método: As atividades iniciaram no dia 20 de fevereiro, já os atendimentos à comunidade no dia 05 de março. O serviço funciona no turno vespertino de segunda-feira a sexta-feira, exceto na terça-feira, que há expediente interno, em que acontecem as reuniões de equipe. Resultados: Esse recente serviço busca oportunizar maior conhecimento e integração entre os serviços vinculados, bem como entre a equipe do SEP de acordo com o projeto pedagógico do curso de Psicologia da Univates e integrado com os cursos da área da saúde no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Enquanto estagiárias de Psicologia, vivencia-se uma experiência de construção de serviço, o que possibilita maior autonomia e desafio, já que é preciso articular teoria com a prática, usando de tais ferramentas nos atendimentos e na articulação com a rede.

Palavras-chave: Psicologia, Sistema Único de Saúde, Serviço Especializado de Psicologia.

Nome dos autores: Ricardo Prediger Helfenstein, Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

METODOLOGIA DE TRABALHO NA CURES: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo: Introdução: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) é uma clínica-escola, onde ocorrem atendimentos interdisciplinares com alunos e docentes das áreas de saúde. Os usuários são referenciados para a CURES a partir de outras instituições dos municípios de Lajeado, Estrela e Arroio do Meio. Na CURES são realizados acolhimentos, consultas individuais, grupos de promoção de saúde, oficinas, ações por equipes interprofissionais, entre outras ações. Este trabalho foi originado com o decorrer da disciplina de Estágio Profissionalizante I: saúde e inclusão, do curso de Educação Física, que tem a CURES como um dos locais de atuação. Objetivo: Promover melhoria na qualidade de vida dos usuários atendidos na CURES. Procedimentos Metodológicos: São realizados dois encontros por semana pelos estagiários do curso de educação física na CURES. No turno da manhã das sextas-feiras os grupos de atendimento interdisciplinares se reúnem para planejar os atendimentos individuais e atender as demandas de cada usuário, no mesmo dia ainda ocorrem reuniões para debater sobre estes casos com o grande grupo, para que ocorra uma troca de experiências e assim, auxiliar os estagiários a suprir a demanda dos usuários. No turno da manhã das quartas-feiras, ocorrem os atendimentos planejados anteriormente, e que vão se modificando conforme a necessidade dos usuários. Dois usuários são atendidos pelo grupo, que é composto de estudantes dos cursos de Educação Física, Psicologia e Farmácia, com a supervisão de uma docente de Psicologia. Resultados Esperados: Espera-se que ao final do estágio os usuários obtenham um aumento na qualidade de vida, além de uma maior conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Interdisciplinaridade, Educação Física

Nome dos autores: Bárbara de Oliveira Nunes, Diuliana Wessener, Elisiane Gonçalves Bastarrica, Patrícia Jasmine da Silveira, Arlete Eli Kunz da Costa, Gabriela Laste.

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS ATENDIDO EM UM AMBULATÓRIO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NO VALE DO TAQUARI - RS

Resumo: Introdução: A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) oferece uma assistência de Enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, como também um atendimento qualificado e humanizado permitindo um olhar holístico sobre o cliente. Este estudo aborda experiência dos acadêmicos frente a implementação da SAE em cliente atendido em ambulatório de média complexidade. Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de Enfermagem sobre a implementação do SAE à um cliente com complicações gastrointestinais. Método: Tratou se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir de aula prática da disciplina de Enfermagem da Saúde do Adulto e Idoso II, no turno da manhã do curso de graduação em Enfermagem. O histórico do paciente foi obtido do Prontuário Eletrônico do Paciente, no sistema vigente na unidade, o TASY. Para realizar a avaliação e julgamento clínico utilizou-se o NANDA (2015-2017) para os diagnósticos de enfermagem, NIC e NOC. Resultados E Discussão: Cliente do sexo masculino, 67 anos, apresenta pirose de longa data, estufamento pós-prandial. Realizado endoscopia digestiva alta e baixa em 29.08.2017, evidenciado gastrite crônica ativa grau 2, foco de metaplasia intestinal e pólipos adenomatosos. Após avaliação, foram identificados os diagnósticos de Enfermagem: Intolerância à atividade relacionado à obesidade, evidenciado pela atividade física 1 x por semana; Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à volume de líquido insuficiente; Obesidade relacionado à dieta hipercalórica evidenciado pelo IMC ($35,11\text{Kg/m}^2$); Risco de perfusão tissular gastrointestinal relacionado à pirose. Foram traçadas as intervenções de Enfermagem: Orientar sobre a importância da realização de atividade física; Destacar a importância sobre ingestão líquida, principalmente água, no mínimo 2 litros ao dia; Orientar sobre uma dieta hipocalórica, incluindo frutas, verduras e fibras; Orientar cliente sobre alimentos cítricos; Orientar sobre o uso correto das medicações. Conclusão: Conclui-se, portanto que a SAE é de extrema importância para todos os níveis de atenção à saúde, inclusive no caso em estudo, proporcionando assim um diagnóstico de enfermagem mais detalhado e uma implementação mais eficaz. Observou-se uma melhora significativa no quadro clínico do paciente, como possibilitou um atendimento humanizado no Centro Clínico.

Palavras-chave: Sae, Implementação média, Complexidade, Enfermagem.

Nome dos autores: Cláudia Nice Bach, Francielle Karoline Delavedova, Larissa Dauernheimer, Luciane Maria Pilotto Maria Eduarda Silva Thomaz de Aquino e Rafaella Velasques da Silva

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE REALIZADAS NO LAR DE IDOSOS SANTA RITA - GUAPORÉ/RS

Resumo: Introdução: A promoção da saúde tem o objetivo de transformar, com atividades dirigidas, o comportamento dos indivíduos, focando nos seus estilos de vidas e promovendo modificação na sua maneira de pensar e agir. Também pretende oferecer um olhar holístico sobre as pessoas, pois a saúde é muito mais que inexistência de doença. Dentre as diferentes ferramentas existentes para promoção de saúde, as atividades lúdicas são muito interessantes para a população idosa. Objetivo: Este resumo tem como objetivo relatar as atividades lúdicas realizadas com idosos institucionalizados na cidade de Guaporé e a experiência vivenciada pelos estudantes neste local. Procedimentos Metodológicos: Na manhã do dia 19 de março, os estudantes de Odontologia do 2º módulo realizaram uma saída de campo ao lar de idosos Santa Rita, na cidade de Guaporé. Entre as atividades propostas estavam a pescaria, dança e jogos (baralho, bingo e dominó). A pescaria foi realizada com o intuito de concentração, desenvolvendo cognição, coordenação motora, repetição como forma de absorver o aprendizado, reconhecimento e associação. Já a dança teve a intenção de promover descontração, motricidade, audição e autoconfiança. E os jogos desenvolveram os estímulos de atenção, cognição, raciocínio e capacidade perceptiva, oferecendo também um passatempo de aprendizagem. Resultados: Foi realizado com os idosos um momento de recreação, no qual eles participaram com muito entusiasmo, mesmo com suas limitações, promovendo integração coletiva e trabalho em equipe. A variedade de atividades propostas possibilitou que a maioria pudesse participar deste momento. Ainda, os idosos relataram ter gostado das atividades propostas, solicitando aos estudantes uma nova visita. Enquanto estudantes, foi compreendido como se dá a promoção à saúde na prática e como isso pode melhorar a qualidade de vida dos idosos, a partir de mudanças de hábitos. Conclusão: As atividades foram importantes tanto para os moradores do lar quanto para os estudantes. Para os idosos, as atividades lúdicas proporcionaram momentos de descontração e bem-estar. E em relação aos estudantes, foi observado que é possível promover saúde através de jogos e brincadeiras.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Aprendizagem, Dança, Jogos, Promoção da saúde.

Nome dos autores: Daniel Ferraz Corrales, Ana Caroline Vognach, Giovana Demarchi, Luana Compagnoni, Rafael Cole, Luciane Maria Pilotto, Alessandro Menna Alves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

RODA DE CONVERSA SOBRE SAÚDE BUCAL COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Resumo: Introdução: Com o avanço da idade são perceptíveis mudanças no corpo todo, inclusive na cavidade bucal, sendo necessário capacitar tanto os profissionais de saúde quanto os idosos em relação à essas alterações. Em relação à saúde bucal desta população, é observado aumento das perdas dentárias e necessidade de utilização de próteses, xerostomia, doença periodontal e o câncer de boca. Além disso, outras alterações sistêmicas presentes nessa faixa etária, como as doenças cardiovasculares e o diabetes, interferem na homeostase da cavidade bucal. Objetivo: o objetivo deste trabalho é relatar uma roda de conversa sobre saúde bucal realizada com idosos institucionalizados na cidade de Guaporé. Procedimentos Metodológicos: previamente à visita, foram discutidos aspectos importantes relacionados à saúde bucal do idoso e confeccionado um folheto com linguagem direta e informal. No dia da visita, foi realizada uma roda de conversa com os idosos, na qual foram abordadas questões sobre o envelhecimento e a cavidade bucal. Resultados: durante a roda de conversa, foi abordado questões relacionadas ao uso de prótese, a necessidade de limpeza e remoção durante a noite, fato este desconhecido pelos idosos. Além disso, eles trouxeram a queixa de sentirem a boca seca, sendo reforçado pelos estudantes a necessidade de aumentar a frequência no consumo de água para aliviar esta sensação. Ainda, foi interessante ouvir os relatos de suas experiências prévias com dentistas, em uma época que a Odontologia era mutiladora. Vários idosos falaram que gostariam de ainda ter os dentes, mas quando eram mais novos, a única opção proposta pelos profissionais era a extração dentária. Ao final do encontro foi entregue folhetos com informações básicas sobre saúde bucal aos cuidadores e entrega de garrafinhas de água para os idosos. Conclusão: Com a visita ao lar ficou perceptível a necessidade de um acompanhamento odontológico a estes idosos e como a saúde bucal afeta a qualidade de saúde geral. Além disso, seria importante uma rotina que incentive a higienização oral e a ingestão de água mais frequente. Por último, é interessante proporcionar momentos de capacitação dos cuidadores em relação ao tema proposto.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Roda de conversa, Saúde bucal, Xerostomia, Prótese dentária.

Nome dos autores: Jaison Röhrig, Guilherme Arthur Eckert

Nome da Instituição: Universidade Do Vale do Taquari

RELATO DAS VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: INTERVENÇÕES EM GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO

Resumo: Introdução: A cada dia percebe-se o aumento de pessoas em busca de melhora na qualidade de vida; os grupos de promoção à saúde são estratégias importantes que proporcionam identificar os fatores de vulnerabilidade da população e produzem mecanismos que reduzem e controlam os fatores de risco com intervenção individual e em grupo. O presente resumo apresenta relatos das atividades realizadas no Estágio Profissionalizante de Educação Física, Saúde e Inclusão com Grupos de Promoção à Saúde de Arroio do Meio. O Grupo é constituído predominantemente por mulheres, em sua maioria idosas, objetivando melhora na qualidade de vida, mudança de hábitos, busca de informações e horas de lazer. Objetivo: Promover a integração, a socialização, autonomia, qualidade de vida e melhora nas capacidades funcionais das participantes. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de intervenções multidisciplinares a Grupos de Promoção à Saúde dos Bairros Aimoré, São Caetano, São Paulo e Navegantes, todos eles pertencentes ao município de Arroio do Meio/RS. São realizados encontros quinzenais nas segundas-feiras: uma vez ao mês os grupos vão até a CURES, realizando atividades variadas no período de 1h30min e no outro encontro realizamos a saída de campo nas respectivas Estratégia da Saúde da Família (ESF) dos bairros com atividades no período de 45 minutos em cada. São atividades planejadas conforme a demanda oferecida, sempre visando contribuições aos usuários de forma bem dinâmica e objetiva. Os planejamentos e atendimentos são realizados de forma multidisciplinar, com estagiários dos cursos de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia e Nutrição. Resultados Esperados: Mesmo que sejam apenas dois encontros no mês, espera-se que causem efeitos positivos e que contribuam para o cotidiano dos participantes, deixando explícito a importância de bons hábitos para melhora na qualidade de vida. Conclusão: Até o momento os participantes relataram satisfação, entusiasmo e a cada encontro são agregados novos conhecimentos.

Palavras-chave: Saúde, Interdisciplinaridade, Qualidade de Vida.

Nome dos autores: Jéssica Sabrina de Oliveira, Daiane Crone, Magali Terezinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE UM CASO

Resumo: Introdução: Síndrome de Down (SD) é uma desordem genética no cromossomo 21, com características marcantes e comuns aos que possuem a síndrome, como palato em ogiva, língua protusa, pálpebras oblíquas, prega palmar única e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução de N.H.G., 12 meses, com SD, no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos. Metodologia: Relato de caso de intervenção e longitudinal desenvolvido na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates na disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação foi possível observar atraso no DNPM; discreta hipotonia muscular, padrão postural de abdução, rotação externa e flexão de membros inferiores (MMII). Apresentava à época, controle de cabeça, realizava trocas de decúbito e sentava com apoio. Atento aos estímulos do meio, afetivo e risonho. Durante o tratamento, realizou-se recrutamento da musculatura com a técnica de co-contração, enfaixamento nos MMII para evitar o padrão postural patológico, estimulação da postura de quatro apoios através de pontos chaves de controle motor, estimulação do deslocamento em decúbito ventral, e distribuição de peso nos MMII, visando posterior estimulação da marcha. Resultados parciais: Aos 14 meses, N.H.G, adquiriu importantes habilidades em seu DNPM: senta sem apoio, rola de forma independente, consegue deslocar-se para alcançar objetos no sentido crânio-caudal e girando sobre o próprio eixo, mantém-se por mais tempo na postura de quatro apoios e em ortostase com apoio ativo, quando colocado. Bate palmas, dá tchau, sorri, explora objetos e atende quando chamado pelo nome. Faz uso de placa sensorial no palato para controle da protusão lingual. O vínculo terapeuta e paciente foi melhorando a cada sessão, e os objetivos propostos em cada semana foram sendo alcançados. Conclusão: A estimulação precoce e a fisioterapia têm-se mostrado potentes para o desenvolvimento de crianças com SD. O vínculo familiar e a participação ativa dos pais nesse processo é de suma importância, já que são eles que passam a maior parte do tempo com a criança. Para os estudantes, o contato e a experiência ao realizar atendimentos nesse âmbito tornam o futuro profissional mais seguro e habilitado para “o fazer” do fisioterapeuta.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Avaliação, Tratamento fisioterapia.

Nome dos autores: Camila Cioqueta Mileto, Jéssica Thais da Trindade, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) se caracteriza por alteração na divisão cromossômica usual, resultando na triplicação do material genético referente ao cromossomo 21. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por L.T., dois meses, sexo masculino, com diagnóstico de SD, no decorrer de seis atendimentos fisioterapêuticos. Metodologia: Estudo de caso de intervenção longitudinal desenvolvido na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Identificou-se na avaliação, sinais característicos da síndrome. Na ocasião, foram avaliados os reflexos neonatais, estando presentes o reflexo tônico cervical assimétrico (RTCA), preensão palmar e plantar, sucção, dos quatro pontos cardeais, fuga e asfixia, endireitamento, dentre outros, sendo considerado adequado para a respectiva faixa etária. Testou-se o ângulo poplíteo e manobra do cachecol, denotando discreta hipotonia muscular generalizada. L.T. é atento aos estímulos do meio, responde aos estímulos visuais e auditivos. Como condutas terapêuticas, visando a ativação do tônus muscular, foram realizadas técnicas de Bobath de co-contração nas articulações, tapping de deslizamento e inputs sensoriais na musculatura abdominal. Priorizou-se, durante as sessões, o alinhamento e controle cervical, mudanças de decúbitos dorsal para ventral e vice versa através dos pontos-chaves de controle, bem como, o alinhamento biomecânico dos membros inferiores (MMII), utilizando-se para tal, o recurso da “faixa em oito”, que evita a abdução e rotação externa dos quadris. Resultados Parciais: Levando-se em consideração a pouca idade do menino e o pouco tempo de atendimento, as habilidades adquiridas até então, demonstram prognóstico favorável: L.T. interage com o meio; presta atenção no rosto humano, vira a cabeça para acompanhar objetos, olha quando chamado e chora quando incomodado. Observou-se alinhamento cervical pela perda do RTCA e elevação da cabeça em decúbito ventral. Conclusão: A estimulação precoce é benéfica e necessária para crianças com SD; são desafiadas a desenvolverem suas habilidades atingindo o máximo do seu potencial neuropsicomotor, desde cedo. Esta vivência prática é enriquecedora para os estudantes: ganha-se como acadêmico e como pessoa; associa-se aprendizado teórico ao manuseio das técnicas, raciocínio clínico e, principalmente, aprende-se na interação com o paciente e sua família.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Miquele Bianchetti, Eloísa Gregory, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

FISIOTERAPIA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou trissomia do 21 é uma condição humana geneticamente determinada, sendo a alteração cromossômica (cromossomopatia) mais comum em humanos. A síndrome acarreta em atraso no desenvolvimento psicomotor e hipotonia muscular generalizada. A fisioterapia tem papel importante na melhora do tônus muscular, do padrão postural e na aquisição de posturas antigravitárias. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução apresentada por CG, 3 meses, com SD, no decorrer de cinco atendimentos fisioterapêuticos. Procedimentos Metodológicos: Relato de caso de intervenção longitudinal desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia. Na avaliação, pode-se perceber características fenotípicas relacionadas à síndrome, como fenda palpebral oblíqua, língua protusa, prega simiesca, dentre outras. Resultados: Na avaliação foi possível perceber desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) praticamente compatível a idade cronológica: é atenta aos estímulos do meio, sorri, acompanha objetos, segura-os, leva-os à boca; domínio incipiente da cabeça. Em decúbito dorsal, possui cabeça centralizada, membros superiores (MMSS) posicionados na linha média e membros inferiores (MMII) em rotação externa de quadril com flexão de joelhos, o que é normal para a idade. Como condutas terapêuticas, elencou-se a aplicação de técnicas de ativação do tônus muscular, como tapping de deslizamento, co-contração e inputs sensoriais na musculatura abdominal. Durante os atendimentos utiliza-se uma faixa em formato de oito entre as pernas com a finalidade de inibir o padrão postural de “batráquio”, trazendo MMII para alinhamento biomecânico e inibição de padrões anormais de postura e movimento, preventivamente. Além disso, priorizou-se a posição do decúbito ventral, com vistas a ativação da musculatura cervical para melhor controle de cabeça em posições antigravitárias. Até o momento, CG apresenta ótima evolução em seu DNPM: desenvolveu controle cefálico e alinhamento de tronco. Aceita a posição ventral, observa suas mãos, segura objetos e tem boa motilidade voluntária; sorri, reconhece a mãe e a diferencia dos demais. Conclusão: Fisioterapia e estimulação precoce têm se mostrado eficazes no tratamento e estimulação de bebês com SD. Salienta-se a importância da família neste processo e da prática fisioterapêutica para o acadêmico e futuro profissional.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Avaliação, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Bárbara Schinader

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

TREINAMENTO DE FORÇA NA GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

Resumo: Introdução: A Ginástica de Trampolim é um esporte individual no qual o objetivo é realizar 10 saltos consecutivos sem interrupção, sendo considerado como interrupção sair do trampolim antes do final dos saltos, cair em um pé só, cair de joelhos, ou receber ajuda externa. O estudo foi realizado com a equipe de Ginástica de Trampolim da Univates. Objetivos: Compreender a rotina de treinamentos da ginástica de trampolim, aprender como funciona a prescrição do treinamento e participação em competições na ginástica, melhorar a condição física (força) das atletas que passaram da pré-equipe para a equipe. Procedimentos Metodológicos: Participam da equipe de competições da Univates 7 atletas na equipe principal e 4 atletas na pré-equipe, sendo que os atletas da equipe têm entre 11 e 18 anos. As atividades serão desenvolvidas na academia com as três atletas que passaram da pré-equipe para a equipe enquanto os outros colegas da equipe realizam a preparação física no ginásio da ginástica. Serão utilizados seis exercícios (abdominal carpado/grupado, dorsal dinâmico, agachamento livre, flexão de braço, remada sentada, afundo) com o objetivo de melhorar a força e a potência muscular das atletas, durante 40 minutos por três vezes na semana durante 8 semanas. No primeiro encontro será realizada uma familiarização com os exercícios e uma estimativa de carga a ser usada através do teste de repetição por peso, após isso as cargas serão aumentadas gradativamente semana após semana, sendo realizado um registro das cargas em planilha Excel para facilitar a progressão. Resultados ou Resultados Esperados: Melhoras na força e potência muscular das atletas e maior facilidade de executar os saltos. Conclusão: O estudo não foi concluído ainda.

Palavras-chave: Treinamento de força, Ginástica de trampolim, Esporte.

Nome dos autores: Enzo Vinicius Souza Santana, Aléxia Rafaela Renz, Júlia Tamanho Boeira, Julia Tambara Leite, Raíssa Bica de Moura, Fernanda Rocha da Trindade

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

VISITAS DOMICILIARES E A FORMAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE USUÁRIOS E ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

Resumo: Introdução: As atividades práticas desenvolvidas junto aos usuários dos serviços de saúde, no decorrer da formação acadêmica, são relevantes e contribuem para uma futura atuação qualificada, tanto no âmbito privado quanto no sistema de saúde. Neste cenário, as visitas domiciliares se constituem em uma ferramenta de aproximação dos acadêmicos com a realidade social e, em especial, com a população. No curso de Medicina da Univates, esta atividade inicia no primeiro semestre e se torna uma vivência valiosa para a formação, pois propicia a criação de vínculo entre os estudantes e as famílias, favorecendo para uma atuação humana e acolhedora. Objetivo: Relatar a criação de vínculo formada entre acadêmicos do curso de Medicina e usuários vinculados a uma unidade básica de saúde a partir de visitas domiciliares. Procedimentos Metodológicos: As visitas domiciliares ocorrem quinzenalmente, nas terças-feiras, no turno da tarde. Os acadêmicos se reúnem na unidade Estratégia de Saúde da Família, se dividem em grupos de dois ou três integrantes e se dirigem para a residência das famílias, acompanhados por um Agente Comunitário de Saúde. Resultados: Foram realizadas, em média, três visitas a cada família no decorrer do segundo semestre de 2017. A interação foi constituída a partir do diálogo, buscando compreender o contexto de saúde e vida das famílias. Observou-se, durante as primeiras visitas, que os usuários se apresentavam retraídos em fornecer seus dados relativos às condições de saúde e compartilhar suas histórias de vida. Na medida em que novas visitas aconteceram, ocorreu maior interação entre usuários e acadêmicos, houve compartilhamento de informações e dúvidas, pois havia confiança, criada a partir do vínculo entre os mesmos. Essas vivências são importantes para a formação profissional com perfil humanizado, que compreenda o contexto de vida dos usuários. Conclusão: A formação do vínculo por meio de visitas domiciliares gera relação de confiança entre usuários e futuros profissionais médicos. O vínculo é fundamental para o atendimento humanizado e acolhedor por parte do profissional médico.

Palavras-chave: Vínculo, Visita domiciliar, Relação acadêmico-usuário.

Nome dos autores: Suelen Monteir; Bruna Hilgemann; Cláudia Laidete Luz da Silva; Graziela Klauck; Marcela Kist Lange; Mariela Fagundes; Michele Kerber; Taila Francieli Silva; Francieli Dartora Silva; Giseli Vieceli Farinhas

Nome da Instituição: Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado

VISITA DOMICILIAR COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: PROMOÇÃO À SAÚDE E CONTROLE DE AGRAVOS

Resumo: Introdução: Na linha de cuidado oncológica a atenção primária à saúde tem responsabilidade pelas ações de promoção à cuidados paliativos. A atenção à saúde no modelo de visita domiciliar, como um instrumento da atenção básica, ressurge para superar problemas decorrentes do modelo biomédico, identificar e compreender as necessidades de saúde da população, assim como promover o bem-estar físico, mental e social do ser humano e de transformação social. Objetivo: Proporcionar espaços de apoio e enfrentamento da doença oncológica, assim como, o controle de agravos através de visitas domiciliares realizadas por equipe multiprofissional. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência de visitas domiciliares realizadas por residentes de um programa multiprofissional de atendimento ao paciente oncológico aos pacientes de bairro de uma cidade do Vale do Taquari - RS. Resultados: Durante três semanas foram realizadas seis visitas domiciliares a diferentes famílias, com agendamento prévio, todas convivendo com a realidade do diagnóstico de câncer. As visitas foram conduzidas por uma agente de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma psicóloga e uma enfermeira. Entre os temas abordados entraram em pauta a medicação utilizada, o histórico diagnóstico e os sentimentos e expectativas que permeiam o tratamento. Conclusão: As visitas domiciliares apresentaram diferentes contextos enfrentados pelas famílias, dentre eles destacamos que para algumas, o norte do percurso do tratamento está bem claro, enquanto para outras famílias, ainda pairam muitas dúvidas acerca do tratamento, assim como estratégias de enfrentamento mal elaboradas. Algumas famílias parecem organizadas, contam com uma boa rede de apoio, outras, estão desestruturadas, perdidas diante da realidade da doença, com uma rede de apoio frágil. Esta prática aproxima a equipe multidisciplinar do cotidiano dos usuários, oportunizando observar as interações familiares e a rede social em que estão inseridos. Viabiliza entendimento integral do usuário, fortalece as relações com a equipe e amplia sua rede de apoio. Este trabalho evidencia a importância da assistência domiciliar e o desafio da qualificação profissional e da integralidade dos cuidados na atenção à saúde.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Equipe multidisciplinar, Câncer.

Nome dos autores: Tatiane Vancetta, Alessandra Veit, Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE: UMA VIVÊNCIA A PARTIR DE UM CASO DE MIELOMENINGOCELE

Resumo: Introdução: O Estágio Profissionalizante - Educação Física, Saúde e Inclusão é uma disciplina do curso de Bacharelado em Educação Física, e uma das propostas desse estágio é atender aos usuários de forma interdisciplinar. A mielomeningocele, também conhecida como espinha bífida aberta, é uma malformação congênita da coluna vertebral da criança em que as meninges, a medula e as raízes nervosas ficam expostas. Objetivo: Relatar a vivência do estágio a partir de um caso de mielomeningocele. Procedimentos metodológicos: O local escolhido para realizar o estágio foi a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), onde é realizado um atendimento por semana, nas quartas-feiras de manhã, com duração de 45 minutos. Esse atendimento envolve o caso de um menino de cinco anos com mielomeningocele, que é atendido por uma equipe multiprofissional de saúde composta por uma estagiária da Educação Física, uma da Enfermagem e outra da Farmácia, e uma profissional de Educação Física responsável pelo caso. A equipe planeja e realiza atividades para trabalhar a psicomotricidade da criança, e também a coordenação, o equilíbrio, a lateralidade e a marcha da mesma, por exemplo, circuitos psicomotores. Resultados esperados: Almeja-se a melhora das capacidades físicas citadas do usuário. Conclusão: A vivência deste estágio está sendo muito enriquecedora e válida, e de grande aprendizado para o crescimento acadêmico e profissional. O estágio na CURES propicia experiências diferenciadas aos acadêmicos em um cenário inovador de ensino-aprendizagem, através do trabalho em equipe e das ações interdisciplinares, possibilitando maior compreensão e conhecimento deste novo ambiente de trabalho e campo de atuação.

Palavras-chave: Vivência, Espinha bífida, Psicomotricidade, Capacidades físicas.

Nome dos autores: Daiane Elisa Crone, Jéssica Sabrina de Oliveira, Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Univates

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou trissomia 21 é uma condição genética caracterizada pela existência de um cromossomo extra no par cromossômico 21. A principal desordem é a deficiência intelectual em graus variados. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução psicomotora apresentada por JW, no decorrer de 10 atendimentos fisioterapêuticos. Metodologia: Estudo de caso longitudinal e de intervenção desenvolvido na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, mediante atividade prática da disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de Fisioterapia, com JW, diagnosticada com SD no nascimento. Na avaliação, foi possível perceber as características fenotípicas da síndrome, como pálpebras oblíquas, protusão lingual, palato em ogiva, discreta hipotonia muscular e atraso no desenvolvimento global. O plano de tratamento foi pautado em técnicas para modulação do tônus muscular, como co-contração, tapping de deslizamento, ativação da musculatura abdominal, experimentação de posturas antigravitárias, estimulação afetiva, cognitiva e de linguagem. Resultados parciais: Atualmente, aos 12 meses, JW apresenta desenvolvimento psicomotor compatível com criança em final de terceiro trimestre: é atenta, comunicativa e afetiva, interage adequadamente com o meio, explora objetos, reconhece pessoas familiares, sorri, dá tchau, bate palmas, atende quando chamada, etc. Com relação às habilidades motoras JW apresenta controle cefálico, rola, senta, permanece em quatro apoios quando colocada na posição, mantém-se em ortostase com apoio ativo e troca passos com apoio passivo. Espera-se que ao final do semestre letivo, JW tenha adquirido o engatinhar, para posterior treino de marcha. Conclusão: O amor, o comprometimento da família e a estimulação realizada desde o nascimento, têm-se mostrado essencial para a harmonia do desenvolvimento de JW, pois, a partir da estimulação, aprimora-se as capacidades mentais, a atenção e a interação social. Através das brincadeiras, JW aprende as tarefas por si mesma, adquire autoconfiança e autonomia, instiga o pensamento, concentração, linguagem e habilidades motoras. Estimular é motivar, é aproveitar momentos, situações e objetos, transformando-os em aprendizagem, desde os primeiros meses de vida, maximizando o potencial individual de cada criança, tanto em casa, com pais e familiares, quanto no ambiente acadêmico, proporcionando ao estudante a vivência prática da futura profissão.

Palavras-chave: Síndrome de Down avaliação tratamento fisioterapia.

Nome dos autores: Antônio Carlo Klug Cogo, Cezar Roberto Van der Sand

Nome da Instituição: Univates

DIFERENÇA ENTRE GÊNEROS NOS FATORES DE RISCO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA

Introdução: A Cardiopatia Isquêmica (CI) se caracteriza por um desequilíbrio entre a oferta e o consumo de oxigênio pelo miocárdio, que pode ocorrer em qualquer ponto da circulação da coronária. Atualmente, as doenças cardiovasculares correspondem à primeira causa de morte no mundo, superando o câncer, por exemplo. Muitos estudos têm evidenciado diferenças entre os gêneros em relação a essa doença, dentre essas diferenças, estão os fatores de risco. **Objetivo:** Avaliar a diferença na prevalência e magnitude dos fatores de risco entre o homem e a mulher. **Procedimentos Metodológicos:** Revisão integrativa de artigos de revisão publicados entre os anos de 2012 e 2016 que discorressem sobre o tema em estudo. **Resultados:** Ambos os gêneros possuem fatores de risco semelhantes para a CI, no entanto, alguns são mais prejudiciais nas mulheres, conferindo maior risco, como: tabagismo, Diabete Mellitus (DM) e depressão. Elas também apresentam algumas comorbidades com maior frequência do que os homens, como DM, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, doença arterial periférica, depressão e disfunções renais, o que pode explicar a maior prevalência feminina em doenças cardiovasculares e os piores desfechos no cenário dessas doenças. Os fatores de risco femininos estão relacionados, principalmente, em dois aspectos: A diferença sexual, que resulta de fatores biológicos, e a diferença de gênero, que é afetado pelos fatores sociais e ambientais. As mulheres possuem artérias coronarianas menores e desenvolvem mais disfunções endoteliais e de músculo liso que os homens. Além disso, após a menopausa a mulher sofre queda significativa de estrógeno (o qual tem efeito protetor cardiovascular) e, como consequência, há um aumento de aproximadamente 45 vezes de infartos entre a faixa etária de 45 aos 64 anos, contra apenas 3 vezes maior em relação aos homens. **Conclusão:** Evidencia-se uma notória diferença na prevalência e na magnitude dos fatores de risco quando comparado os gêneros. Essas diferenças, são decorrentes tanto de fatores biológicos quanto de fatores sociais. Assim, é de extrema importância o reconhecimento por parte dos médicos e da própria paciente para que haja, dessa forma, uma prevenção adequada para a CI.

Palavras-Chave: Cardiopatia isquêmica; mulher; fatores de risco.

ARTIGOS

temática diversa

Nome dos autores: Luís Felipe Pissai, Arlete Eli Kunz da Costa, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Jéssica Maria Moccelin, Sabrina Monteiro

Nome do orientador: Arlete Eli Kunz da Costa

Nome da Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Taquari

USO DO ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: UMA REFLEXÃO SOBRE A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

Introdução: A área da saúde passou por inúmeras modificações nas últimas décadas, sendo uma delas, a necessidade de qualificar a assistência oferecida aos clientes, por meio de tecnologias. **Objetivo:** Compartilhar uma reflexão sobre a aplicação da estratégia de ensino Estudo de Caso como experiência de iniciação à docência na área da saúde. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como participantes treze alunos de um curso de extensão universitária. **Resultados:** A prática revelou algumas inseguranças do docente, no entanto, os resultados demonstram que os estudantes conseguiram vivenciar o contexto trabalhado pelo Estudo de Caso. **Conclusão:** A estratégia demonstrou a capacidade de desenvolver a reflexão crítica nos estudantes.

Palavras-chave: Docência. Estratégias de Ensino. Estudo de Caso. Ensino em Saúde.

INTRODUÇÃO

A área da saúde possui uma especificidade das demais áreas por levantar o ensino como integrador entre teoria e prática com a finalidade de qualificar a formação profissional. Sob este limiar, atualmente buscam-se estratégias de ensino que facilitem a correlação entre ambas as partes elencadas, e para esta finalidade o Estudo de Caso constitui-se como uma das metodologias mais eficazes de contextualização em saúde.

A contextualização de qualquer processo em saúde pressupõe uma oportunidade do estudante em vivenciar uma demanda profissional, ainda durante a trajetória acadêmica. Com isso, o estudante desenvolve competências e habilidades necessárias para sua atuação crítica e reflexiva perante as problemáticas socioambientais que ocorrem no contexto em que está estabelecido seu campo de atuação.

Para tanto, este estudo possui como objetivo compartilhar uma reflexão sobre a aplicação da estratégia de ensino Estudo de Caso como experiência de iniciação à docência na área da saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A estratégia de estudo de caso denomina-se frequentemente como “Estudo da Realidade”, por desempenhar um importante papel no ensino em saúde e conforme Ferreira e colaboradores

(2016) a metodologia também aparece na área de administração com o intuito de realizar projeções de mercado em determinado cenário. Ainda para Anastasiou e Pimenta (2002), o Estudo de Caso direciona ações de resolutividade e planejamento de ações a partir de um problema elencado, este problema simula questões aleatórias ou verídicas que oferecem uma demonstração do campo de atuação do estudante.

Neste sentido, a reflexão realizada pelos estudantes está no momento em que é capaz de coletar as informações trazidas pelo caso e demonstrar compreensão e estruturação de limiares de planejamento, conforme Bastable (2010) preconiza. Ainda Pizzoli (2014) reforça o papel do docente e do aluno na cooperação mútua do dimensionamento do contexto estudado, sendo que o primeiro trabalha como guia nas atividades desenvolvidas pelo segundo, estando este último sob constante questionamento sobre suas atividades, fomentando ainda mais as discussões sobre o tema elencado em determinada aula.

Em consonância, Caetano e Malagutti (2012) refletem sobre a problemática social que o método espelha, uma vez que objetiva desenvolver a perspicácia do aluno em observá-la, propondo ações resolutivas para a terapêutica, bem como, realize sua própria avaliação. Ferreira e colaboradores (2016) complementam ainda sobre o desafio que se constitui a estratégia, ao ofertar uma situação real ou hipotética que favorece a tomada de decisões sobre determinado caso, instigando uma visão longínqua e livre de misticismo e preconceitos sobre os fatos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Constitui-se como um relato de experiência, descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa foram treze alunos de um curso de extensão universitária com carga horária de oito horas/aula realizada durante o mês de maio do ano de 2017, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul, Brasil.

A realização da estratégia aconteceu na última aula do curso, seguido da finalização do conteúdo e consistiu em um caso fictício que contém aspectos trabalhados em sala de aula. O estudo de caso foi entregue em formato de texto corrido individualmente a cada participante, podendo ser conferido na íntegra a seguir:

“Dona Jurema, 68 anos, agricultora, viúva há dois anos, reside na zona rural de um município do Vale do Taquari com o neto de 19 anos, solteiro. A usuária foi diagnosticada há três meses com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), apresenta sinais e sintomas de depressão e tem histórico de tentativa de suicídio por enforcamento dois meses após ficar viúva. Não adere bem ao tratamento por esquecer os horários de fazer uso da medicação, por este motivo o neto mudou-se para sua residência; no entanto o problema continua. Dona Jurema acordou com cefaleia intensa seguida de formigamento no membro superior direito e sensação de angina, automedicou-se com Paracetamol 750mg. Após o almoço, os sintomas não cessaram e procurou a ESF para consultar. Ao chegar no local não havia fichas para consulta disponíveis, então foi verificada sua pressão arterial (PA: 130/80 mmHg) e o profissional orientou Dona Jurema a voltar no dia seguinte para tentar pegar ficha ou, caso os sintomas piorassem, buscar a UPA do município” (PESQUISADOR, 2017).

Os participantes foram orientados a realizar uma leitura individual do texto e após juntarem-se em duplas conforme sua escolha para realização de um plano de cuidados condizente com a situação exemplificada. O docente permaneceu em sala de aula auxiliando as duplas em eventuais dúvidas.

Definiu-se em grupo que o estudo de caso deveria ser realizado em trinta minutos e após este tempo cada dupla o apresenta para os demais e por fim abre-se para uma discussão coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto docente verificou-se uma insegurança inicial ao realizar a prática de estudo de caso ocorreu pela imprevisibilidade das discussões que poderiam emergir após a realização da explanação de cada plano de cuidados. Ray (2002) comenta que a insegurança frente a situações que ocorrem em sala de aula torna-se frequente ao passo que o docente implementa novas metodologias de ensino e encontra-se disposto a modificar sua prática. A implementação de novas metodologias reforçam a necessidade de o docente capacitar-se constantemente, haja vista, a necessidade de oferecer os diferenciais sobre a análise dos casos estudados.

O texto acabou por inserir os participantes no contexto discutido, o que trouxe a tona experiências individuais de casos que desempenharam papel fundamental nas explanações ao grupo. A situação mostrou-se propícia para que cada dupla sentisse liberdade em argumentar sobre seu plano de cuidados desenvolvido, ao passo que aspectos diferenciados surgiram no decorrer dos diálogos possibilitando um aperfeiçoamento dos pontos estratégicos elencados.

Verificou-se que o momento possibilitou o desenvolvimento da autonomia dos futuros profissionais, o que de fato possibilitou o desenvolvimento de um plano de cuidados baseado na tomada de decisão crítica e reflexiva. No momento de discussão o docente atuou como mediador do processo, estando frente aos questionamentos levantados pelas apresentações, instigando as duplas a construir e desconstruir situações. Para Bastable (2010) o papel de mediador que o professor desempenha, acaba por influenciar no senso crítico dos alunos, facilitando a troca de informações e desenvolvimento da inovação.

CONCLUSÕES

Com este estudo verificou-se que a realização de estudos de caso possibilita o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas sobre a atuação profissional ao passo que os participantes são instigados a conhecer e participar de uma realidade a qual possuem a oportunidade de modificar. Observou-se que as discussões tornaram-se produtivas a partir do ponto em que todas as duplas expuseram seus planos de cuidados, pois os demais conseguiram absorver situações diferenciadas entre as suas.

Percebeu-se que a utilização de uma estratégia de ensino inovadora acaba por desacomodar o docente, pois apresenta uma situação totalmente diferente e desconhecida em sala de aula. Acredita-se que este estudo possa contribuir com pesquisadores, instigando-os a utilizar esta metodologia em seus espaços acadêmicos, bem como demonstrar a perspicácia desenvolvida durante a realização dos Estudos de Caso.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; PIMENTA, S. G. **Docência na Educação Superior**. V.I, São Paulo: Cortez, 2002.

BASTABLE, S. B. **O enfermeiro como educador**: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAETANO, K. C.; MALAGUTTI, W. **Informática em saúde**: uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora; 2012.

FERREIRA, D. H. L. et al. Reflexões sobre os erros em estatística: um estudo de caso em um curso de administração. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 7, n. 2, p. 13-24, 2016.

PIZZOLLI, L. M. L. **Tecnologia e enfermagem**: harmonia para a qualidade do desempenho profissional. 2a ed. Atheneu; 2014.

RAY, B. **As competências transversais em questão**. Porto Alegre: Artmed, 2002.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09